



**Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas  
Preparadas de Acordo com Práticas Contábeis  
Adotadas no Brasil, Aplicáveis às Instituições  
Autorizadas a Funcionar pelo Banco Central do Brasil**

Banco Santander (Brasil) S.A.

31 de Março de 2016

<b>ÍNDICE</b>	<b>Pág.</b>
<b>Comentário de Desempenho.....</b>	<b>1</b>
<b>Relatório dos Auditores Independentes.....</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações Financeiras</b>	
Balanços Patrimoniais.....	13
Demonstração dos Resultados.....	17
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Banco.....	18
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Consolidado.....	19
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	20
Demonstração do Valor Adicionado.....	21
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras</b>	
Nota 1 . Contexto Operacional.....	22
Nota 2 . Apresentação das Demonstrações Financeiras.....	22
Nota 3 . Principais Práticas Contábeis.....	23
Nota 4 . Caixa e Equivalentes de Caixa.....	29
Nota 5 . Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	30
Nota 6 . Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	31
Nota 7 . Relações Interfinanceiras.....	49
Nota 8 . Carteira de Créditos e Provisão para Perdas.....	50
Nota 9 . Carteira de Câmbio.....	54
Nota 10 . Negociação e Intermediação de Valores.....	54
Nota 11 . Créditos Tributários.....	55
Nota 12 . Outros Créditos - Diversos.....	56
Nota 13 . Ativos Não-Correntes Mantidos para a Venda.....	57
Nota 14 . Informações da Dependência e da Subsidiária no Exterior.....	57
Nota 15 . Participações em Coligadas e Controladas.....	58
Nota 16 . Imobilizado de Uso.....	63
Nota 17 . Intangível.....	63
Nota 18 . Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	64
Nota 19 . Fiscais e Previdenciárias.....	67
Nota 20 . Dívidas Subordinadas.....	68
Nota 21 . Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital.....	68
Nota 22 . Outras Obrigações - Diversas.....	69
Nota 23 . Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias.....	69
Nota 24 . Patrimônio Líquido.....	73
Nota 25 . Limites Operacionais.....	75
Nota 26 . Partes Relacionadas.....	75
Nota 27 . Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias.....	82
Nota 28 . Despesas de Pessoal.....	82
Nota 29 . Outras Despesas Administrativas.....	83
Nota 30 . Despesas Tributárias.....	83
Nota 31 . Outras Receitas Operacionais.....	83
Nota 32 . Outras Despesas Operacionais.....	84
Nota 33 . Resultado não Operacional.....	84
Nota 34 . Imposto de Renda e Contribuição Social.....	84
Nota 35 . Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego.....	85
Nota 36 . Estrutura de Gerenciamento de Risco.....	95
Nota 37 . Reestruturações Societárias.....	102
Nota 38 . Outras Informações.....	103
<b>Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras.....</b>	<b>104</b>
<b>Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes.....</b>	<b>105</b>

## Senhores Acionistas:

Apresentamos o Comentário de Desempenho às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco) relativas ao período findo em 31 de março de 2016, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen.

As demonstrações financeiras consolidadas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) do período findo em 31 de março de 2016 foram divulgadas, simultaneamente, no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

### 1) Conjuntura Econômica

No primeiro trimestre de 2016, quando comparado com os três últimos meses de 2015, houve uma apreciação do Real frente ao Dólar, que atualmente flutua próximo de R\$3,60/US\$. A despeito desse movimento, a economia real segue em contração, impondo um ambiente desafiador para a atividade bancária no Brasil. O mercado de trabalho, como consequência, continua em processo de deterioração e precarização, fato que pode ser verificado pela rápida elevação da taxa de desemprego.

E a referida contração econômica não tem sido amenizada pelas políticas fiscal e monetária nesse começo de ano. As contas públicas vêm sofrendo com os efeitos da recessão sobre a arrecadação de impostos, de forma que as medidas de ajuste adotadas não devem ser revertidas no curto prazo. Enquanto isso, o elevado patamar no qual se encontra a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), não abre espaço para o Bacen diminuir a taxa de juros, atualmente em 14,25%.

Nesse cenário, a carteira total de crédito cresceu 5,3% em fevereiro de 2016 na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o que representa uma desaceleração quando comparada ao ritmo de crescimento observado no final do ano passado (alta de 6,7% em dezembro de 2015 na comparação com dezembro de 2014). Esse movimento pode ser observado tanto no crédito com recursos direcionados, cujo crescimento cedeu para 8,2% ao ano, como no crédito com recursos livres, que aumentou apenas 2,6% entre fevereiro de 2015 e fevereiro de 2016. A carteira dos bancos públicos também está crescendo em ritmo mais lento do que no passado, mas ainda cresce substancialmente mais do que a dos bancos privados (9,3% em doze meses, contra expansão de apenas 0,5% dos bancos privados). O conservadorismo na oferta de concessões por parte dos bancos públicos e privados, a cautela na tomada de crédito por parte dos consumidores e as taxas de juros em alta são fatores que devem manter essa tendência de desaceleração do crédito ao longo dos próximos meses.

## 2) Desempenho

### 2.1) Resultados

#### 2.1.1) Resultado Societário

<b>DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO</b> <b>(R\$Milhões)</b>	<b>3M16</b>	<b>3M15</b>	<b>variação anual</b> <b>%</b>	<b>4T15</b>	<b>variação no</b> <b>período %</b>
Receitas da Intermediação Financeira	21.096,1	19.238,0	9,66	20.172,2	4,58
Despesas da Intermediação Financeira	(12.577,6)	(18.608,1)	32,41	(16.804,5)	-25,15
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	8.518,5	629,9	1.252,36	3.367,7	152,95
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3.708,6)	(3.501,0)	-5,93	(2.052,5)	80,69
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.809,9</b>	<b>(2.871,1)</b>	<b>267,53</b>	<b>1.315,2</b>	<b>265,72</b>
Resultado não Operacional	25,4	78,3	-67,56	(322,4)	-107,88
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro (Prejuízo) e Participações</b>	<b>4.835,3</b>	<b>(2.792,8)</b>	<b>273,13</b>	<b>10.278,2</b>	<b>-52,96</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.302,1)	3.799,8	186,90	681,9	-584,25
Participações no Lucro	(318,4)	(263,7)	-20,74	(467,2)	-31,85
Participações dos Acionistas Minoritários	(2,1)	(59,5)	96,47	(4.742,3)	-99,96
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.212,7</b>	<b>683,8</b>	<b>77,35</b>	<b>1.167,2</b>	<b>3,90</b>

O Banco Santander apresentou no primeiro trimestre, um aumento de 77,4% no resultado em comparação ao mesmo período de 2015. Excluindo o impacto da despesa com amortização de ágio<sup>(1)</sup> de R\$447,4 e R\$949,1 no primeiro trimestre de 2016 e 2015, respectivamente, o lucro líquido consolidado é de R\$1.660,1 milhões e R\$1.632,9 milhões no primeiro trimestre de 2016 e 2015.

O total de despesas gerais, que inclui despesas com pessoal, outras despesas administrativas e despesas com participações no lucro, excluindo os efeitos da amortização do ágio, teve uma redução de 11,6% em março de 2016, em comparação com o mesmo período de 2015, sendo que as despesas de pessoal e participações no lucro aumentaram 14,5% e as outras despesas administrativas aumentaram 1,6%, ambas na comparação interanual.

**(1) Amortização do Ágio** - Em julho de 2015 o Banco revisou a curva de amortização do ágio de aquisição do Banco Real a fim adequar a curva originalmente estabelecida ao prazo, extensão e proporção dos resultados futuros. A amortização do referido ágio será concluída em 2017 (originalmente em 2016).

As receitas e despesas de intermediação financeira foram impactadas pela desvalorização do câmbio<sup>(2)</sup>, além da desaceleração da economia em comparação ao primeiro trimestre de 2015. As receitas consolidadas com operações de crédito e operações de arrendamento mercantil, que inclui as receitas de juros, variação cambial, recuperação de créditos baixados como prejuízo e outros, apresentou uma redução de 48,7% na comparação interanual. Adicionalmente a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido também foi impactada pelo câmbio<sup>(2)</sup>.

**(2) Hedge dos investimentos no exterior** - O Banco Santander opera uma agência nas Ilhas Cayman e uma subsidiária chamada Santander Brasil Establecimiento Financiero de Credito, EFC, ou "Santander Brasil EFC" (subsidiária independente na Espanha), que são utilizadas principalmente para a captação de recursos nos mercados de capital e financeiro internacionais, para o fornecimento ao Banco de linhas de crédito que são estendidas aos seus clientes para financiamentos ao comércio exterior e capital de giro.

Para cobrir a exposição a variações cambiais, o Banco utiliza derivativos. De acordo com as regras fiscais brasileiras, os ganhos ou perdas decorrentes do impacto da valorização ou desvalorização do Real sobre os investimentos estrangeiros não são tributáveis para fins de PIS/COFINS/IR/CSLL, enquanto que os ganhos ou perdas dos derivativos utilizados como cobertura são tributáveis. O objetivo desses derivativos é o de proteger o resultado líquido após impostos.

O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no lucro (prejuízo) operacional e nas contas de despesas tributárias (PIS/Cofins) e impostos sobre renda (IR/CSLL). As variações cambiais registradas decorrentes dos investimentos estrangeiros no acumulado do período findo em 31 de março de 2016 resultaram numa perda de R\$3.786 milhões. Por outro lado, os contratos de derivativos contratados para cobrir estas posições geraram um ganho na conta resultado com instrumentos financeiros derivativos de R\$7.220 milhões. O efeito fiscal destes derivativos impactou a linha de despesas tributárias e a linha de imposto de renda e contribuição social, gerando uma despesa de R\$3.434 milhões composto de R\$336 milhões de PIS/Cofins e R\$3.098 milhões de IR/CSLL.

O resultado operacional contábil está afetado por esse montante que, se desconsiderado, soma R\$1.712 milhões em março de 2016 e R\$1.337 em março de 2015.

## 2.2) Ativos e Passivos

<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO</b> <b>(R\$Milhões)</b>	<b>Mar/16</b>	<b>Mar/15</b>	<b>variação anual</b> <b>%</b>	<b>Dez/15</b>	<b>variação no</b> <b>período %</b>
Ativo circulante e realizável a longo prazo	655.329,3	596.215,8	9,91	663.804,5	-1,28
Permanente	13.420,3	16.074,8	-16,51	13.645,3	-1,65
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>668.749,6</b>	<b>612.290,6</b>	<b>9,22</b>	<b>677.449,8</b>	<b>-1,28</b>
Passivo circulante e exigível a longo prazo	608.359,9	553.030,2	10,00	620.289,1	-1,92
Resultados de Exercícios Futuros	409,1	408,1	0,25	385,5	6,12
Participação dos Acionistas Minoritários	1.927,7	1.449,4	33,00	1.956,1	-1,45
Patrimônio Líquido	58.052,9	57.402,9	1,13	54.819,1	5,90
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>668.749,6</b>	<b>612.290,6</b>	<b>9,22</b>	<b>677.449,8</b>	<b>-1,28</b>

Os ativos totais consolidados apresentam um crescimento de 9,2% na comparação interanual, sendo que os ativos totais estão, principalmente, representados por: carteira de crédito no valor de R\$248.270,8 milhões, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos no valor de R\$151.377,1 milhões, aplicações interfinanceiras de liquidez no valor de R\$51.481,2 milhões e relações interfinanceiras no valor de R\$57.100,8 milhões. Em março de 2015, os saldos são: R\$258.236,0 milhões, R\$131.493,4 milhões, R\$48.736,2 milhões e R\$34.291,4 milhões, respectivamente.

<b>CAPTAÇÕES COM CLIENTES</b> <b>(R\$Milhões)</b>	<b>Mar/16</b>	<b>Mar/15</b>	<b>variação anual</b> <b>%</b>	<b>Dez/15</b>	<b>variação no</b> <b>período %</b>
Depósitos à vista	14.491	15.255	-5,01	15.698	-7,69
Depósitos de poupança	34.964	37.569	-6,93	35.985	-2,84
Depósitos a prazo	85.048	84.008	1,24	86.528	-1,71
Debêntures/LCI/LCA <sup>(1)</sup>	86.486	79.731	8,47	90.226	-4,15
Letras Financeiras/COE <sup>(2)</sup>	62.152	44.159	40,75	59.499	4,46
<b>Total das Captações</b>	<b>283.141</b>	<b>260.722</b>	<b>8,60</b>	<b>287.936</b>	<b>-1,67</b>

(1) Operações compromissadas com lastro em Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Letras de Crédito Agrícola.

(2) Inclui Certificados de Operações Estruturadas.

O total de captações de recursos obteve uma evolução de 1,7%, comparado a dezembro de 2015. Destaque para o crescimento de 4,5% de letras financeiras/COE.

## 2.3) Carteira de Crédito

<b>ABERTURA GERENCIAL DO CRÉDITO POR</b> <b>SEGMENTO</b> <b>(R\$Milhões)</b>	<b>Mar/16</b>	<b>Mar/15</b>	<b>variação anual</b> <b>%</b>	<b>Dez/15</b>	<b>variação no</b> <b>período %</b>
Pessoa física <sup>(1)</sup>	85.593	79.819	7,23	84.805	0,93
Financiamento ao consumo	32.708	36.178	-9,59	33.931	-3,60
Pequenas e Médias empresas (PMEs)	33.837	35.831	-5,57	31.572	7,17
Grandes Empresas	96.133	106.316	-9,58	110.680	-13,14
<b>Total Carteira de crédito (bruta)</b>	<b>248.271</b>	<b>258.144</b>	<b>-3,82</b>	<b>260.988</b>	<b>-4,87</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(16.396)	(14.078)	16,46	(16.832)	-2,59
<b>Total Carteira de crédito (líquida)</b>	<b>231.875</b>	<b>244.066</b>	<b>-4,99</b>	<b>244.156</b>	<b>-5,03</b>

(1) Incluindo Financiamento ao consumo, a carteira de pessoa física atinge R\$114.956 em 31 de março de 2016 e R\$117.139 em 31 de março de 2015.

Em 31 de março de 2016, a carteira de crédito (bruta) apresentou uma redução de 3,8% comparado a março de 2015 e 4,9% a dezembro de 2015, o segmento "Pessoa Física" apresentou crescimento em ambos períodos, sendo 7,2% em comparação a março de 2015 e de 0,9% em dezembro de 2015, respectivamente.

### Inadimplência

O índice de inadimplência, superior a 90 dias, atingiu 3,3% do total da carteira de crédito, mostrando crescimento de 0,3 p.p. em doze meses e 0,2 p.p. em três meses.

O saldo das provisões para créditos de liquidação duvidosa representa 6,6% da carteira de crédito em março de 2016, 6,5% em dezembro de 2015 e 5,5% em março de 2015.

A despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida das receitas com recuperação de créditos baixados para prejuízos no período findo em 31 de março de 2016, é de R\$2.013,0 milhões e R\$2.403,3 milhões em 2015, na comparação interanual. A despesa reduziu 16,2%.

### 2.4) Patrimônio Líquido

Em março de 2016, o patrimônio líquido consolidado do Banco Santander apresentou um aumento de 1,1% em comparação com março de 2015 e de 5,9% em comparação com dezembro de 2015.

A redução do Patrimônio entre março de 2016 e dezembro de 2015 foi decorrente, principalmente, pelo ajuste de avaliação patrimonial no montante de R\$2.043 milhões, principalmente, sobre títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, compensado pelo lucro líquido do exercício no montante de R\$1.212,7 milhões.

Em 2016, foram adquiridas 6.578.600 Units e pagas 5.316.617 Units a título de Bônus e do Plano de Incentivo a Longo Prazo - Local ações em tesouraria. O saldo acumulado de ações em tesouraria em 31 de março de 2016 é de 27.218.759 Units (31/12/2015 - 25.956.806 Units), equivalente a R\$133 milhões (31/12/2015 - R\$375 milhões). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por Unit do total de ações em tesouraria é, respectivamente, R\$11,01, R\$14,28 e R\$18,51. Em 2016, não foram adquiridas ADRs e o saldo acumulado de ADRs que permanecem em tesouraria é de 13.137.665 ADRs, no montante atual de R\$289 milhões (31/12/2015 - R\$317 milhões). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por ADR do total de ações em tesouraria é, respectivamente, US\$4,37, US\$6,17 e US\$10,21. O valor de mercado dessas ações, em 31 de março de 2016 era de R\$16,95 por Unit e US\$4,65 por ADR. No período findo em 31 de março de 2016, devido ao Plano de Otimização do PR, foram registrados custos de emissão no valor de R\$107 (31/12/2015 - R\$95).

No primeiro trimestre de 2016 não houve destaque de dividendos e juros sobre capital próprio, conforme abaixo:

<b>DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO</b> <b>(R\$Milhões)</b>	<b>Mar/16</b>	<b>Dez/15</b>
Juros sobre o Capital Próprio	0,0	1.400,0
Dividendos Intermediários	0,0	3.050,0
Dividendos Intercalares	0,0	1.750,0
<b>Total</b>	<b>0,0</b>	<b>6.200,0</b>

### 2.5) Índice de Basileia

O Bacen obriga as instituições financeiras a manter um Patrimônio de Referência (PR), PR Nível I e Capital Principal compatíveis com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo do Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

Conforme estabelecido na Resolução CMN 4.193/2013 a exigência para o PR, é de 11% até 31 de dezembro de 2015, a partir de janeiro de 2016 de 9,875% mais capital de conservação de 0,625%, totalizando 10,5% até dezembro 2016, para o PR Nível I é de 6% e para o Capital Principal é de 4,5%.

Em continuidade a adoção das regras estabelecidas pela Resolução CMN 4.192/2013, a partir de janeiro de 2015, entrou em vigor o Consolidado Prudencial, definido pela Resolução CMN 4.280/2013 iniciando-se um novo período de comparação.

O índice é calculado de forma consolidada, conforme demonstrado a seguir:

<b>ÍNDICE DE BASILEIA %</b>	<b>Mar/16 <sup>(1)</sup></b>	<b>Dez/15</b>
Índice de Basileia - consolidado	16,4	15,7

(1) Em continuidade a adoção das regras estabelecidas pela Resolução 4.192/2013, a partir de janeiro de 2015, entrou em vigor o Consolidado Prudencial, definido pela Resolução 4.280/2013; iniciando-se um novo período de comparação.

### 2.6) Principais Controladas

A tabela abaixo apresenta os saldos de ativos totais, patrimônio líquido, lucro líquido e carteira de operações de créditos referentes ao período findo em 31 de março de 2016 das principais controladas do Banco Santander:

<b>CONTROLADAS</b> <b>(R\$Milhões)</b>	<b>Ativos totais</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Lucro líquido</b>	<b>Carteira de crédito <sup>(1)</sup></b>
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	88.048,9	5.586,7	78,5	2.085,9
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	30.000,0	1.321,2	(79,9)	25.077,9
Santander Brasil, Establecimiento Financiero de Credito, S.A.	3.516,2	3.180,5	11,6	1.603,5
Banco Bonsucesso S.A.	5.779,4	601,9	(7,6)	5.179,9
Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A.	1.775,7	1.456,7	73,1	0,0
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A	1.200,4	495,1	9,2	0,5

(1) inclui também saldos referentes carteira de arrendamento mercantil e outros créditos.

### 3) Outros Eventos Significativos

#### 3.1) Reestruturações Societárias

Foram implementados diversos movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Banco Santander:

**a) Acordo para a Aquisição, de parte das Operações Financeiras do Grupo PSA no Brasil e a consequente criação de uma *Joint Venture***

No dia 24 de julho de 2015, a Aymoré CFI e o Banco Santander, no contexto da parceria firmada entre o Banque PSA Finance ("Banque PSA") e o Santander Consumer Finance na Europa para operação conjunta dos negócios de financiamento de veículos das marcas PSA (Peugeot, Citroën e DS), assinaram documentos vinculativos para a formação de uma cooperação financeira com o Banque PSA para a oferta de uma gama de produtos e serviços financeiros e securitários aos consumidores e concessionários das marcas PSA no Brasil. O principal veículo da cooperação financeira será o Banco PSA Finance Brasil S.A. que passará a ser detido na proporção de 50% pela Aymoré CFI, subsidiária do Banco Santander, e 50% pelo Banque PSA. O preço de aquisição será igual ao valor patrimonial (proporcional) na data de fechamento. A operação engloba ainda a aquisição, por meio de subsidiárias do Banco Santander, de 100% da PSA Finance Arrendamento Mercantil S.A., cujo preço será equivalente a 74% do valor patrimonial na data de fechamento, e, ainda, de 50% da PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda., cujo preço será igual ao valor patrimonial (proporcional) na data de fechamento. A conclusão da operação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas usuais em transações similares, incluindo a obtenção das autorizações regulatórias e concorrenciais pertinentes.

**b) Investimento na Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos Ltda. ("Super")**

Em 3 de outubro de 2014, a Aymoré CFI assinou um acordo de investimento ("Acordo") no qual se comprometeu a realizar um investimento na Super, que resultaria na subscrição e integralização de novas ações de emissão da Super correspondentes a 50% do seu capital total e votante.

O fechamento da operação ocorreu em 12 de dezembro de 2014 e estava condicionado à conclusão de algumas condições precedentes previstas no Acordo, inclusive a aprovação prévia do Bacen (obtida em 2 de dezembro de 2014). A Aymoré CFI subscreveu e integralizou o capital social da Super em R\$31 milhões, mediante a emissão de 20 milhões de novas ações ordinárias.

Em 4 de janeiro de 2016, a Aymoré CFI comunicou aos acionistas detentores das ações representativas dos 50% remanescentes do capital social votante da Super sua decisão de exercer a opção de compra de tais ações, pelo valor de aproximadamente R\$113 milhões. A transação foi concluída em 10 de março de 2016.

**c) Acordo de Investimento entre o Banco Santander e Banco Bonsucesso S.A. (Banco Bonsucesso)**

No dia 30 de julho de 2014 o Banco, por meio de sua controlada Aymoré CFI, e o Banco Bonsucesso celebraram Contrato de Investimento por meio do qual concordaram em formar uma associação no setor de crédito consignado e de cartão de crédito consignado (Banco Bonsucesso Consignado).

Em 10 de fevereiro de 2015, com a aprovação do Bacen, a transação foi concluída e o Banco Santander, através da Aymoré CFI, tornou-se o acionista controlador do Banco Bonsucesso Consignado, com 60% do capital social total e votante. O Banco Bonsucesso permaneceu com a parcela remanescente do capital social (40%).

O Banco Bonsucesso Consignado tornou-se o veículo exclusivo do Banco Bonsucesso e suas afiliadas para a oferta de crédito consignado no Brasil. O Banco Santander continuará a originar operações de crédito consignado por meio de seus canais próprios de maneira independente.

**d) Venda da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.**

Em 19 de junho de 2014, foram assinados os documentos preliminares contendo os principais termos e condições da operação de venda do negócio de custódia qualificada, atualmente desempenhado pelo Banco Santander, e da totalidade das ações de emissão da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.

Em 31 de agosto de 2015 foi concluída a operação de venda do negócio de custódia qualificada, com a alienação da totalidade das ações de emissão da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. à Santander Securities Services Brasil Participações S.A., controlada indiretamente pelo Banco Santander, S.A., no valor de R\$859 milhões.

A operação gerou um ganho de R\$751 milhões antes dos impostos, registrado na rubrica "resultado não operacional".

A operação está inserida no contexto de uma negociação global do negócio de custódia, que envolve, além do Brasil, a atividade de custódia qualificada na Espanha e no México.

**e) Incorporação da Getnet Tecnologia em Captura e Processamento de Transações H.U.A.H. S.A. (Getnet H.U.A.H. S.A.) pela Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A. (Getnet S.A.)**

Em 31 de julho de 2014 foi concluída a aquisição da Getnet H.U.A.H. S.A., anunciada em 4 de abril de 2014.

Nas AGEs de 31 de agosto de 2014, os acionistas das Companhias aprovaram a incorporação da Getnet H.U.A.H. S.A. pela Getnet S.A. nos termos do "Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da Getnet H.U.A.H. S.A. pela Getnet S.A. (Protocolo) de 29 de agosto de 2014.

Pelo Protocolo, a Getnet S.A. recebeu pelo valor contábil a totalidade dos bens, direitos e obrigações da Getnet H.U.A.H. S.A. no valor total de R\$42.895, a qual foi extinta e sucedida pela Getnet S.A. em todos os seus direitos e obrigações (Incorporação). Tendo em vista que a totalidade das ações de emissão da Getnet H.U.A.H. S.A. eram de propriedade da Getnet S.A., não houve aumento do capital social da Getnet S.A. em decorrência da aprovação da Incorporação, de modo que o acervo líquido da Getnet H.U.A.H. S.A. foi registrado na Getnet S.A. em contrapartida da conta de investimentos.

A implementação da Incorporação representa uma etapa relevante do processo de simplificação, integração e consolidação das operações de captura e processamento das atividades de meios de pagamento do Grupo Santander no Brasil. As vantagens da nova estrutura são maior flexibilidade na gestão do negócio com nova abordagem comercial mais completa e aumento da alavancagem operacional com ganhos de escala.

A Incorporação se deu com base no Balanço de 31 de julho de 2014, especialmente elaborado para fins da Incorporação e as variações patrimoniais verificadas entre 1 de agosto de 2014 a 31 de agosto de 2014 foram apropriadas pela Getnet S.A.

**Balanco Patrimonial Resumido em 31 de Julho de 2014**

<b>Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>272.491</b>	<b>Passivo</b>	<b>396.205</b>
Disponibilidades	21.720	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.574
Outros Créditos	247.388	Obrigações por Empréstimos	169.702
Outros Valores e Bens	3.383	Outras Obrigações	221.929
<b>Ativo Permanente</b>	<b>166.609</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>42.895</b>
Investimentos	6.129		
Imobilizado	99.674		
Intangível	60.806		
<b>Total</b>	<b>439.100</b>	<b>Total</b>	<b>439.100</b>

**f) Investimento na iZettle do Brasil Meios de Pagamento S.A. (iZettle Brasil)**

Em 18 de julho de 2014, o Banco adquiriu uma participação de 50% no capital social da iZettle Brasil, mediante um aporte de capital na sociedade no valor de R\$17 milhões. Em 31 de julho de 2014, o Banco contribuiu a totalidade de sua participação na iZettle Brasil ao capital social da Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A.

A iZettle Brasil atua no mercado de meios de pagamento, com o desenvolvimento e a distribuição de produtos e soluções de meios de pagamento. Essa parceria foi realizada no contexto de um acordo global firmado em dezembro de 2012 entre Banco Santander Espanha e a iZettle Suécia com o objetivo de criar uma atuação conjunta e coordenada nos diferentes mercados onde o Grupo Santander atua, dentre eles: Espanha, Brasil, Reino Unido e México.

**g) Novo Acordo de Acionistas da TecBan**

No dia 17 de julho de 2014, os principais bancos de varejo do país, dentre eles o Banco Santander, por meio de uma de suas subsidiárias, assinaram um novo Acordo de Acionistas da TecBan ("Novo Acordo de Acionistas"). O Novo Acordo de Acionistas prevê que, em aproximadamente 4 anos contados de sua entrada em vigor, os Acionistas deverão ter substituído parte de sua rede externa de Terminais de Autoatendimento ("TAA") pelos TAAs da Rede Banco24Horas, que são e continuarão sendo geridos pela TecBan, gerando aumento de eficiência, bem como, maior qualidade e capilaridade de atendimento a seus clientes.

**h) Outros Movimentos Societários.**

Também foram realizados os seguintes eventos societários:

- Em 30 abril de 2015, foi formalizada a incorporação e consequente extinção da sociedade Go Pay pela Getnet S.A.
- Em 30 abril de 2015, foi formalizada a incorporação e consequente extinção das sociedades KM Locanet Ltda. - ME (Compreauto) e Ideia Produções pela Webmotors S.A.
- Em 23 de março de 2015, a Santander Participações alienou a totalidade de sua participação nas Sociedades de Propósito Especifico Gestamp Eólica Serra de Santana S.A., Gestamp Eólica Paraíso S.A., Gestamp Eólica Lanchinha S.A., Gestamp Eólica Seridó S.A. e Gestamp Eólica Lagoa Nova S.A. para a ICG do Brasil S.A., sociedade indiretamente controlada pelo Banco Santander Espanha, pelo montante de R\$120 milhões.
- Em 23 de março de 2015, a Santander Participações alienou a totalidade de sua participação na Santos Energia para a Inversiones Capital Global, S.A., sociedade indiretamente controlada pelo Banco Santander Espanha, pelo montante de R\$127 milhões.
- Em 10 de dezembro de 2014, foi concluída a aquisição pela Webmotors S.A., de 100% do capital social da Virtual Motors Páginas Eletrônicas Ltda.

**4) Estratégia**

O Banco Santander Brasil é um banco universal com foco no varejo. O Banco tem certeza que o único caminho para crescer de forma recorrente e sustentável é prestando serviços com excelência para aumentar o nível de satisfação e obter mais clientes, mais vinculados. Para isso, a prioridade é ser um banco simples, pessoal e justo. A estratégia é definida em um cenário de longo prazo, com foco na execução eficiente das seguintes prioridades:

- Aumentar a preferência e a vinculação dos clientes com produtos e serviços segmentados, simples, modernos e eficientes que, através de uma plataforma multicanal, buscam maximizar a satisfação dos clientes;
- Melhorar a recorrência e a sustentabilidade crescendo nos negócios com maior diversificação de receita, considerando um equilíbrio entre crédito, captações e serviços. Ao mesmo tempo, mantendo uma gestão eficiente das despesas e um controle rigoroso dos riscos;
- Ter disciplina de capital e liquidez para conservar a solidez, enfrentar mudanças regulatórias e aproveitar oportunidades de crescimento; e
- Aumentar a produtividade através de uma intensa agenda de transformação produtiva que permita oferecer um portfólio completo de serviços.

A estratégia prioriza o crescimento seletivo, a relação próxima e duradoura com os acionistas, e o alinhamento com a agenda de desenvolvimento econômico e social do país. O Banco está executando uma agenda de transformação comercial focada na satisfação dos clientes, que inclui a modernização, a melhora da oferta e a simplificação de serviços, produtos e processos.

No primeiro trimestre de 2016, pode-se destacar os seguintes avanços:

- Acréscimo da oferta do segmento "Santander Negócios & Empresas" a empresas com faturamento anual de até R\$200 milhões (antes R\$80 milhões), colocando à disposição ferramentas mais assertivas e uma oferta adequada para os diversos perfis de clientes;
- Conclusão da compra de 100% da "ContaSuper", uma plataforma totalmente digital com funcionalidade de pagamentos e transferências que atende as demandas e cria novas formas de uso para todos os perfis de clientes;
- Inauguração de um novo modelo de agências, que transforma a experiência dos clientes por meio da interação com os canais digitais, gestão de fluxo intuitiva e espaços e equipamentos diferenciados para simplificar os processos;
- Em linha com a estratégia multicanal, lançou um canal de atendimento digital para clientes dos segmentos Van Gogh e Empresas 1, com atendimento especializado, por telefone e e-mail, em horários prolongados;
- É o Banco com menor índice de reclamações entre os principais concorrentes, reflexo das melhorias que estão sendo implantadas nos serviços prestados.

## 5) Agências de Rating

O Banco Santander é classificado por agências internacionais de rating e as notas atribuídas refletem diversos fatores, incluindo a qualidade de sua administração, seu desempenho operacional e solidez financeira, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual o banco está inserido. A tabela abaixo apresenta os ratings atribuídos pelas principais agências:

RATINGS	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
<b>Fitch Ratings</b> (perspectiva)	BBB (negativa)	F2	BBB- (negativa)	F3	AAA (bra) (estável)	F1+ (bra)
<b>Standard &amp; Poor's</b> (perspectiva)	BB (negativa)	B	BB (negativa)	B	brAA- (negativa)	brA-1
<b>Moody's</b> (perspectiva)	Ba1 (negativa)	NP	Ba3 (negativa)	NP	Aa1.br (negativa)	Br-1

Ratings atribuídos conforme relatórios publicados pelas Agências de Rating.

## 6) Governança Corporativa

O Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 26 de janeiro de 2016, a eleição dos Srs. Marino Alexandre Calheiros Aguiar e Mario Roberto Opice Leão para comporem a Diretoria Executiva do Banco, para o cargo de Diretor sem designação específica, para um mandato complementar, que vigorará até a posse dos eleitos na primeira Reunião do Conselho de Administração que se realizará após a Assembleia Geral Ordinária de 2017.

O Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 26 de janeiro de 2016: (i) as demonstrações financeiras do Banco para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015; (ii) o estudo técnico de realização de créditos tributários, em conformidade com a Circular 3.171/02 do Bacen; e (iii) a divulgação das Demonstrações Financeiras Padronizadas do Banco Santander referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

O Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 26 de fevereiro de 2016: (i) as Demonstrações Financeiras, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações do Comitê de Interpretações de IFRS, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015; (ii) e o Relatório da Ouvidoria referente ao segundo semestre de 2015 e as medidas corretivas em decorrência das reclamações recebidas, para fins de atendimento da Resolução nº 4.433, de 23 de julho de 2015, do Conselho Monetário Nacional.

O Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 18 de março de 2016, a contratação pelo Banco da empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, inscrita no CNPJ 61.562.112/0001-20, no CRC 2SP000160/O-5 e registrada na CVM sob o ato declaratório 5.038 de 8/9/1998, com sede na Av. Francisco Matarazzo 1.400, 9º, 10º e do 13º ao 17º andares, Torre Torino, Água Branca, São Paulo/SP, para atuar como empresa de auditoria independente do Banco e das sociedades que compõem o Conglomerado Santander no Brasil, para os exercícios sociais de 2016, 2017 e 2018, em substituição à Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

O Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 22 de março de 2016: (i) a eleição dos membros do Comitê de Auditoria do Banco, para um mandato de 1 (ano), o qual se estenderá até a posse dos membros que vierem a ser eleitos na 1ª Reunião do Conselho de Administração que se realizará após a Assembleia Geral Ordinária de 2017, a saber: Rene Luiz Grande, reconduzido na qualidade de Coordenador; Luiz Carlos Nannini, na qualidade de membro técnico qualificado; e Elidie Palma Bifano, na qualidade de membro; e (ii) ratificou (a) a atual composição do Comitê de Nomeação, Governança e Compliance, a seguir: Jesús Maria Zabalza Lotina, na qualidade de Coordenador; Celso Clemente Giacometti e Marília Artimonte Rocca; e (b) a atual composição do Comitê de Sustentabilidade, a seguir: Jesús Maria Zabalza Lotina, na qualidade de Coordenador; José Luciano Duarte Penido, Gilberto Mifano e Viviane Senna Lalli.

## 7) Gestão de Riscos

### 7.1) Governança Corporativa da Função de Riscos

A estrutura dos comitês de Riscos do Banco Santander é definida conforme um prudente padrão de gestão de riscos e sempre respeitando o ambiente normativo e regulatório local.

Suas principais atribuições são:

- Integrar e adaptar a cultura de riscos do Banco ao âmbito local, além da estratégia de gestão de riscos, nível de tolerância e predisposição ao risco, previamente aprovados pelo Comitê Executivo e Conselho de Administração;
- Avaliar e aprovar propostas, operações e limites, seja de crédito ou de mercado, de clientes e carteiras;
- Autorizar o uso das ferramentas de gestão, modelos de riscos locais e conhecer o resultado de sua validação interna;
- Manter-se informado, avaliar e seguir quaisquer observações e recomendações que venham a ser periodicamente feitas pelas autoridades de supervisão no cumprimento de suas funções.

A estrutura organizacional da Vice-Presidência Executiva de Riscos, é composta por áreas responsáveis pelo gerenciamento do risco de crédito, mercado e estrutural, operacional e riscos de modelo.

Uma área específica tem como missão consolidar os portfólios e respectivos riscos, subsidiando a direção com a visão integrada. Além dessa atribuição, também é responsável pelo atendimento aos reguladores, auditores externos e internos assim como à matriz do Grupo Santander na Espanha.

Possui um núcleo denominado Arquitetura de Riscos, o qual integra um conjunto de funções transversais a todos os fatores de risco, necessárias para a construção de um modelo de gestão avançado. Fazem parte desta estrutura as áreas de Metodologia (desenvolvimento, parametrização de modelos que alcancem todas as áreas de risco), Governança, Política e Cultura de Riscos, Capital, Stress Test e Risk MI, responsável pela geração, exploração e divulgação de informações além dos projetos de sistemas de informação.

Um maior detalhamento da estrutura, metodologias e sistema de controle, relacionados à gestão de riscos, está descrito no relatório disponível no endereço eletrônico [www.santander.com.br](http://www.santander.com.br).

## 7.2) Estrutura de Gerenciamento de Capital

O objetivo é alcançar uma estrutura de capital eficiente, cumprindo os requerimentos do órgão regulador e contribuindo para atingir as metas de classificação de agências de rating. O gerenciamento de capital inclui securitização, venda de ativos, aumento de capital através da emissão de ações, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos, entre outros.

O gerenciamento de riscos procura otimizar a criação de valor no Banco Santander e nas diferentes unidades de negócio. O Banco Santander utiliza um modelo de mensuração do capital econômico com o objetivo de afirmar que tem capital disponível suficiente para suportar os riscos da atividade em diferentes cenários econômicos, com os níveis de solvência acordados pelo Banco Santander Espanha.

Projeções de capital regulatório e econômico são baseadas em projeções financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstração dos Resultados, etc.) e em cenários macroeconômicos estimados pelo departamento de pesquisa econômica. Os modelos de capital econômico são essencialmente projetados para gerar estimativas sensíveis ao risco com dois objetivos: mais precisão na gestão de risco e alocação de capital econômico a diversas unidades do Banco Santander.

## 7.3) Risco de Crédito

O gerenciamento de Riscos de Crédito busca fornecer subsídios à definição de estratégias de acordo com o apetite de riscos, além do estabelecimento de limites, abrangendo a análise de exposição e tendências, bem como a eficácia da política de crédito. O objetivo é manter um perfil de risco e uma adequada rentabilidade mínima que compensem a inadimplência estimada, tanto do cliente como da carteira, conforme definido pelo Comitê Executivo e Conselho de Administração. Adicionalmente, é responsável pelos sistemas de gestão de riscos e aplicados na identificação, mensuração, controle e diminuição da exposição ao risco em operações individuais ou agrupadas por semelhança.

A Gestão de Riscos é especializada em função das características dos clientes, sendo segregada entre clientes individualizados (com acompanhamento de analistas dedicados) e clientes com características similares (standardizados).

## 7.4) Risco de Mercado

Risco de mercado é a exposição a fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente. Na administração dos riscos de mercado, são utilizadas práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites, previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos “gaps” de liquidez, entre outras. Isso permite a gestão dos riscos, que podem afetar as posições das carteiras do Banco Santander.

O Banco Santander opera de acordo com as políticas globais, alinhadas aos objetivos locais quanto ao nível de tolerância e predisposição ao risco.

Para isso, desenvolveu seu próprio modelo de Gestão de Riscos, seguindo os seguintes princípios:

- Independência funcional;
- Capacidade executiva sustentada no conhecimento e na proximidade do cliente;
- Alcance global da função (diferentes tipos de riscos);
- Decisões colegiadas, que avaliem todos os cenários possíveis e não comprometam os resultados com decisões individuais, incluindo o Comitê Executivo de Riscos Brasil, que fixa limites e aprova operações e o Comitê Executivo de Ativos e Passivos, que responde pela gestão do capital e riscos estruturais, o que inclui o risco-país, a liquidez e as taxas de juros;
- Gestão e otimização da equação de risco/retorno; e
- Metodologias avançadas de gestão de riscos, como o *Value at Risk* (VaR) (simulação histórica de 521 dias, com um nível de confiança de 99% e horizonte temporal de um dia), cenários, sensibilidade da margem financeira, sensibilidade do valor patrimonial e plano de contingência.

A estrutura de Riscos de Mercado é parte da Vice-Presidência de Riscos de Crédito e Mercado, área independente que aplica as políticas de risco, levando em consideração as definições corporativas locais e globais.

## 7.5) Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco socioambiental para o Banco de Atacado é realizado através da análise das práticas socioambientais dos clientes que possuem limites ou risco de crédito acima de R\$1 milhão. Essa análise considera itens como terrenos contaminados, desmatamento, condições de trabalho e outros possíveis pontos de atenção socioambiental nos quais há possibilidade de penalidades e perdas. O procedimento é realizado por uma equipe especializada, com formação em Biologia, Engenharia Química, Engenharia de Saúde e Segurança e Geologia. A equipe de análise financeira considera o potencial de danos e impactos que situações socioambientais desfavoráveis podem causar à condição financeira e às garantias dos clientes. A análise foca em preservar o capital e reputação no mercado e a disseminação da prática é obtida através do treinamento constante das áreas comerciais e de crédito sobre a aplicação de padrões de risco socioambiental no processo de aprovação de crédito para pessoa jurídica no Banco de Atacado.

A Política de Risco Socioambiental do Banco Santander está incluída no âmbito da Política de Responsabilidade Socioambiental do Banco, atendendo à Resolução 4.327 do Bacen.

### **7.6) Riscos Operacionais, Controles Internos, Lei Sarbanes-Oxley e Auditoria Interna**

A área corporativa local, denominada Riscos Não Financeiros, é responsável por implementar o modelo de gestão de Riscos Operacionais e de Controles Internos do Banco Santander. Está subordinada à Vice-Presidência Executiva de Riscos e conta com pessoas, estrutura, normas, metodologias e ferramentas para assegurar a adequação do Modelo de Controle e Gestão.

Atua na prevenção aos riscos operacionais e apoia para o contínuo fortalecimento do sistema de controles internos, atendendo às determinações dos Órgãos Reguladores, Novo Acordo da Basileia – BIS II e exigências da Lei Sarbanes Oxley e as resoluções do Conselho Monetário Nacional. Este Modelo também segue as diretrizes estabelecidas pelo Banco Santander Espanha fundamentadas no COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission – Internal Control– Integrated Framework 2013*.

A Administração é parte atuante no modelo, reconhecendo, participando e compartilhando a responsabilidade pela melhoria contínua da cultura e estrutura da gestão dos riscos operacionais e tecnológicos e do ambiente de controles internos, visando assegurar o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos, bem como a segurança e qualidade dos produtos e serviços prestados.

O Conselho de Administração do Banco Santander optou pela Abordagem Padronizada Alternativa (ASA) para o cálculo da Parcela do Patrimônio de Referência Exigido (Popr) referente ao risco operacional.

A revisão realizada sobre a eficácia do ambiente de controles internos de 2015, nas empresas do Banco Santander, em cumprimento à seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley, foi concluída em 25 de Abril de 2016 e não identificou qualquer deficiência significativa ou fraqueza material.

Informações adicionais do modelo de gestão encontram-se disponíveis nos relatórios Anual e Social, disponíveis em: [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

A Auditoria Interna reporta-se diretamente ao Conselho de Administração, sendo o Comitê de Auditoria responsável por sua supervisão.

Tem como objetivo supervisionar o cumprimento, eficácia e eficiência dos sistemas de controle internos, assim como a confiabilidade e qualidade da informação contábil, estando todas as sociedades, unidades de negócio, departamentos e serviços centrais do Conglomerado sob seu escopo de aplicação. A Auditoria Interna possui certificado de qualidade emitido pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA).

O Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração foram informados, respectivamente, sobre os trabalhos a serem realizados pela Auditoria Interna ao longo de 2016, conforme seu plano anual.

O Comitê de Auditoria analisou favoravelmente o plano de trabalho anual da Auditoria Interna e aprovou o relatório de atividades para o ano de 2016.

Para cumprir suas funções e riscos de cobertura inerentes à atividade do Conglomerado, a Auditoria Interna possui um conjunto de ferramentas desenvolvidas internamente e que são atualizadas quando necessário.

Entre elas se destaca a matriz de risco, utilizada como ferramenta de planejamento, priorizando o nível de risco do universo auditável considerando, entre outros, seus riscos inerentes, o último rating de auditoria, o grau de cumprimento das recomendações e sua dimensão.

Além disso, ao menos anualmente, os programas de trabalho são revisados. Esses documentos descrevem os testes de auditoria a serem realizados, para que as exigências sejam cumpridas.

Ao longo dos três meses decorridos de 2016, foram avaliados os procedimentos de controles internos e controles sobre os sistemas de informação das áreas selecionadas conforme plano de trabalho para 2016, avaliando tanto a eficácia na concepção quanto o seu funcionamento.

### **8) Pessoas**

Quando se fala no crescimento e desenvolvimento do Banco Santander, uma força se destaca: as Pessoas. Ter uma equipe motivada e engajada é um fator decisivo para tornar o Banco Santander no melhor banco para os clientes e a melhor empresa para os profissionais.

Os profissionais são o elo mais forte do Banco com os clientes e por isso, dia após dia, o Banco Santander aprimora suas práticas de gestão, pois sabe que somente com profissionais engajados, motivados, bem capacitados e com pleno desenvolvimento profissional, o Banco irá conseguir ter mais e melhores clientes, satisfeitos e vinculados, orgulhosos de fazer negócios conosco e à marca Santander.

A atuação diária do Banco junto a clientes, funcionários, acionistas e sociedade é guiada pelo propósito de contribuir para que as pessoas e os negócios prosperem e por seu jeito de agir.

O Banco tem uma equipe talentosa e engajada de cerca de 50 mil funcionários só no Brasil. O Banco busca profissionais que se identifiquem com a Cultura Corporativa, de ser um Banco Simples (com serviços descomplicados e fáceis de operar), Pessoal (com soluções e canais que atendam suas necessidades e preferências) e Justo (promovendo negócios e relações que sejam bons para clientes, acionistas e funcionários). Além de se identificar com a Cultura, nossos profissionais agem em seu dia a dia alinhados à ela.

### **9) Desenvolvimento Sustentável**

No Banco, Sustentabilidade é parte estratégica dos negócios. É um compromisso que visa resultados para os negócios e para a sociedade de forma simples, pessoal e justa e que é concretizado por meio de uma estratégia baseada em três pilares: Inclusão Social e Financeira, Educação, e Gestão e Negócios Socioambientais. Entre os destaques do primeiro trimestre estão: I) a Santander Microcrédito, que atualmente possui a maior operação de microcrédito produtivo e orientado entre os bancos privados do Brasil, oferece crédito e orientação financeira a microempreendedores de baixa renda e desde 2002 desembolsou cerca de R\$3,3 bilhões para mais de 350 mil clientes; II) a 2ª edição do Prêmio Empreendedorismo Sustentável que faz parte do Programa Amazônia 2020 do Santander Universidades, com o principal escopo de apoiar universidades federais do Norte do Brasil, promovendo a internacionalização das universidades, incentivando o desenvolvimento de pesquisas científicas, o empreendedorismo sustentável e a transferência tecnológica; III) Desde 2013, a Santander Financiamentos, por meio do CDC Eficiência Energética de Equipamentos, faz financiamentos de sistemas fotovoltaicos (conversão direta da energia solar em eletricidade) onde em 2015 foram firmadas 79 parcerias com fornecedores, gerando um volume de negócios de R\$9,9 milhões. No primeiro trimestre de 2016, o número de parcerias subiu para 108 e o volume de negócios foi de R\$4 milhões; IV) No Agro Sustentável o Banco Santander possui atualmente 803 clientes, 177 funcionários e escritórios terceirizados treinados em relação ao CAR (Cadastro Ambiental Rural) e 211 adesões de clientes no acordo com a CooperCitrus; V) a publicação do Relatório Anual 2015, que reúne informações econômicas, sociais, ambientais e de governança sobre o Santander Brasil, e segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) - versão G4, no modelo “abrangente” de relato.

**10) Auditoria Independente**

O Banco Santander tem como política restringir os serviços prestados por seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor, em consonância com as normas brasileiras e internacionais, a qual prevê, inclusive, a necessidade de aprovação de quaisquer serviços pelo Comitê de Auditoria do Banco.

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários 381/2003, informa que no período findo de 31 de março de 2016, não foram contratados da PricewaterhouseCoopers serviços não relacionados à auditoria externa que tenham superado 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Ademais, o Banco confirma que a PricewaterhouseCoopers dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que incluem a avaliação sobre os trabalhos prestados, abrangendo qualquer serviço que não seja de auditoria externa. Referida avaliação se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios aceitos que preservam a independência do auditor: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria externa durante o período findo em 31 de março de 2016, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Santander e demais entidades do Grupo, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

**O Conselho de Administração  
A Diretoria Executiva**

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 26/04/2016).

\*\*\*

**Banco Santander (Brasil) S.A.**  
**Demonstrações financeiras intermediárias em**  
**31 de março de 2016**  
**e relatório de revisão dos auditores independentes**



## Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Santander (Brasil) S.A.

### Introdução

Revisamos o balanço patrimonial do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco"), em 31 de março de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado do Banco Santander (Brasil) S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2016, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Santander (Brasil) S.A. e do Banco Santander (Brasil) S.A. e suas controladas em 31 de março de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

---

PricewaterhouseCoopers, Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino, São Paulo, SP, Brasil 05001-903, Caixa Postal 61005 T: (11) 3674-2000, [www.pwc.com/br](http://www.pwc.com/br)



Banco Santander (Brasil) S.A.

### **Outros assuntos**


#### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

#### **Revisão das cifras do ano anterior**

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas mencionadas no primeiro parágrafo incluem, para fins de comparação, informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2015, obtidas das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015. A revisão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2015 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 27 de abril de 2015 e 26 de janeiro de 2016, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 26 de abril de 2016

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Edison Arisa Pereira  
Contador CRC 1SP127241/O-0

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	31/03/2016	Banco 31/12/2015	31/03/2016	Consolidado 31/12/2015
<b>Ativo Circulante</b>		<b>412.472.171</b>	<b>412.689.314</b>	<b>423.947.726</b>	<b>426.064.803</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>4</b>	<b>5.269.985</b>	<b>5.231.627</b>	<b>5.463.167</b>	<b>6.863.856</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>5</b>	<b>68.668.219</b>	<b>74.010.064</b>	<b>51.295.739</b>	<b>55.443.206</b>
Aplicações no Mercado Aberto		31.754.010	31.837.273	31.838.359	31.990.143
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		19.519.381	20.342.010	2.062.552	1.622.282
Aplicações em Moedas Estrangeiras		17.394.828	21.830.781	17.394.828	21.830.781
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos</b>					
<b>Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>66.785.300</b>	<b>50.644.888</b>	<b>70.373.978</b>	<b>55.477.103</b>
Carteira Própria		14.195.339	15.371.552	12.162.520	12.960.963
Vinculados a Compromissos de Recompra		43.124.717	26.353.218	43.129.930	26.355.623
Instrumentos Financeiros Derivativos		4.888.923	6.939.495	7.336.303	11.931.802
Vinculados ao Banco Central		584.319	537.278	584.319	537.278
Moedas de Privatização		822	819	822	819
Vinculados à Prestação de Garantias		3.991.180	1.442.526	7.160.084	3.690.618
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>7</b>	<b>56.617.854</b>	<b>54.869.025</b>	<b>56.933.017</b>	<b>55.135.620</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		1.355.622	1.778	1.355.622	1.778
Créditos Vinculados:		55.241.423	54.831.669	55.556.586	55.098.264
Depósitos no Banco Central		55.239.909	54.829.213	55.555.072	55.095.808
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		1.514	2.456	1.514	2.456
Correspondentes		20.809	35.578	20.809	35.578
<b>Operações de Crédito</b>	<b>8</b>	<b>73.345.592</b>	<b>83.380.887</b>	<b>92.334.853</b>	<b>102.557.195</b>
Setor Público		4.515	56.406	4.960	56.406
Setor Privado		77.016.661	86.512.527	96.489.272	106.176.703
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão		2.850	204	2.850	204
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	8.f	(3.678.434)	(3.188.250)	(4.162.229)	(3.676.118)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>1.509.015</b>	<b>1.585.580</b>
Setor Público		-	-	15	131
Setor Privado		15	6	1.532.623	1.610.498
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	8.f	(6)	(5)	(23.623)	(25.049)
<b>Outros Créditos</b>		<b>140.640.925</b>	<b>143.631.937</b>	<b>144.214.918</b>	<b>147.398.541</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados		722	844	722	844
Carteira de Câmbio	9	96.189.949	94.642.636	96.189.949	94.642.636
Rendas a Receber		683.501	745.898	579.690	601.763
Negociação e Intermediação de Valores	10	2.369.897	1.587.363	2.820.181	1.697.899
Créditos Tributários	11	8.515.236	8.063.063	9.152.740	8.786.456
Diversos	12	33.161.413	38.919.702	35.789.073	42.030.853
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.f	(279.793)	(327.569)	(317.437)	(361.910)
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>1.144.287</b>	<b>920.885</b>	<b>1.823.039</b>	<b>1.603.702</b>
Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda	13	-	-	487.386	487.386
Outros Valores e Bens		726.620	721.710	728.635	723.830
(Provisões para Desvalorizações)		(74.691)	(73.736)	(74.691)	(73.748)
Despesas Antecipadas		492.358	272.911	681.709	466.234

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	31/03/2016	Banco 31/12/2015	31/03/2016	Consolidado 31/12/2015
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>		<b>298.151.774</b>	<b>286.568.316</b>	<b>231.381.549</b>	<b>237.739.651</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>5</b>	<b>15.025.169</b>	<b>13.497.719</b>	<b>185.500</b>	<b>366.922</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		15.025.169	13.497.719	185.500	366.922
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos</b>					
<b>Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>156.191.785</b>	<b>146.319.775</b>	<b>81.003.166</b>	<b>87.414.879</b>
Carteira Própria		37.226.907	26.292.498	17.909.349	23.350.447
Vinculados a Compromissos de Recompra		96.376.972	91.063.021	39.367.719	32.605.138
Instrumentos Financeiros Derivativos		9.664.605	13.237.376	9.719.456	14.078.407
Vinculados ao Banco Central		6.128.111	5.679.037	6.128.111	5.679.037
Moedas de Privatização		2.327	2.387	2.327	2.387
Vinculados à Prestação de Garantias		6.792.863	10.045.456	7.876.204	11.699.463
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>7</b>	<b>167.818</b>	<b>167.818</b>	<b>167.818</b>	<b>167.818</b>
Créditos Vinculados:		167.818	167.818	167.818	167.818
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		167.818	167.818	167.818	167.818
<b>Operações de Crédito</b>	<b>8</b>	<b>88.068.610</b>	<b>85.225.495</b>	<b>104.293.998</b>	<b>101.762.256</b>
Setor Público		103.907	62.014	103.907	62.014
Setor Privado		98.592.560	96.773.748	115.442.315	113.895.402
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão		177.945	196.634	177.945	196.634
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	8.f	(10.805.802)	(11.806.901)	(11.430.169)	(12.391.794)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>14</b>	<b>1.377.453</b>	<b>1.374.449</b>
Setor Privado		9	20	1.412.822	1.412.834
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	8.f	(6)	(6)	(35.369)	(38.385)
<b>Outros Créditos</b>		<b>37.822.611</b>	<b>40.692.028</b>	<b>43.244.810</b>	<b>45.753.072</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados		41.353	26.851	41.353	26.851
Carteira de Câmbio	9	2.114.598	1.764.903	2.114.598	1.764.903
Rendas a Receber		246.416	216.852	246.885	216.852
Créditos Tributários	11	18.938.687	23.067.813	20.932.121	25.201.969
Diversos	12	16.843.242	15.886.443	20.337.235	18.881.467
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.f	(361.685)	(270.834)	(427.382)	(338.970)
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>875.778</b>	<b>665.467</b>	<b>1.108.804</b>	<b>900.255</b>
Investimentos Temporários		101.801	101.801	101.809	101.809
(Provisões para Perdas)		(1.765)	(1.765)	(1.773)	(1.773)
Despesas Antecipadas		775.742	565.431	1.008.768	800.219
<b>Permanente</b>		<b>27.806.421</b>	<b>29.030.820</b>	<b>13.420.327</b>	<b>13.645.283</b>
<b>Investimentos</b>		<b>16.322.581</b>	<b>17.170.957</b>	<b>164.356</b>	<b>67.560</b>
Participações em Coligadas e Controladas:	15	16.304.098	17.152.711	148.690	51.747
No País		13.123.614	13.843.934	148.690	51.747
No Exterior		3.180.484	3.308.777	-	-
Outros Investimentos		51.683	51.446	57.542	57.295
(Provisões para Perdas)		(33.200)	(33.200)	(41.876)	(41.482)
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>16</b>	<b>6.378.300</b>	<b>6.466.313</b>	<b>6.914.785</b>	<b>6.986.250</b>
Imóveis de Uso		2.549.732	2.541.302	2.656.861	2.648.353
Outras Imobilizações de Uso		10.693.001	10.566.480	11.911.798	11.723.760
(Depreciações Acumuladas)		(6.864.433)	(6.641.469)	(7.653.874)	(7.385.863)
<b>Intangível</b>	<b>17</b>	<b>5.105.540</b>	<b>5.393.550</b>	<b>6.341.186</b>	<b>6.591.473</b>
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas		26.120.037	26.120.037	27.490.243	27.490.243
Outros Ativos Intangíveis		7.496.880	7.321.258	7.960.016	7.750.690
(Amortizações Acumuladas)		(28.511.377)	(28.047.745)	(29.109.073)	(28.649.460)
<b>Total do Ativo</b>		<b>738.430.366</b>	<b>728.288.450</b>	<b>668.749.602</b>	<b>677.449.737</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	31/03/2016	Banco 31/12/2015	31/03/2016	Consolidado 31/12/2015
<b>Passivo Circulante</b>		<b>502.492.786</b>	<b>474.842.549</b>	<b>427.773.974</b>	<b>418.097.819</b>
<b>Depósitos</b>	<b>18.a</b>	<b>153.674.333</b>	<b>152.344.715</b>	<b>92.460.603</b>	<b>95.684.682</b>
Depósitos à Vista		14.524.141	15.775.566	14.491.110	15.698.171
Depósitos de Poupança		34.963.784	35.984.837	34.963.784	35.984.837
Depósitos Interfinanceiros		63.134.077	59.608.550	2.121.171	3.132.439
Depósitos a Prazo		41.052.331	40.975.762	40.884.538	40.869.235
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>18.b</b>	<b>127.850.343</b>	<b>99.365.655</b>	<b>105.012.797</b>	<b>86.627.754</b>
Carteira Própria		111.939.764	85.673.417	94.102.213	72.935.516
Carteira de Terceiros		10.672.366	10.827.806	5.672.371	10.827.806
Carteira de Livre Movimentação		5.238.213	2.864.432	5.238.213	2.864.432
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>18.c</b>	<b>49.497.676</b>	<b>44.201.390</b>	<b>52.361.740</b>	<b>46.814.955</b>
Recursos de Aceites Cambiais		-	-	505.000	504.578
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		42.322.115	34.941.349	44.681.179	37.050.336
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		6.290.780	8.478.381	6.290.780	8.478.381
Certificados de Operações Estruturadas		884.781	781.660	884.781	781.660
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>7</b>	<b>1.275.944</b>	<b>14.405</b>	<b>1.275.944</b>	<b>14.405</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		1.200.960	-	1.200.960	-
Correspondentes		74.984	14.405	74.984	14.405
<b>Relações Interdependências</b>		<b>2.396.840</b>	<b>3.817.511</b>	<b>2.396.884</b>	<b>3.817.555</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		2.396.512	3.817.117	2.396.512	3.817.117
Transferências Internas de Recursos		328	394	372	438
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>18.e</b>	<b>30.131.730</b>	<b>33.378.891</b>	<b>28.742.671</b>	<b>33.453.687</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições		2.096	4.333	72.239	78.917
Empréstimos no Exterior		30.129.634	33.374.558	28.670.432	33.374.770
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	<b>18.e</b>	<b>5.189.526</b>	<b>5.137.083</b>	<b>5.189.526</b>	<b>5.137.083</b>
Tesouro Nacional		216	105	216	105
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)		2.292.486	2.351.174	2.292.486	2.351.174
Caixa Econômica Federal (CEF)		104.811	4.373	104.811	4.373
Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME)		2.616.398	2.564.993	2.616.398	2.564.993
Outras Instituições		175.615	216.438	175.615	216.438
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>5.660.424</b>	<b>6.759.506</b>	<b>7.976.125</b>	<b>11.604.277</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos		5.660.424	6.759.506	7.976.125	11.604.277
<b>Outras Obrigações</b>		<b>126.815.970</b>	<b>129.823.393</b>	<b>132.357.684</b>	<b>134.943.421</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		1.629.142	137.250	1.648.867	156.399
Carteira de Câmbio	9	85.655.648	84.694.924	85.655.648	84.694.924
Sociais e Estatutárias		196.024	2.974.963	241.998	3.038.619
Fiscais e Previdenciárias	19	2.589.496	2.120.847	3.048.350	2.724.378
Negociação e Intermediação de Valores	10	1.116.660	2.340.787	1.758.797	2.544.961
Dívidas Subordinadas	20	7.947.343	7.685.328	7.947.343	7.685.328
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	21	120.336	218.009	120.336	218.009
Diversas	22	27.561.321	29.651.285	31.936.345	33.880.803

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>Nota</b>	<b>Banco</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>Explicativa</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2015</b>
		<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2016</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>		<b>177.491.793</b>	<b>198.260.440</b>
<b>Depósitos</b>	<b>18.a</b>	<b>46.913.297</b>	<b>48.758.538</b>
Depósitos Interfinanceiros		2.058.431	2.301.113
Depósitos a Prazo		44.854.866	46.457.425
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>18.b</b>	<b>43.689.657</b>	<b>48.333.077</b>
Carteira Própria		27.253.238	31.282.876
Carteira de Livre Movimentação		16.436.419	17.050.201
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>18.c</b>	<b>42.915.417</b>	<b>51.224.195</b>
Recursos de Aceites Cambiais		-	-
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		42.748.811	46.226.988
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		152.050	4.993.915
Certificados de Operações Estruturadas		14.556	3.292
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>18.e</b>	<b>3.384.289</b>	<b>3.308.742</b>
Empréstimos no Exterior		3.384.289	3.308.742
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	<b>18.e</b>	<b>10.892.690</b>	<b>11.125.808</b>
Tesouro Nacional		209	313
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)		5.607.832	5.534.930
Caixa Econômica Federal (CEF)		722	103.906
Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME)		5.276.039	5.479.554
Outras Instituições		7.888	7.105
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>6.062.818</b>	<b>10.271.926</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos		6.062.818	10.271.926
<b>Outras Obrigações</b>		<b>23.633.625</b>	<b>25.238.154</b>
Carteira de Câmbio	9	2.896.261	4.635.141
Fiscais e Previdenciárias	19	5.688.338	4.868.560
Negociação e Intermediação de Valores	10	59.868	57.560
Dívidas Subordinadas	20	431.194	411.976
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	21	8.880.968	9.744.136
Diversas	22	5.676.996	5.520.781
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>		<b>389.724</b>	<b>364.172</b>
Resultados de Exercícios Futuros		389.724	364.172
<b>Participação dos Acionistas Minoritários</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>24</b>	<b>58.056.063</b>	<b>54.821.289</b>
Capital Social:		57.000.000	57.000.000
De Domiciliados no País		4.808.186	4.808.186
De Domiciliados no Exterior		52.191.814	52.191.814
Reservas de Capital		414.865	433.473
Reservas de Lucros		2.752.744	2.752.744
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(2.916.838)	(4.940.975)
Lucros Acumulados		1.227.722	-
(-) Ações em Tesouraria		(422.430)	(423.953)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>58.056.063</b>	<b>54.821.289</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>738.430.366</b>	<b>728.288.450</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	01/01 a 31/03/2016	Banco 01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2016	Consolidado 01/01 a 31/03/2015
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>22.063.154</b>	<b>19.315.783</b>	<b>21.096.073</b>	<b>19.238.014</b>
Operações de Crédito		6.003.175	14.019.388	8.057.802	15.795.898
Operações de Arrendamento Mercantil		-	-	111.939	123.682
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.a	8.776.790	8.988.703	5.807.989	7.024.162
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		1.721.381	(3.085.798)	1.531.966	(3.104.908)
Resultado de Operações com Câmbio		3.958.205	(1.336.885)	3.973.338	(1.336.885)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		25	10.811	1.105	10.903
Resultado das Aplicações Compulsórias		1.603.578	719.564	1.611.934	725.162
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(14.358.699)</b>	<b>(19.580.248)</b>	<b>(12.577.596)</b>	<b>(18.608.140)</b>
Operações de Captação no Mercado	18.d	(15.342.803)	(12.392.830)	(13.126.809)	(11.070.072)
Operações de Empréstimos e Repasses		3.259.195	(4.618.411)	3.165.956	(4.678.273)
Operações de Arrendamento Mercantil		(23)	(22)	-	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.f	(2.275.068)	(2.568.985)	(2.616.743)	(2.859.795)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>7.704.455</b>	<b>(264.465)</b>	<b>8.518.477</b>	<b>629.874</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>(3.233.124)</b>	<b>(2.836.946)</b>	<b>(3.708.628)</b>	<b>(3.500.954)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	27	2.067.815	1.818.961	2.337.877	2.144.589
Rendas de Tarifas Bancárias	27	614.860	545.579	752.597	683.199
Despesas de Pessoal	28	(1.642.321)	(1.446.261)	(1.813.462)	(1.597.349)
Outras Despesas Administrativas	29	(2.369.030)	(2.901.873)	(2.725.857)	(3.191.178)
Despesas Tributárias	30	(990.498)	(276.155)	(1.152.630)	(416.050)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	15	131.703	552.441	299	629
Outras Receitas Operacionais	31	865.368	1.138.881	1.114.029	1.008.900
Outras Despesas Operacionais	32	(1.911.021)	(2.268.519)	(2.221.481)	(2.133.694)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>4.471.331</b>	<b>(3.101.411)</b>	<b>4.809.849</b>	<b>(2.871.080)</b>
<b>Resultado não Operacional</b>	33	<b>25.871</b>	<b>52.080</b>	<b>25.392</b>	<b>78.268</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>		<b>4.497.202</b>	<b>(3.049.331)</b>	<b>4.835.241</b>	<b>(2.792.812)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	34	<b>(2.971.151)</b>	<b>3.971.691</b>	<b>(3.302.067)</b>	<b>3.799.824</b>
Provisão para Imposto de Renda		(416.790)	(8.031)	(563.413)	(205.999)
Provisão para Contribuição Social		(444.462)	7.567	(550.641)	(105.079)
Ativo Fiscal Diferido		(2.109.899)	3.972.155	(2.188.013)	4.110.902
<b>Participações no Lucro</b>		<b>(298.329)</b>	<b>(242.909)</b>	<b>(318.360)</b>	<b>(263.738)</b>
Participações dos Acionistas Minoritários		-	-	(2.074)	(59.514)
<b>Lucro Líquido</b>		<b>1.227.722</b>	<b>679.451</b>	<b>1.212.740</b>	<b>683.760</b>
Nº de Ações (Mil)	24.a	7.520.123	7.546.294		
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações (em R\$)		163,26	90,04		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial			Lucros Acumulados	(-) Ações em Tesouraria	Total
				Reserva Legal	Reserva para Equalização de Dividendos	Próprios	Coligadas e Controladas	Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial			
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>		<b>57.000.000</b>	<b>548.164</b>	<b>1.489.139</b>	<b>615.066</b>	<b>117.875</b>	<b>(118.161)</b>	<b>(1.881.352)</b>	-	<b>(445.501)</b>	<b>57.325.230</b>
Ações em Tesouraria	24.d	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.357)	(11.357)
Resultado de Ações em Tesouraria	24.d	-	(4.415)	-	-	-	-	-	-	-	(4.415)
Reservas para Pagamento Baseado em Ações		-	173.457	-	-	-	-	-	-	-	173.457
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-	-	(583.555)	(23.269)	-	-	-	(606.824)
Reestruturação do Capital	24.d	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	(12)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	679.451	-	679.451
Destinações:											
Dividendos	24.b	-	-	-	-	-	-	-	(150.000)	-	(150.000)
<b>Saldos em 31 de Março de 2015</b>		<b>57.000.000</b>	<b>717.206</b>	<b>1.489.139</b>	<b>615.066</b>	<b>(465.680)</b>	<b>(141.430)</b>	<b>(1.881.352)</b>	<b>529.451</b>	<b>(456.870)</b>	<b>57.405.530</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2015</b>		<b>57.000.000</b>	<b>433.473</b>	<b>1.838.374</b>	<b>914.370</b>	<b>(3.657.416)</b>	<b>(141.913)</b>	<b>(1.141.646)</b>	-	<b>(423.953)</b>	<b>54.821.289</b>
Plano de Benefícios a Funcionários		-	-	-	-	-	-	995	-	-	995
Ações em Tesouraria	24.d	-	-	-	-	-	-	-	-	1.535	1.535
Resultado de Ações em Tesouraria	24.d	-	(6.298)	-	-	-	-	-	-	-	(6.298)
Reservas para Pagamento Baseado em Ações		-	(12.310)	-	-	-	-	-	-	-	(12.310)
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-	-	1.889.404	133.738	-	-	-	2.023.142
Reestruturação do Capital	24.d	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	(12)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	1.227.722	-	1.227.722
<b>Saldos em 31 de Março de 2016</b>		<b>57.000.000</b>	<b>414.865</b>	<b>1.838.374</b>	<b>914.370</b>	<b>(1.768.012)</b>	<b>(8.175)</b>	<b>(1.140.651)</b>	<b>1.227.722</b>	<b>(422.430)</b>	<b>58.056.063</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial			Lucros Acumulados	(-) Ações em Tesouraria	Patrimônio Líquido	Participação dos Acionistas Minoritários	Total do Patrimônio Líquido
				Reserva Legal	Reserva para Equalização de Dividendos	Próprios	Coligadas e Controladas	Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial					
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>		<b>57.000.000</b>	<b>548.641</b>	<b>1.489.139</b>	<b>608.434</b>	<b>119.485</b>	<b>(118.161)</b>	<b>(1.881.352)</b>	-	<b>(445.501)</b>	<b>57.320.685</b>	<b>1.141.420</b>	<b>58.462.105</b>
Ações em Tesouraria	24.d	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.357)	(11.357)	-	(11.357)
Resultado de Ações em Tesouraria	24.d	-	(4.415)	-	-	-	-	-	-	-	(4.415)	-	(4.415)
Reservas para Pagamento Baseado em Ações		-	174.929	-	-	-	-	-	-	-	174.929	-	174.929
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-	-	(583.555)	(23.269)	-	-	-	(606.824)	-	(606.824)
Reestruturação do Capital	24.d	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	(12)	-	(12)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	683.760	-	683.760	-	683.760
Destinações:													
Dividendos	24.b	-	-	-	-	-	-	-	(150.000)	-	(150.000)	-	(150.000)
Reserva para Equalização de Dividendos	24.c	-	-	-	6.632	(28.279)	-	-	17.761	-	(3.886)	-	(3.886)
Resultado de Participações dos Acionistas Minoritários		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59.514	59.514
Outros		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	248.477	248.477
<b>Saldos em 31 de Março de 2015</b>		<b>57.000.000</b>	<b>719.155</b>	<b>1.489.139</b>	<b>615.066</b>	<b>(492.349)</b>	<b>(141.430)</b>	<b>(1.881.352)</b>	<b>551.521</b>	<b>(456.870)</b>	<b>57.402.880</b>	<b>1.449.411</b>	<b>58.852.291</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2015</b>		<b>57.000.000</b>	<b>436.389</b>	<b>1.838.374</b>	<b>936.746</b>	<b>(3.684.924)</b>	<b>(141.913)</b>	<b>(1.141.646)</b>	-	<b>(423.953)</b>	<b>54.819.073</b>	<b>1.956.130</b>	<b>56.775.203</b>
Plano de Benefícios a Funcionários		-	-	-	-	-	-	995	-	-	995	-	995
Ações em Tesouraria	24.d	-	-	-	-	-	-	-	-	1.535	1.535	-	1.535
Resultado de Ações em Tesouraria	24.d	-	(6.298)	-	-	-	-	-	-	-	(6.298)	-	(6.298)
Reservas para Pagamento Baseado em Ações		-	(12.770)	-	-	-	-	-	-	-	(12.770)	-	(12.770)
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-	-	1.889.404	133.738	-	-	-	2.023.142	-	2.023.142
Reestruturação do Capital	24.d	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	(12)	-	(12)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	1.212.740	-	1.212.740	-	1.212.740
Destinações:													
Reserva para Equalização de Dividendos	24.c	-	-	-	(22.376)	19.837	-	-	17.056	-	14.517	-	14.517
Resultado de Participações dos Acionistas Minoritários		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.074)	(2.074)
Outros		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.374)	(26.374)
<b>Saldos em 31 de Março de 2015</b>		<b>57.000.000</b>	<b>417.321</b>	<b>1.838.374</b>	<b>914.370</b>	<b>(1.775.683)</b>	<b>(8.175)</b>	<b>(1.140.651)</b>	<b>1.229.796</b>	<b>(422.430)</b>	<b>58.052.922</b>	<b>1.927.682</b>	<b>59.980.604</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	01/01 a 31/03/2016	Banco 01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2016	Consolidado 01/01 a 31/03/2015
<b>Atividades Operacionais</b>					
<b>Lucro Líquido</b>		<b>1.227.722</b>	<b>679.451</b>	<b>1.212.740</b>	<b>683.760</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido</b>		<b>7.281.063</b>	<b>(1.252.114)</b>	<b>7.878.242</b>	<b>(486.373)</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.f	2.275.068	2.568.985	2.616.743	2.859.795
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais		638.289	687.050	746.120	770.603
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		2.358.300	(4.253.324)	2.475.831	(4.450.914)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	15	(131.703)	(552.441)	(299)	(629)
Depreciações e Amortizações	29	773.268	1.397.619	868.411	1.481.764
Constituição (Reversão) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	33	984	(198)	1.011	(326)
Resultado na Alienação de Valores e Bens	33	(9.850)	(3.666)	(9.954)	(3.832)
Resultado na Avaliação do Valor Recuperável	32	-	-	-	1.475
Resultado de Investimentos	33	-	(34.404)	778	(60.057)
Atualização de Depósitos Judiciais	31	(134.361)	(79.618)	(192.166)	(120.729)
Atualização de Impostos a Compensar	31	(53.041)	(59.844)	(70.761)	(89.786)
Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		1.410.253	(836.461)	1.426.195	(869.322)
Outros		153.856	(85.812)	16.333	(4.415)
<b>Variações em Ativos e Passivos</b>		<b>(5.078.915)</b>	<b>(5.735.455)</b>	<b>(5.826.707)</b>	<b>(6.348.208)</b>
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(2.277.010)	(11.705.654)	(1.831.038)	(9.828.369)
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		(27.839.368)	7.907.967	(13.386.966)	6.779.425
Redução (Aumento) em Operações de Crédito e Operações de Arrendamento Mercantil		4.852.824	(16.397.711)	5.070.197	(17.760.027)
Redução (Aumento) em Depósitos no Banco Central		(410.696)	(2.547.993)	(459.264)	(2.565.967)
Redução (Aumento) em Outros Créditos		2.330.547	7.733.367	2.091.213	9.185.776
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens		(429.758)	(152.891)	(424.024)	(85.521)
Varição Líquida em Outras Relações Interfinanceiras e Interdependências		(1.497.265)	(799.751)	(1.497.265)	(799.753)
Aumento (Redução) em Depósitos		(515.623)	9.504.135	(4.938.628)	(3.946.405)
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto		23.841.268	(4.372.620)	13.742.023	6.749.658
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses		(3.352.289)	5.269.870	(4.816.144)	5.203.555
Aumento (Redução) em Outras Obrigações		192.903	(170.426)	847.110	890.445
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros		25.552	(3.748)	23.592	(830)
Imposto Pago		-	-	(247.513)	(170.195)
<b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais</b>		<b>3.429.870</b>	<b>(6.308.118)</b>	<b>3.264.275</b>	<b>(6.150.821)</b>
<b>Atividades de Investimento</b>					
Aquisição de Investimentos		(471)	(149.227)	(114.259)	(227)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(147.759)	(62.594)	(269.046)	(92.332)
Aplicações no Intangível		(330.704)	(117.520)	(349.535)	(231.566)
Caixa Líquido Recebido na Alienação de Investimentos		234	-	234	-
Aquisição de Controlada, menos Caixa Líquido na Aquisição	15	-	-	-	443
Alienação de Bens não de Uso Próprio		52.446	7.399	52.926	-
Alienação de Imobilizado de Uso		6.282	3.922	51.736	5.846
Alienação de Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda		-	-	-	281.369
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		987.811	491.218	-	783
<b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Investimento</b>		<b>567.839</b>	<b>173.198</b>	<b>(627.944)</b>	<b>(35.684)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>					
Aquisição de Ações de Emissão Própria	24.d	1.523	(11.369)	1.523	(11.369)
Emissões de Obrigações de Longo Prazo		11.474.437	22.243.338	11.823.037	22.856.907
Pagamentos de Obrigações de Longo Prazo		(17.041.686)	(17.275.477)	(17.479.812)	(18.007.387)
Pagamentos de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital		(287.961)	(137.958)	(287.961)	(137.958)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(2.786.816)	(808.912)	(2.799.091)	(814.012)
Aumento (Redução) em Participação dos Minoritários		-	-	(28.448)	307.991
<b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Financiamento</b>		<b>(8.640.503)</b>	<b>4.009.622</b>	<b>(8.770.752)</b>	<b>4.194.172</b>
<b>Varição Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(1.410.253)</b>	<b>836.461</b>	<b>(1.426.195)</b>	<b>869.322</b>
<b>Redução Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(6.053.047)</b>	<b>(1.288.837)</b>	<b>(7.560.616)</b>	<b>(1.123.011)</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período</b>	<b>4</b>	<b>31.348.083</b>	<b>23.412.024</b>	<b>33.133.182</b>	<b>23.401.733</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período</b>	<b>4</b>	<b>25.295.036</b>	<b>22.123.187</b>	<b>25.572.566</b>	<b>22.278.722</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	01/01 a 31/03/2016		Banco 01/01 a 31/03/2015		01/01 a 31/03/2016		Consolidado 01/01 a 31/03/2015	
Receitas da Intermediação Financeira		22.063.154	19.315.783			21.096.073		19.238.014	
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas									
Bancárias	27	2.682.675	2.364.540			3.090.474		2.827.788	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.f	(2.275.068)	(2.568.985)			(2.616.743)		(2.859.795)	
Outras Receitas e Despesas		(1.019.782)	2.894.597			(1.082.060)		3.065.851	
Despesas da Intermediação Financeira		(12.083.631)	(17.011.263)			(9.960.853)		(15.748.345)	
Insumos de Terceiros		(1.429.859)	(1.332.892)			(1.678.519)		(1.528.329)	
Material, Energia e Outros		(77.542)	(65.889)			(80.293)		(67.923)	
Serviços de Terceiros	29	(443.187)	(465.660)			(542.737)		(533.542)	
Avaliação do Valor Recuperável	32	-	-			-		(1.475)	
Outros		(909.130)	(801.343)			(1.055.489)		(925.389)	
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>7.937.489</b>	<b>3.661.780</b>			<b>8.848.372</b>		<b>4.995.184</b>	
Retenções									
Depreciações e Amortizações	29	(773.268)	(1.397.619)			(868.411)		(1.481.764)	
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido</b>		<b>7.164.221</b>	<b>2.264.161</b>			<b>7.979.961</b>		<b>3.513.420</b>	
Valor Adicionado Recebido em Transferência									
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	15	131.703	552.441			299		629	
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>7.295.924</b>	<b>2.816.602</b>			<b>7.980.260</b>		<b>3.514.049</b>	
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>									
Pessoal		1.717.392	23,4%	1.480.388	52,5%	1.882.987	23,7%	1.631.166	46,4%
Remuneração	28	935.344		808.603		1.039.656		903.001	
Benefícios	28	339.567		288.989		368.055		313.160	
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)		73.007		72.816		81.748		80.414	
Outras		369.474		309.980		393.528		334.591	
Impostos, Taxas e Contribuições		4.184.907	57,5%	485.401	17,3%	4.703.532	58,9%	957.049	27,2%
Federais		4.069.412		386.098		4.569.230		839.481	
Estaduais		194		201		263		363	
Municipais		115.301		99.102		134.039		117.205	
Remuneração do Capital de Terceiros - Aluguéis	29	165.903	2,3%	171.362	6,1%	178.927	2,2%	182.560	5,2%
Remuneração de Capitais Próprios		1.227.722	16,8%	679.451	24,1%	1.214.814	15,2%	743.274	21,2%
Dividendos	24.b	-		150.000		-		150.000	
Reinvestimentos de Lucros		1.227.722		529.451		1.212.740		533.760	
Resultado das Participações dos Acionistas Minoritários		-		-		2.074		59.514	
<b>Total</b>		<b>7.295.924</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.816.602</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.980.260</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.514.049</b>	<b>100,0%</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 1. Contexto Operacional

O Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco), controlado direta e indiretamente pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a instituição líder dos Conglomerados Financeiro e Prudencial (Conglomerado Santander) perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade anônima, domiciliado na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A - Vila Olímpia - São Paulo - SP. Opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações por intermédio das carteiras comercial, de investimento, de crédito e financiamento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil, operações de cartões de crédito e de câmbio. Através de empresas controladas, atua também nos mercados de arrendamento mercantil, administração de consórcios e corretagem de valores mobiliários, corretagem de seguros, capitalização e previdência privada. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente nos mercados financeiros e de capitais.

## 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do Banco Santander, que inclui sua dependência no exterior (Banco) e as demonstrações consolidadas (Consolidado), foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras consolidadas incluem o Banco e suas empresas coligadas e controladas indicadas na Nota 15, a Entidade de Propósito Específico - Brazil Foreign Diversified Payment Right's Finance Company (Brazil Foreign) e os fundos de investimentos, onde as empresas do Conglomerado Santander são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. As carteiras desses fundos de investimentos estão classificadas por tipo de operação e estão distribuídos nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados.

A Brazil Foreign foi encerrada no dia 27 de abril de 2015, de acordo com o *Certificate of Dissolution* emitida pela *Registrar of Companies* das Ilhas Cayman em 29 de janeiro de 2015.

### Fundos de Investimentos Consolidados

- Santander Fundo de Investimento Amazonas Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Amazonas);
- Santander Fundo de Investimento Diamantina Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Diamantina);
- Santander Fundo de Investimento Guarujá Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Guarujá);
- Santander Fundo de Investimento Unix Multimercado Crédito Privado (Santander FI Unix);
- Santander Fundo de Investimento Capitalization Renda Fixa (Santander FI Capitalization);
- Santander Fundo de Investimento SBAC Referenciado DI Crédito Privado (Santander FI SBAC);
- Santander FIC FI Contract I Referenciado DI (Santander FIC FI Contract);
- Santander Paraty QIF PLC (Santander Paraty);
- Santander Fundo de Investimento Financeiro Curto Prazo (Santander FI Financeiro);
- Venda de Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (Venda de Veículos FIDC)<sup>(1)</sup>; e
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios RCI Brasil I - Financiamento de Veículos (FI Direitos Creditórios RCI Brasil I)<sup>(2)</sup>.

(1) A Renault montadora (entidade não pertencente ao Conglomerado Santander) vende suas duplicatas (recebíveis referentes aos automóveis faturados para as concessionárias da montadora) ao Fundo. Este Fundo compra exclusivamente duplicatas da Renault montadora. Por sua vez, a Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil (CFI RCI Brasil) detém 100% das suas cotas subordinadas. Este Fundo foi constituído e passou a ser consolidado em maio de 2015.

(2) A empresa CFI RCI Brasil (empresa pertencente ao Conglomerado Santander) vende sua carteira do produto "floorplan" ao Fundo, bem como detém 100% das suas cotas subordinadas. Este Fundo compra exclusivamente operações de crédito da CFI RCI Brasil. Este Fundo foi constituído e passou a ser consolidado em junho de 2015.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações societárias, os saldos relevantes a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre dependências no país, dependência no exterior e controladas, os resultados não realizados entre essas empresas e destacada a participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado. Os componentes das contas patrimoniais e de resultado das sociedades controladas em conjunto foram consolidados nas respectivas proporções da participação no capital social da controlada.

As informações das operações de arrendamento mercantil foram reclassificadas, com o objetivo de refletir sua posição financeira em conformidade com o método financeiro.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre provisões e passivos contingentes e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2016 foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião realizada em 26 de abril de 2016.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) do período findo em 31 de março de 2016 foram divulgadas, simultaneamente, no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

### **3. Principais Práticas Contábeis**

#### **a) Apuração do Resultado**

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

#### **b) Moeda Funcional**

##### **Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação do Banco Santander.

Os ativos e passivos da dependência e subsidiária no exterior são convertidos para o Real como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

#### **c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo**

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular Bacen 3.068/2001.

#### **d) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

#### **e) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Créditos Vinculados ao Bacen Remunerados**

São demonstradas pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

##### **e.1) Operações Compromissadas**

###### **Venda com Compromisso de Recompra**

Os títulos de renda fixa próprios utilizados para lastrear as operações compromissadas são destacados em contas específicas do ativo (títulos vinculados) na data da operação, pelo valor médio contábil atualizado, por tipo e vencimento do papel. A diferença entre os valores de recompra e o de venda representa a despesa da operação.

O Banco também utiliza lastros de terceiros para realizar captações em operações de venda com compromisso de recompra, tais captações são registradas como posição financiada.

###### **Compra com Compromisso de Revenda**

Os financiamentos concedidos mediante lastro com títulos de renda fixa (de terceiros) são registrados na posição bancada pelo valor de liquidação. A diferença entre os valores de revenda e de compra representa a renda da operação. Os títulos adquiridos com compromisso de revenda são transferidos para a posição financiada quando utilizados para lastrear operações de venda com compromisso de recompra.

###### **Operações Compromissadas Realizadas com Acordo de Livre Movimentação**

Para operações com cláusula de livre movimentação, no momento da venda definitiva dos títulos adquiridos com compromisso de revenda, o passivo referente à obrigação de devolução do título deve ser avaliado pelo valor de mercado do título.

#### **f) Títulos e Valores Mobiliários**

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- I - títulos para negociação;
- II - títulos disponíveis para venda; e
- III - títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade financeira do Banco de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrente de tal ajuste em contrapartida:

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

(1) da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação; e

(2) da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda. Os ajustes ao valor de mercado realizados na venda desses títulos são transferidos para o resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

As perdas de caráter permanente no valor de realização dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são reconhecidas no resultado do período.

### **g) Instrumentos Financeiros Derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento destinados a "hedge" ou não. As operações efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de "hedge" contábil, principalmente derivativos utilizados na administração da exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") podem ser classificados como:

I - "hedge" de risco de mercado; e

II - "hedge" de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

(1) para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período; e

(2) para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

Alguns instrumentos financeiros híbridos são compostos por um instrumento financeiro derivativo e um ativo ou passivo não derivativo. Nestes casos, o instrumento financeiro derivativo representa um derivativo embutido. Os derivativos embutidos são registrados separadamente em relação ao contrato a que estejam vinculados.

### **h) Requisitos Mínimos no Processo de Apreçamento de Instrumentos Financeiros (Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos)**

A Resolução do CMN 4.277 de 31 de outubro de 2013 (que entrou em vigor em 30 de junho de 2015), dispõe sobre requisitos mínimos a serem observados no processo de apreçamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado e quanto à adoção de ajustes prudenciais por instituições financeiras. Os instrumentos financeiros de que trata a Resolução incluem:

a) Títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "títulos para negociação" e "títulos disponíveis para venda", conforme a Circular Bacen 3.068, de 8 de novembro de 2001;

b) Instrumentos financeiros derivativos, de que trata a Circular Bacen 3.082, de 30 de janeiro de 2002; e

c) Demais instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, independentemente da sua classificação na carteira de negociação, estabelecida na Resolução CMN 3.464, de 26 de junho de 2007.

De acordo com esta resolução, o Banco passou a estabelecer procedimentos para a avaliação da necessidade de ajustes no valor dos instrumentos financeiros citados acima, observando os critérios de prudência, relevância e confiabilidade. Esta avaliação inclui, entre outros fatores, o spread de risco de crédito no registro do valor a mercado destes instrumentos.

### **i) Carteira de Créditos e Provisão para Perdas**

A carteira de crédito inclui as operações de crédito, operações de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito. É demonstrada pelo seu valor presente, considerando os indexadores, taxa de juros e encargos pactuados, calculados "pro rata" dia até a data do balanço. Para operações vencidas a partir de 60 dias, o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

Normalmente, o Banco efetua a baixa de créditos para prejuízo quando estes apresentam atraso superior a 360 dias. No caso de operações de crédito de longo prazo (acima de 3 anos) são baixadas quando completam 540 dias de atraso. A operação de crédito baixado para prejuízo é registrada em conta de compensação pelo prazo mínimo de 5 anos e enquanto não esgotados todos os procedimentos para cobrança.

As cessões de crédito sem retenção de riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

A partir de janeiro de 2012, conforme determinado pela Resolução CMN 3.533/2008 e Resolução CMN 3.895/2010, todas as cessões de crédito com retenção de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. As cessões de créditos realizadas até dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não do risco.

As provisões para operações de crédito são fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas); na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras e na política de avaliação de risco da Administração na constituição das provisões, inclusive, exigidas pelas normas do CMN e Bacen.

#### **j) Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda e Outros Valores e Bens**

Ativos não-correntes mantidos para venda incluem o valor contábil de itens individuais, grupos de alienação, ou itens que façam parte de uma unidade de negócios destinada à alienação (“operações descontinuadas”), cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e cuja ocorrência é esperada para dentro de um ano.

Outros valores e bens referem-se, principalmente, a bens não de uso próprio, compostos basicamente por imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

Ativos não-correntes mantidos para venda e os bens não de uso próprio são geralmente registrados ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil, na data em que forem classificados nessa categoria e não são depreciados.

#### **k) Despesas Antecipadas**

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

##### **k.1) Comissões Pagas a Correspondentes Bancários**

Considerando-se o contido na Resolução CMN 4.294 e Circular Bacen 3.693 de dezembro de 2013, a partir de janeiro de 2015 as comissões pagas aos agentes intermediadores da originação de novas operações de crédito ficam limitadas aos percentuais máximos de (i) 6% do valor da nova operação originada e (ii) 3% do valor da operação objeto de portabilidade.

As referidas comissões devem ser integralmente reconhecidas como despesa quando incorridas.

A Circular Bacen 3.738 de dezembro de 2014, facultou a possibilidade de aplicação escalonada do procedimento contábil supracitado, conforme abaixo:

- a) 2015: Reconhecer integralmente como despesa 1/3 do valor da comissão paga, sendo a diferença ativada e apropriada ao resultado pelo período de 36 meses ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor;
- b) 2016: Reconhecer integralmente como despesa 2/3 do valor da comissão paga, sendo a diferença ativada e apropriada ao resultado pelo período de 36 meses ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor; e
- c) 2017: Reconhecer o valor total da comissão paga integralmente como despesa.

O Banco está utilizando essa prerrogativa.

Segundo o contido na Circular Bacen 3.722 de outubro de 2014, os procedimentos contábeis anteriormente descritos devem ser aplicados de forma prospectiva a partir de janeiro de 2015, não trazendo impactos sobre as comissões pagas até dezembro de 2014.

A partir de janeiro de 2020, caso ainda exista no ativo da entidade saldo a amortizar de comissão de venda paga ao correspondente, esse montante deve ser integralmente baixado contra resultado (despesa).

#### **l) Permanente**

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

##### **l.1) Investimentos**

Os ajustes dos investimentos em sociedades coligadas e controladas são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em coligadas e controladas. Os outros investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor de mercado, quando aplicável.

##### **l.2) Imobilizado**

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: edificações - 4%, instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de segurança e comunicações - 10%, sistemas de processamento de dados e veículos - 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ou até o vencimento do contrato de locação.

##### **l.3) Intangível**

O ágio na aquisição de sociedades controladas é amortizado em até 10 anos, observada a expectativa de resultados futuros e está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de valor.

Em julho de 2015 o Banco revisou a curva de amortização do ágio de aquisição do Banco Real a fim de adequar a curva originalmente estabelecida ao prazo, extensão e proporção dos resultados futuros. A amortização do referido ágio será concluída em 2017 (originalmente em 2016).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os direitos por aquisição de folhas de pagamento são contabilizados pelos valores pagos na aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, soldos, vencimentos, aposentadorias, pensões e similares, de entidades públicas ou privadas, e amortizados de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

Os gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais são amortizados pelo prazo máximo de 5 anos.

#### **m) Provisões Técnicas Relacionadas às Atividades de Previdência e de Capitalização**

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos na regulamentação do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

##### **Provisões Técnicas de Previdência**

As provisões técnicas são constituídas de acordo com os critérios abaixo:

###### **• Provisão para Prêmios não Ganhos (PPNG)**

A PPNG é constituída pelas parcelas dos prêmios líquidos de cosseguro cedido, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos das apólices, calculada "pro rata" dia. Conforme a Circular Susep 517/2015, no período entre a emissão e o início de vigência, o cálculo da provisão é efetuado considerando o período de vigência igual ao prazo de vigência do risco.

###### **• Provisões de Prêmios não Ganhos - Riscos Vigentes e não Emitidos (PPNG-RVNE)**

A PPNG-RVNE tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos referentes aos riscos já assumidos mas que ainda não possuem as respectivas apólices emitidas. Esta provisão é estimada com base no comportamento histórico das emissões em atraso, conforme Nota Técnica Atuarial (NTA).

###### **• Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e Concedidos (PMBaC e PMBC)**

As PMBaC são constituídas a partir das contribuições arrecadadas através do regime financeiro de capitalização. As PMBC representam as obrigações assumidas sob a forma de planos de renda continuada, sendo constituídas através de cálculo atuarial para os planos dos tipos tradicional.

###### **• Provisões de Sinistros a Liquidar (PSL)**

A PSL é constituída com base nos avisos recebidos pela Evidence Previdência S.A. (Evidence), relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas, de sinistros avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. O fato gerador da baixa da provisão decorrente de pagamento, se caracteriza quando da liquidação financeira, do recebimento do comprovante de pagamento da indenização, pecúlio ou renda vencida, ou conforme os demais casos previstos em lei.

###### **• PSL Judicial**

É constituída para todos os avisos de sinistros em demanda judicial, com base na probabilidade de perda e classificadas como prováveis, possíveis e remotas.

Os sinistros em demanda judicial são analisados individualmente pelo departamento jurídico para serem classificados dentre estas probabilidades de perda, sendo atualizados sempre que houver necessidade.

Na PSL judicial incide ainda correção monetária e honorários de sucumbência, conforme indexador do contrato e juros de 1% ao mês.

###### **• Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)**

O IBNR deve ser constituído para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data base de cálculo. Para fins de descrição da metodologia, adotamos o termo "sinistro" para definir todos os sinistros e benefícios dos planos de risco de previdência. A Evidence não dispõe de base de dados suficiente para a elaboração de metodologia própria, desta forma, é utilizado os procedimentos técnicos definidos na Circular Susep 517/2015.

###### **• Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)**

A PDR é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros. Para os planos estruturados no regime financeiro de repartição simples e repartição de capitais de cobertura, a provisão abrange as despesas, alocáveis e não alocáveis, relacionadas à liquidação de indenizações ou benefícios, em função de sinistros ocorridos, avisados ou não.

###### **• Provisão de Excedente Financeiro (PEF)**

A PEF abrange os valores de excedentes financeiros provisionados, a serem utilizados de acordo com o regulamento do plano. Esta provisão é calculada considerando-se a rentabilidade dos investimentos realizada versus a rentabilidade garantida em cada plano.

###### **• Provisão de Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar (PVR)**

Abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, as devoluções de contribuições ou prêmios ou as portabilidades solicitadas e que por qualquer motivo, ainda não foram efetuadas.

###### **• Provisão Complementar de Cobertura (PCC)**

A PCC deverá ser constituída quando for observada insuficiência nas provisões técnicas decorrente da realização do Teste de Adequação de Passivos (TAP).

**Provisões Técnicas de Capitalização**

As provisões técnicas são constituídas de acordo com os critérios abaixo:

- Provisão matemática para resgate resulta da acumulação dos percentuais aplicáveis sobre os pagamentos efetuados, capitalizados com a taxa de juros prevista no plano e atualização através da taxa de remuneração básica da caderneta de poupança - Taxa Referencial Básica (TR);
- Provisão para resgate dos títulos antecipados é constituída a partir do cancelamento por falta de pagamento ou solicitação de resgate do título, com base no valor da provisão matemática de resgate constituída no momento de cancelamento do título e a provisão para resgate dos títulos vencidos é constituída após o término de vigência do título;
- Provisão de sorteios a realizar é constituída com base em percentual da parcela paga e tem como objetivo cobrir os sorteios a que os títulos irão concorrer, mas que ainda não foram realizados e a provisão de sorteios a pagar é constituída para os títulos sorteados, mas que ainda não foram pagos; e
- Provisão de despesas administrativas tem como objetivo refletir o valor presente das despesas futuras dos títulos de capitalização cuja vigência estende-se após a data de sua constituição.

**n) Plano de Benefícios a Funcionários**

Os planos de benefícios pós-emprego compreendem os compromissos assumidos pelo Banco de: (i) complemento dos benefícios do sistema público de previdência; e (ii) assistência médica, no caso de aposentadoria, invalidez permanente ou morte para aqueles funcionários elegíveis e seus beneficiários diretos.

**Plano de Contribuição Definida**

Plano de contribuição definida é o plano de benefício pós-emprego pelo qual o Banco e suas controladas como entidades patrocinadoras pagam contribuições fixas a um fundo de pensão, não tendo a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores.

As contribuições efetuadas nesse sentido são reconhecidas como despesas com pessoal na demonstração dos resultados.

**Planos de Benefício Definido**

Plano de benefício definido é o plano de benefício pós-emprego que não seja planos de contribuição definida e estão apresentados na Nota 35. Para esta modalidade de plano, a obrigação da entidade patrocinadora é a de fornecer os benefícios pactuados junto aos empregados, assumindo o potencial risco atuarial de que os benefícios venham a custar mais do que o esperado.

Desde janeiro de 2013, o Banco Santander aplica o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) que estabelece fundamentalmente, o reconhecimento integral em conta de passivo quando perdas atuariais (déficit atuarial) não reconhecidas venham a ocorrer, em contrapartida de conta destacada do patrimônio líquido (outros ajustes de avaliação patrimonial).

**Principais Definições**

- O valor presente de obrigação de benefício definido é o valor presente sem a dedução de quaisquer ativos do plano, dos pagamentos futuros esperados necessários para liquidar a obrigação resultante do serviço do empregado nos períodos corrente e passados.
- Déficit ou superávit é: (a) o valor presente da obrigação de benefício definido; menos (b) o valor justo dos ativos do plano.
- A entidade patrocinadora poderá reconhecer os ativos do plano no balanço quando atenderem as seguintes características: (i) os ativos do fundo forem suficientes para o cumprimento de todas as obrigações de benefícios aos empregados do plano ou da entidade patrocinadora; ou (ii) os ativos forem devolvidos à entidade patrocinadora com o intuito de reembolsá-la por benefícios já pagos a empregados.
- Ganhos e perdas atuariais são mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido resultantes de: (a) ajustes pela experiência (efeitos das diferenças entre as premissas atuariais adotadas e o que efetivamente ocorreu); e (b) efeitos das mudanças nas premissas atuariais.
- Custo do serviço corrente, é o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no período corrente.
- O custo do serviço passado, é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em períodos anteriores, resultante de alteração no plano ou de redução do número de empregados cobertos.

Benefícios pós-emprego são reconhecidos no resultado nas linhas de outras despesas operacionais - perdas atuariais - planos de aposentadoria (Nota 32) e despesas com pessoal.

Os planos de benefício definido são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por entidade externa de consultoria especializada e aprovada pela Administração, no final de cada exercício com vigência para o período subsequente.

**o) Remuneração Baseada em Ações**

O Banco possui planos de compensação a longo prazo com condições para aquisição. As principais condições para aquisição são: (1) condições de serviço, desde que o participante permaneça empregado durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer seus direitos; (2) condições de performance, a quantidade de Investimento em Certificados de Depósito de Ações (Units) passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco: Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor Retorno sobre Capital Ajustado pelo Risco (RORAC), comparação entre realizado e orçado em cada exercício, conforme determinado pelo Conselho de Administração e (3) condições de mercado, uma vez que alguns parâmetros são condicionados ao valor de mercado das ações do Banco. O Banco mede o valor justo dos serviços prestados por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data da concessão, tendo em conta as condições de mercado para cada plano quando estima o valor justo.

**Liquidação em Ação**

O Banco mede o valor justo dos serviços prestados por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data da concessão, tendo em conta as condições de mercado para cada plano quando estima o valor justo. Com o objetivo de reconhecer as despesas de pessoal em contrapartida com as reservas de capital ao longo do período de vigência, como os serviços são recebidos, o Banco considera o tratamento das condições de serviço e reconhece o montante para os serviços recebidos durante o período de vigência baseado na melhor avaliação da estimativa para a quantidade de instrumentos de patrimônio que se espera conceder.

**Liquidação em Dinheiro**

Para pagamentos baseados em ações liquidados em dinheiro (na forma de valorização das ações), o Banco mensura os serviços prestados e o correspondente passivo incorrido no valor justo na valorização das ações na data de concessão e até que o passivo seja liquidado, o Banco reavalia o valor justo do passivo no final de cada período de reporte e a data de sua liquidação, com quaisquer mudanças no valor justo reconhecidas no resultado do período. Com o objetivo de reconhecer as despesas de pessoal em contrapartida com as provisões em “salários a pagar” em todo o período de vigência, refletindo no período como os serviços são recebidos, o Banco baseia o passivo total na melhor estimativa da quantidade de direito de valorização das ações que serão adquiridas no final do período de vigência e reconhece o valor dos serviços recebidos durante o período de vigência com base na melhor estimativa disponível. Periodicamente, o Banco analisa tal estimativa do número de direitos de valorização de ações que serão adquiridos no final do período de carência.

**p) Captações, Emissões e Outros Passivos**

Os instrumentos de captação de recursos são reconhecidos inicialmente ao seu valor justo, considerado basicamente como sendo o preço de transação. São posteriormente mensurados ao custo amortizado (competência) com as despesas inerentes reconhecidas como um custo financeiro (Nota 18.d).

Dentre os critérios de reconhecimento inicial de passivos, cabe menção àqueles instrumentos de natureza composta, os quais são assim classificados, dado a existência de um instrumento de dívida (passivo) e um componente de patrimônio líquido embutido (derivativo).

O registro de instrumento composto consiste na conjugação de (i) um instrumento principal, o qual é reconhecido como um passivo genuíno da entidade (dívida) e (ii) um componente de patrimônio líquido (derivativo de conversibilidade em ações ordinárias).

De acordo com o previsto no COSIF, os instrumentos híbridos de capital e dívida representam obrigações das instituições financeiras emissoras e devem ser registrados em contas específicas do passivo e atualizado de acordo com as taxas pactuadas e ajustadas pelo efeito de variação cambial, quando denominado em moeda estrangeira. Todas as remunerações referentes à esses instrumentos, tais como juros e variação cambial (diferença entre a moeda funcional e a moeda em que o instrumento foi denominado) devem ser contabilizadas como despesas do período, obedecendo ao regime de competência.

Em relação ao componente de patrimônio líquido, ocorre o seu registro no momento inicial em razão do seu valor justo, caso seja diferente de zero.

O detalhamento pertinente a emissão dos instrumentos de natureza composta encontram-se descrito na Nota 21.

**q) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes**

O Banco Santander e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle das entidades consolidadas. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras (Nota 23.h).

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

#### **r) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)**

O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e da Cofins são registradas em despesas tributárias.

#### **s) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)**

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A CSLL é calculada pela alíquota de 20% para as instituições financeiras e pessoas jurídicas de seguros privados e as de capitalização (15% até agosto de 2015) e 9% para as demais empresas, incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A alíquota da CSLL para as instituições financeiras, pessoas jurídicas de seguros privados e as de capitalização foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015).

Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 11.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

#### **t) Redução ao Valor Recuperável de Ativos**

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados ao fim de cada período de reporte, com o objetivo de identificar evidências de desvalorização em seu valor contábil. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo e tal perda deve ser reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. O valor recuperável de um ativo é definido como o maior montante entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e o seu valor em uso.

#### **u) Resultados de Exercícios Futuros**

Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deram origem, incluindo rendimentos não restituíveis, principalmente relacionados a garantias e fianças prestadas e anuidades de cartão de crédito. A apropriação ao resultado é efetuada de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

#### **v) Destacamento de Minoritários - Patrimônio Líquido Consolidado (Não Controladores)**

Os acionistas não controladores (minoritários) são registrados em conta destacada de patrimônio líquido das entidades controladoras, para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

### **4. Caixa e Equivalentes de Caixa**

	<b>31/03/2016</b>	31/12/2015	31/03/2015	<b>Banco</b> 31/12/2014
<b>Disponibilidades</b>	<b>5.269.985</b>	<b>5.231.627</b>	<b>4.739.787</b>	<b>4.697.744</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>20.025.051</b>	<b>26.116.456</b>	<b>17.383.400</b>	<b>18.714.280</b>
Aplicações no Mercado Aberto	2.431.955	3.993.155	7.964.005	6.260.149
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	198.268	292.520	184.977	998.397
Aplicações em Moedas Estrangeiras	17.394.828	21.830.781	9.234.418	11.455.734
<b>Total</b>	<b>25.295.036</b>	<b>31.348.083</b>	<b>22.123.187</b>	<b>23.412.024</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2015	Consolidado 31/12/2014
<b>Disponibilidades</b>	<b>5.463.167</b>	<b>6.863.856</b>	<b>4.964.236</b>	<b>5.074.698</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>20.109.399</b>	<b>26.269.326</b>	<b>17.314.486</b>	<b>18.327.035</b>
Aplicações no Mercado Aberto	2.516.303	4.146.025	7.964.005	6.260.149
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	198.268	292.520	184.977	998.397
Aplicações em Moedas Estrangeiras	17.394.828	21.830.781	9.165.504	11.068.489
<b>Total</b>	<b>25.572.566</b>	<b>33.133.182</b>	<b>22.278.722</b>	<b>23.401.733</b>

## 5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

				Banco	
				31/03/2016	31/12/2015
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>20.365.620</b>	<b>11.388.390</b>	-	<b>31.754.010</b>	<b>31.837.273</b>
<b>Posição Bancada</b>	<b>1.007.354</b>	-	-	<b>1.007.354</b>	<b>517.536</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	34.136	-	-	34.136	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	621.218	-	-	621.218	87.459
Notas do Tesouro Nacional - NTN	352.000	-	-	352.000	430.077
<b>Posição Financiada</b>	<b>5.623.154</b>	<b>4.386.238</b>	-	<b>10.009.392</b>	<b>11.185.515</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.532.264	1.403.579	-	3.935.843	3.935.100
Notas do Tesouro Nacional - NTN	3.090.890	2.982.659	-	6.073.549	7.250.415
<b>Posição Vendida</b>	<b>13.735.112</b>	<b>7.002.152</b>	-	<b>20.737.264</b>	<b>20.134.222</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	6.987.038	2.812.755	-	9.799.793	9.548.665
Notas do Tesouro Nacional - NTN	6.748.074	4.189.397	-	10.937.471	10.585.557
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>4.554.183</b>	<b>14.965.198</b>	<b>15.025.169</b>	<b>34.544.550</b>	<b>33.839.729</b>
<b>Aplicações em Moedas Estrangeiras</b>	<b>17.394.828</b>	-	-	<b>17.394.828</b>	<b>21.830.781</b>
<b>Total</b>	<b>42.314.631</b>	<b>26.353.588</b>	<b>15.025.169</b>	<b>83.693.388</b>	<b>87.507.783</b>
<b>Circulante</b>				<b>68.668.219</b>	<b>74.010.064</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>15.025.169</b>	<b>13.497.719</b>

				Consolidado	
				31/03/2016	31/12/2015
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>20.449.969</b>	<b>11.388.390</b>	-	<b>31.838.359</b>	<b>31.990.143</b>
<b>Posição Bancada</b>	<b>3.591.701</b>	<b>2.499.998</b>	-	<b>6.091.699</b>	<b>670.406</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	48.486	-	-	48.486	22.802
Letras do Tesouro Nacional - LTN	621.218	-	-	621.218	217.527
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.921.997	2.499.998	-	5.421.995	430.077
<b>Posição Financiada</b>	<b>3.123.156</b>	<b>1.886.240</b>	-	<b>5.009.396</b>	<b>11.185.515</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.532.264	1.403.579	-	3.935.843	3.935.100
Notas do Tesouro Nacional - NTN	590.892	482.661	-	1.073.553	7.250.415
<b>Posição Vendida</b>	<b>13.735.112</b>	<b>7.002.152</b>	-	<b>20.737.264</b>	<b>20.134.222</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	6.987.038	2.812.755	-	9.799.793	9.548.665
Notas do Tesouro Nacional - NTN	6.748.074	4.189.397	-	10.937.471	10.585.557
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>264.740</b>	<b>1.797.812</b>	<b>185.500</b>	<b>2.248.052</b>	<b>1.989.204</b>
<b>Aplicações em Moedas Estrangeiras</b>	<b>17.394.828</b>	-	-	<b>17.394.828</b>	<b>21.830.781</b>
<b>Total</b>	<b>38.109.537</b>	<b>13.186.202</b>	<b>185.500</b>	<b>51.481.239</b>	<b>55.810.128</b>
<b>Circulante</b>				<b>51.295.739</b>	<b>55.443.206</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>185.500</b>	<b>366.922</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**
**a) Títulos e Valores Mobiliários**
**I) Resumo da Carteira por Categorias**

	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado Refletido no: Resultado	Patrimônio Líquido	Banco	
				31/03/2016	31/12/2015
				Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>43.168.676</b>	<b>259.402</b>	-	<b>43.428.078</b>	<b>27.442.387</b>
Títulos Públicos	39.585.788	260.523	-	39.846.311	23.925.508
Títulos Privados	3.582.888	(1.121)	-	3.581.767	3.516.879
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>158.441.026</b>	<b>73.751</b>	<b>(2.012.445)</b>	<b>156.502.332</b>	<b>140.087.886</b>
Títulos Públicos	63.289.254	874	(1.632.114)	61.658.014	58.013.126
Títulos Privados	95.151.772	72.877	(380.331)	94.844.318	82.074.760
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	<b>8.493.147</b>	-	-	<b>8.493.147</b>	<b>9.257.519</b>
Títulos Públicos	8.493.147	-	-	8.493.147	9.257.519
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>210.102.849</b>	<b>333.153</b>	<b>(2.012.445)</b>	<b>208.423.557</b>	<b>176.787.792</b>
<b>Derivativos (Ativo)</b>	<b>26.867.789</b>	<b>(12.389.645)</b>	<b>75.384</b>	<b>14.553.528</b>	<b>20.176.871</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos</b>	<b>236.970.638</b>	<b>(12.056.492)</b>	<b>(1.937.061)</b>	<b>222.977.085</b>	<b>196.964.663</b>
<b>Circulante</b>				<b>66.785.300</b>	<b>50.644.888</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>156.191.785</b>	<b>146.319.775</b>
<b>Derivativos (Passivo)</b>	<b>(12.788.769)</b>	<b>1.142.571</b>	<b>(77.044)</b>	<b>(11.723.242)</b>	<b>(17.031.432)</b>
<b>Circulante</b>				<b>(5.660.424)</b>	<b>(6.759.506)</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>(6.062.818)</b>	<b>(10.271.926)</b>

	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado Refletido no: Resultado	Patrimônio Líquido	Consolidado	
				31/03/2016	31/12/2015
				Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>43.477.903</b>	<b>173.522</b>	-	<b>43.651.425</b>	<b>27.227.796</b>
Títulos Públicos	42.751.505	174.584	-	42.926.089	26.472.010
Títulos Privados	726.398	(1.062)	-	725.336	755.786
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>84.181.028</b>	<b>73.751</b>	<b>(2.077.966)</b>	<b>82.176.813</b>	<b>80.396.458</b>
Títulos Públicos	66.828.088	874	(1.711.912)	65.117.050	61.649.908
Títulos Privados	17.352.940	72.877	(366.054)	17.059.763	18.746.550
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	<b>8.493.147</b>	-	-	<b>8.493.147</b>	<b>9.257.519</b>
Títulos Públicos	8.493.147	-	-	8.493.147	9.257.519
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>136.152.078</b>	<b>247.273</b>	<b>(2.077.966)</b>	<b>134.321.385</b>	<b>116.881.773</b>
<b>Derivativos (Ativo)</b>	<b>32.471.119</b>	<b>(15.490.744)</b>	<b>75.384</b>	<b>17.055.759</b>	<b>26.010.209</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos</b>	<b>168.623.197</b>	<b>(15.243.471)</b>	<b>(2.002.582)</b>	<b>151.377.144</b>	<b>142.891.982</b>
<b>Circulante</b>				<b>70.373.978</b>	<b>55.477.103</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>81.003.166</b>	<b>87.414.879</b>
<b>Derivativos (Passivo)</b>	<b>(17.824.331)</b>	<b>3.608.103</b>	<b>(80.342)</b>	<b>(14.296.570)</b>	<b>(22.882.959)</b>
<b>Circulante</b>				<b>(7.976.125)</b>	<b>(11.604.277)</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>(6.320.445)</b>	<b>(11.278.682)</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**II) Títulos para Negociação**

			Banco				Consolidado	
			31/03/2016	31/12/2015			31/03/2016	31/12/2015
Títulos para Negociação	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Títulos Públicos</b>	<b>39.585.788</b>	<b>260.523</b>	<b>39.846.311</b>	<b>23.925.508</b>	<b>42.751.505</b>	<b>174.584</b>	<b>42.926.089</b>	<b>26.472.010</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.384.069	(1.839)	2.382.230	1.713.535	3.726.214	(1.957)	3.724.257	2.737.197
Letras do Tesouro Nacional - LTN	14.626.761	62.916	14.689.677	6.427.586	14.880.322	70.661	14.950.983	6.605.092
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	221.894	(925)	220.969	225.792	221.894	(925)	220.969	225.792
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	16.418.987	70.625	16.489.612	12.238.392	16.783.115	43.585	16.826.700	12.534.049
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	50.630	273	50.903	49.831	1.256.513	(66.253)	1.190.260	1.099.508
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	5.563.473	121.493	5.684.966	3.137.876	5.563.473	121.493	5.684.966	3.137.876
Títulos da Dívida Agrária - TDA	134.657	(398)	134.259	130.534	134.657	(398)	134.259	130.534
Debêntures	46.821	1.406	48.227	-	46.821	1.406	48.227	-
Títulos da Dívida Externa Brasileira	138.496	6.972	145.468	1.962	138.496	6.972	145.468	1.962
<b>Títulos Privados</b>	<b>3.582.888</b>	<b>(1.121)</b>	<b>3.581.767</b>	<b>3.516.879</b>	<b>726.398</b>	<b>(1.062)</b>	<b>725.336</b>	<b>755.786</b>
Ações	1.717	(428)	1.289	7.865	83.498	(421)	83.077	106.084
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	5.674	233	5.907	7.429	5.674	233	5.907	7.429
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	-	-	-	-	24.786	-	24.786	31.328
Cotas de Fundos de Investimento	46.999	(1.090)	45.909	2.908	415.350	(1.090)	414.260	325.126
Cotas de Fundos Imobiliários	-	-	-	-	592	-	592	578
Debêntures	3.527.478	961	3.528.439	3.498.449	89.145	961	90.106	168.264
Letras Financeiras - LF	-	-	-	-	101.760	52	101.812	114.786
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	1.020	(797)	223	228	1.092	(797)	295	301
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	-	-	-	4.501	-	4.501	1.890
<b>Total</b>	<b>43.168.676</b>	<b>259.402</b>	<b>43.428.078</b>	<b>27.442.387</b>	<b>43.477.903</b>	<b>173.522</b>	<b>43.651.425</b>	<b>27.227.796</b>



**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						<b>Banco</b>
						<b>31/03/2016</b>
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>Sem</b>	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>De 1 a</b>	<b>Acima de</b>	
<b>Abertura por Vencimento</b>	<b>Vencimento</b>	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>3 Anos</b>	<b>3 Anos</b>	<b>Total</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>9.562.290</b>	<b>9.724.183</b>	<b>6.541.027</b>	<b>14.018.811</b>	<b>39.846.311</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	45.771	317.278	2.019.181	2.382.230
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	9.533.397	1.763.956	2.759.007	633.317	14.689.677
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	1.723	-	-	219.246	220.969
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	7.706	6.864.583	2.864.716	6.752.607	16.489.612
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	-	13	207	49.167	1.516	50.903
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-	1.016.187	490.896	4.177.883	5.684.966
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	19.344	32.287	56.536	26.092	134.259
Debêntures	-	107	1.178	3.427	43.515	48.227
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	14	-	145.454	145.468
<b>Títulos Privados</b>	<b>47.198</b>	<b>1.099</b>	<b>1.197</b>	<b>15.980</b>	<b>3.516.293</b>	<b>3.581.767</b>
Ações	1.289	-	-	-	-	1.289
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	-	-	-	5.907	-	5.907
Cotas de Fundos de Investimento	45.909	-	-	-	-	45.909
Debêntures	-	1.099	1.197	9.850	3.516.293	3.528.439
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	223	-	223
<b>Total</b>	<b>47.198</b>	<b>9.563.389</b>	<b>9.725.380</b>	<b>6.557.007</b>	<b>17.535.104</b>	<b>43.428.078</b>



**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						<b>Consolidado</b>
						<b>31/03/2016</b>
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>Sem</b>	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>De 1 a</b>	<b>Acima de</b>	
<b>Abertura por Vencimento</b>	<b>Vencimento</b>	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>3 Anos</b>	<b>3 Anos</b>	<b>Total</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>9.566.573</b>	<b>9.817.900</b>	<b>7.018.305</b>	<b>16.523.311</b>	<b>42.926.089</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	119.715	794.556	2.809.986	3.724.257
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	9.533.397	1.763.956	2.759.007	894.623	14.950.983
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	1.723	-	-	219.246	220.969
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	8.948	6.866.707	2.864.716	7.086.329	16.826.700
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	-	3.054	17.856	49.167	1.120.183	1.190.260
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-	1.016.187	490.896	4.177.883	5.684.966
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	19.344	32.287	56.536	26.092	134.259
Debêntures	-	107	1.178	3.427	43.515	48.227
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	14	-	145.454	145.468
<b>Títulos Privados</b>	<b>494.572</b>	<b>40.945</b>	<b>73.813</b>	<b>16.271</b>	<b>99.735</b>	<b>725.336</b>
Ações	83.077	-	-	-	-	83.077
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	-	-	-	5.907	-	5.907
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	-	-	-	-	24.786	24.786
Cotas de Fundos de Investimento	410.016	4.244	-	-	-	414.260
Cotas de Fundos Imobiliários	592	-	-	-	-	592
Debêntures	-	4.110	1.197	9.850	74.949	90.106
Letras Financeiras - LF	-	31.935	69.877	-	-	101.812
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	72	-	223	-	295
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	887	584	2.739	291	-	4.501
<b>Total</b>	<b>494.572</b>	<b>9.607.518</b>	<b>9.891.713</b>	<b>7.034.576</b>	<b>16.623.046</b>	<b>43.651.425</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**III) Títulos Disponíveis para Venda**

				31/03/2016	Banco 31/12/2015
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado Refletido no: Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>					
<b>Títulos Públicos</b>	<b>63.289.254</b>	<b>874</b>	<b>(1.632.114)</b>	<b>61.658.014</b>	<b>58.013.126</b>
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	535	-	175	710	650
Crédito Securitizado	2.830	-	320	3.150	3.206
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	11.801.121	-	(7.890)	11.793.231	11.432.222
Letras do Tesouro Nacional - LTN	26.238.493	-	(343.762)	25.894.731	24.172.709
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	1.304.845	-	(50.836)	1.254.009	1.329.024
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	5.996.066	-	(321.609)	5.674.457	5.096.646
Notas do Tesouro Nacional - NTN C <sup>(2)</sup>	1.424.637	-	(85.281)	1.339.356	1.248.664
Notas do Tesouro Nacional - NTN F <sup>(2) (6)</sup>	12.356.775	-	(842.650)	11.514.125	10.687.322
Títulos Emitidos no Exterior - Espanha	2.504.258	-	(8.287)	2.495.971	2.438.200
Debêntures <sup>(3)</sup>	1.659.694	874	27.706	1.688.274	1.604.483
<b>Títulos Privados</b>	<b>95.151.772</b>	<b>72.877</b>	<b>(380.331)</b>	<b>94.844.318</b>	<b>82.074.760</b>
Ações	444.684	-	(1.403)	443.281	760.362
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	145.362	4.229	-	149.591	223.001
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP <sup>(7)</sup>	612.457	48.443	-	660.900	612.081
Cotas de Fundos de Investimento	554.366	15.940	-	570.306	554.363
Debêntures <sup>(4)</sup>	87.162.724	4.265	(172.131)	86.994.858	73.039.930
Eurobonds	385.007	-	(205.548)	179.459	212.910
Notas Promissórias - NP <sup>(5)</sup>	4.129.542	-	64.900	4.194.442	4.944.704
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	-	-	-	-	14.972
Letras Financeiras - LF	1.159.454	-	(5.452)	1.154.002	1.220.822
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	558.176	-	(60.697)	497.479	491.615
<b>Total</b>	<b>158.441.026</b>	<b>73.751</b>	<b>(2.012.445)</b>	<b>156.502.332</b>	<b>140.087.886</b>



**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

				31/03/2016	Consolidado 31/12/2015
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado Refletido no: Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>					
<b>Títulos Públicos</b>	<b>66.828.088</b>	<b>874</b>	<b>(1.711.912)</b>	<b>65.117.050</b>	<b>61.649.908</b>
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	535	-	175	710	650
Crédito Securitizado	2.830	-	320	3.150	3.206
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	12.226.077	-	(8.010)	12.218.067	11.876.143
Letras do Tesouro Nacional - LTN	26.904.996	-	(351.398)	26.553.598	25.048.673
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	1.304.845	-	(50.836)	1.254.009	1.328.863
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	5.996.066	-	(321.609)	5.674.457	5.096.646
Notas do Tesouro Nacional - NTN C <sup>(2)</sup>	1.424.637	-	(85.281)	1.339.356	1.248.664
Notas do Tesouro Nacional - NTN F <sup>(2)(6)</sup>	14.804.150	-	(914.692)	13.889.458	13.004.380
Títulos Emitidos no Exterior - Espanha	2.504.258	-	(8.287)	2.495.971	2.438.200
Debêntures <sup>(3)</sup>	1.659.694	874	27.706	1.688.274	1.604.483
<b>Títulos Privados</b>	<b>17.352.940</b>	<b>72.877</b>	<b>(366.054)</b>	<b>17.059.763</b>	<b>18.746.550</b>
Ações	764.646	-	17.550	782.196	793.557
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	145.362	4.229	-	149.591	230.310
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP <sup>(7)</sup>	619.422	48.443	-	667.865	626.426
Cotas de Fundos de Investimento	151.864	15.940	-	167.804	195.846
Cotas de Fundos Imobiliários	64.983	-	(5.191)	59.792	56.204
Debêntures <sup>(4)</sup>	9.141.704	4.265	(172.131)	8.973.838	9.683.147
Eurobonds	385.007	-	(205.548)	179.459	212.910
Notas Promissórias - NP <sup>(5)</sup>	4.129.542	-	64.900	4.194.442	4.944.704
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	-	-	-	-	14.972
Letras Financeiras - LF	1.392.209	-	(4.937)	1.387.272	1.446.465
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	558.176	-	(60.697)	497.479	491.615
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	25	-	-	25	50.394
<b>Total</b>	<b>84.181.028</b>	<b>73.751</b>	<b>(2.077.966)</b>	<b>82.176.813</b>	<b>80.396.458</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						<b>Banco</b>
						<b>31/03/2016</b>
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>Sem</b>	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>De 1 a</b>	<b>Acima de</b>	
<b>Abertura por Vencimento</b>	<b>Vencimento</b>	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>3 Anos</b>	<b>3 Anos</b>	<b>Total</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>1.616.369</b>	<b>10.436.667</b>	<b>18.181.500</b>	<b>31.423.478</b>	<b>61.658.014</b>
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	-	-	-	-	710	710
Crédito Securitizado	-	202	621	1.424	903	3.150
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	76.451	11.716.780	11.793.231
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	8.093.087	17.801.644	-	25.894.731
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	10.116	-	-	1.243.893	1.254.009
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	2.640	14.960	-	5.656.857	5.674.457
Notas do Tesouro Nacional - NTN C <sup>(2)</sup>	-	-	7.285	-	1.332.071	1.339.356
Notas do Tesouro Nacional - NTN F <sup>(2) (6)</sup>	-	-	1.094.913	239.603	10.179.609	11.514.125
Títulos Emitidos no Exterior - Espanha	-	1.319.853	1.176.118	-	-	2.495.971
Debêntures <sup>(3)</sup>	-	283.558	49.683	62.378	1.292.655	1.688.274
<b>Títulos Privados</b>	<b>748.248</b>	<b>987.033</b>	<b>4.589.958</b>	<b>25.827.329</b>	<b>62.691.750</b>	<b>94.844.318</b>
Ações	28.351	-	-	414.930	-	443.281
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	149.591	-	-	-	-	149.591
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP <sup>(7)</sup>	-	-	-	-	660.900	660.900
Cotas de Fundos de Investimento	570.306	-	-	-	-	570.306
Debêntures <sup>(4)</sup>	-	482.289	1.601.488	23.636.313	61.274.768	86.994.858
Eurobonds	-	4.032	-	-	175.427	179.459
Notas Promissórias - NP <sup>(5)</sup>	-	493.388	2.068.027	1.300.952	332.075	4.194.442
Letras Financeiras - LF	-	-	749.885	404.117	-	1.154.002
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	7.324	170.558	71.017	248.580	497.479
<b>Total</b>	<b>748.248</b>	<b>2.603.402</b>	<b>15.026.625</b>	<b>44.008.829</b>	<b>94.115.228</b>	<b>156.502.332</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						<b>Consolidado</b>
						<b>31/03/2016</b>
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>Sem</b>	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>De 1 a</b>	<b>Acima de</b>	
<b>Abertura por Vencimento</b>	<b>Vencimento</b>	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>3 Anos</b>	<b>3 Anos</b>	<b>Total</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>1.616.369</b>	<b>11.602.611</b>	<b>18.648.345</b>	<b>33.249.725</b>	<b>65.117.050</b>
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	-	-	-	-	710	710
Crédito Securitizado	-	202	621	1.424	903	3.150
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	151.409	12.066.658	12.218.067
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	8.361.471	18.085.251	106.876	26.553.598
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	10.116	-	-	1.243.893	1.254.009
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	2.640	14.960	-	5.656.857	5.674.457
Notas do Tesouro Nacional - NTN C <sup>(2)</sup>	-	-	7.285	-	1.332.071	1.339.356
Notas do Tesouro Nacional - NTN F <sup>(2) (6)</sup>	-	-	1.992.473	347.883	11.549.102	13.889.458
Títulos Emitidos no Exterior - Espanha	-	1.319.853	1.176.118	-	-	2.495.971
Debêntures <sup>(3)</sup>	-	283.558	49.683	62.378	1.292.655	1.688.274
<b>Títulos Privados</b>	<b>438.734</b>	<b>987.032</b>	<b>4.651.480</b>	<b>4.129.408</b>	<b>6.853.109</b>	<b>17.059.763</b>
Ações	61.547	-	-	414.930	305.719	782.196
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	149.591	-	-	-	-	149.591
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP <sup>(7)</sup>	-	-	-	6.965	660.900	667.865
Cotas de Fundos de Investimento	167.804	-	-	-	-	167.804
Cotas de Fundos Imobiliários	59.792	-	-	-	-	59.792
Debêntures <sup>(4)</sup>	-	482.288	1.601.488	1.759.654	5.130.408	8.973.838
Eurobonds	-	4.032	-	-	175.427	179.459
Notas Promissórias - NP <sup>(5)</sup>	-	493.388	2.068.027	1.300.952	332.075	4.194.442
Letras Financeiras - LF	-	-	811.407	575.865	-	1.387.272
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	7.324	170.558	71.017	248.580	497.479
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	-	-	25	-	25
<b>Total</b>	<b>438.734</b>	<b>2.603.401</b>	<b>16.254.091</b>	<b>22.777.753</b>	<b>40.102.834</b>	<b>82.176.813</b>

(1) O valor das cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC é calculado mediante a apuração do valor dos direitos creditórios e dos demais ativos financeiros integrantes das suas respectivas carteiras, deduzidos das respectivas provisões que levam em consideração aspectos relacionados aos devedores, aos seus garantidores e às características da correspondente operação, de acordo com as normas e práticas contábeis de avaliação de crédito.

(2) No primeiro trimestre de 2016 foram realizados o valor de R\$3.606 (2015 - R\$3.253), líquidos dos efeitos tributários, no resultado do Consolidado pela venda das NTN-C e parte das NTN-F ao mercado (Nota 24.e).

(3) Emissão de sociedade de economia mista.

(4) Inclui o valor de R\$415.369 (31/12/2015 - R\$503.415) de títulos objeto de "hedge" de risco de mercado (Nota 6.b.v.a).

(5) Inclui o valor de R\$243.904 (31/12/2015 - R\$381.641) de títulos objeto de "hedge" de risco de mercado (Nota 6.b.v.a) e R\$619.469 de títulos objeto de "hedge" de fluxo de caixa (Nota 6.b.v.b).

(6) Em 31 de março de 2016, a quantidade de 2.102.743 de Notas de Tesouro Nacional - NTN-F, com prazo de vencimento em 1 de janeiro de 2025 estão vinculadas à obrigação assumida pelo Banco Santander para cobertura das reservas a amortizar do Plano V do Fundo de Seguridade Social (Banesprev).

(7) Os investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos em Participações - FIP correspondem preponderantemente a aplicações em ativos do segmento de energia elétrica e tecnologia, estando de acordo com as normas e práticas contábeis estabelecidas.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**IV) Títulos Mantidos até o Vencimento**

	Banco/Consolidado						Total
	31/03/2016						
	Abertura por Vencimento						
	Valor do Custo		Até	De 3 a	De 3 a	Acima de	
Títulos Mantidos até o Vencimento <sup>(1)</sup>	31/03/2016	31/12/2015	3 Meses	12 Meses	5 Anos	3 Anos	
<b>Títulos Públicos</b>	<b>8.493.147</b>	<b>9.257.519</b>	<b>56.250</b>	<b>33.774</b>	<b>821.685</b>	<b>7.581.438</b>	<b>8.493.147</b>
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	3.283.386	3.559.308	25.586	-	-	3.257.800	3.283.386
Títulos da Dívida Externa Brasileira <sup>(2)</sup>	5.209.761	5.698.211	30.664	33.774	821.685	4.323.638	5.209.761
<b>Total</b>	<b>8.493.147</b>	<b>9.257.519</b>	<b>56.250</b>	<b>33.774</b>	<b>821.685</b>	<b>7.581.438</b>	<b>8.493.147</b>

(1) O valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento é de R\$8.908.409 (31/12/2015 - R\$9.257.519).

(2) Inclui o valor de R\$832.686 (31/12/2015 - R\$866.554) de títulos objeto de "hedge" de fluxo de caixa (Nota 6.b.V.b).

Em janeiro de 2014, o Banco realizou uma emissão de títulos elegíveis a compor o capital de Nível I e Nível II do Patrimônio de Referência (PR), no montante de US\$2,5 bilhões (equivalente a R\$6 bilhões) (Nota 21). Com o objetivo de mitigar o risco de taxas de juros em Dólar, foi efetuada a compra de ativos indexados nesta moeda: NTN-A e Eurobonds emitidos pelo governo federal do Brasil e pelo BNDES (adquiridos via dependência no exterior Agência Grand Cayman). Inicialmente, esses títulos foram classificados na categoria "Disponíveis para Venda" e, em 31 de dezembro de 2015, foram reclassificados para "Mantidos até o Vencimento".

Atendendo ao disposto no artigo 5 da Circular Bacen 3.068/2001, o Banco Santander possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado considerando a cotação média dos mercados organizados e o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

**V) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários**

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2016	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2016	01/01 a 31/03/2015
Rendas de Títulos de Renda Fixa	6.730.375	6.823.753	4.699.068	5.618.858
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.026.183	2.165.020	1.042.306	1.325.657
Resultado de Títulos de Renda Variável	(45.845)	(10.558)	(23.039)	54.809
Resultado Financeiro de Previdência e de Capitalização	-	-	46.062	31.478
Outros <sup>(1)</sup>	66.077	10.488	43.592	(6.640)
<b>Total</b>	<b>8.776.790</b>	<b>8.988.703</b>	<b>5.807.989</b>	<b>7.024.162</b>

(1) Corresponde, principalmente, a rendas com fundos de investimentos e participações.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**b) Instrumentos Financeiros Derivativos**
**I) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais**

	31/03/2016			Banco		
	Negociação			31/12/2015		
	Valor			Valor		
	Referencial	Curva	Mercado	Referencial	Curva	Mercado
<b>"Swap"</b>		<b>13.192.361</b>	<b>2.010.498</b>		<b>19.258.839</b>	<b>3.101.501</b>
<b>Ativo</b>	<b>160.460.304</b>	<b>26.206.088</b>	<b>26.730.522</b>	<b>245.461.855</b>	<b>38.126.434</b>	<b>38.852.905</b>
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	45.801.382	18.566.979	20.425.201	38.673.202	6.955.903	9.233.799
Taxa de Juros Pré - Reais	83.345.457	-	-	131.559.811	-	-
Indexados em Índices de Preços e Juros	13.232.234	6.472.032	4.982.340	15.491.510	8.449.407	6.421.311
Moeda Estrangeira	18.078.625	1.164.705	1.344.693	59.725.687	22.709.479	23.207.542
Outros	2.606	2.372	(21.712)	11.645	11.645	(9.747)
<b>Passivo</b>	<b>147.267.943</b>	<b>(13.013.727)</b>	<b>(24.720.024)</b>	<b>226.203.016</b>	<b>(18.867.595)</b>	<b>(35.751.404)</b>
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	27.234.403	-	-	31.717.299	-	-
Taxa de Juros Pré - Reais	96.359.184	(13.013.727)	(24.720.024)	150.427.406	(18.867.595)	(35.751.404)
Indexados em Índices de Preços e Juros	6.760.202	-	-	7.042.103	-	-
Moeda Estrangeira	16.913.920	-	-	37.016.208	-	-
Outros	234	-	-	-	-	-
<b>Opções</b>	<b>122.075.854</b>	<b>(40.244)</b>	<b>(91.238)</b>	<b>90.948.495</b>	<b>(15.877)</b>	<b>20.417</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>66.323.145</b>	<b>325.856</b>	<b>402.095</b>	<b>45.423.462</b>	<b>405.013</b>	<b>814.423</b>
Opções de Compra Dólar	4.335.516	154.370	185.688	5.018.650	225.226	604.629
Opções de Venda Dólar	2.395.603	70.702	108.329	2.735.626	58.884	31.521
Opções de Compra Outras	17.816.300	58.022	52.496	13.803.789	77.341	167.851
Mercado Interfinanceiro	17.321.104	3.892	860	13.114.822	18.736	93.435
Outras <sup>(1)</sup>	495.196	54.130	51.636	688.967	58.605	74.416
Opções de Venda Outras	41.775.726	42.762	55.582	23.865.397	43.562	10.422
Mercado Interfinanceiro	41.287.014	28.514	22.729	23.350.994	27.761	4.558
Outras <sup>(1)</sup>	488.712	14.248	32.853	514.403	15.801	5.864
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>55.752.709</b>	<b>(366.100)</b>	<b>(493.333)</b>	<b>45.525.033</b>	<b>(420.890)</b>	<b>(794.006)</b>
Opções de Compra Dólar	2.822.936	(120.360)	(219.704)	3.331.244	(184.273)	(535.702)
Opções de Venda Dólar	3.568.026	(135.065)	(177.008)	4.402.203	(125.172)	(73.815)
Opções de Compra Outras	11.308.393	(58.529)	(68.874)	14.515.876	(72.923)	(179.402)
Mercado Interfinanceiro	10.787.108	(13.961)	(29.493)	13.730.262	(21.932)	(112.707)
Outras <sup>(1)</sup>	521.285	(44.568)	(39.381)	785.614	(50.991)	(66.695)
Opções de Venda Outras	38.053.354	(52.146)	(27.747)	23.275.710	(38.522)	(5.087)
Mercado Interfinanceiro	37.926.473	(39.085)	(22.502)	23.218.228	(26.315)	(1.615)
Outras <sup>(1)</sup>	126.881	(13.061)	(5.245)	57.482	(12.207)	(3.472)
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>164.774.117</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>183.592.248</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Posição Comprada</b>	<b>35.282.562</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>41.136.899</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Cupom Cambial (DDI)	6.663.222	-	-	4.274.347	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	19.436.682	-	-	22.721.816	-	-
Moeda Estrangeira	6.073.080	-	-	11.710.935	-	-
Índice <sup>(2)</sup>	486.910	-	-	566.378	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	688.644	-	-	-	-	-
Taxa Média das Operações Compromissadas (OC1)	1.934.024	-	-	1.863.423	-	-
<b>Posição Vendida</b>	<b>129.491.555</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>142.455.349</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Cupom Cambial (DDI)	72.546.705	-	-	58.499.504	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	34.648.687	-	-	20.304.192	-	-
Moeda Estrangeira	11.149.763	-	-	35.463.589	-	-
Índice <sup>(2)</sup>	694.353	-	-	483.599	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	457.297	-	-	49.164	-	-
Taxa Média das Operações Compromissadas (OC1)	9.994.750	-	-	27.655.301	-	-

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	31/03/2016			Banco		
	Negociação			31/12/2015		
	Valor Referencial	Curva	Mercado	Valor Referencial	Curva	Mercado
<b>Contratos a Termo e Outros</b>	<b>52.000.744</b>	<b>1.072.766</b>	<b>1.134.004</b>	<b>51.047.964</b>	<b>1.019.191</b>	<b>921.676</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>22.169.801</b>	<b>335.845</b>	<b>452.483</b>	<b>21.570.405</b>	<b>2.914.197</b>	<b>2.690.632</b>
Moedas	21.590.175	335.773	453.194	21.570.405	2.914.197	2.690.632
Outros	579.626	72	(711)	-	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>29.830.943</b>	<b>736.921</b>	<b>681.521</b>	<b>29.477.559</b>	<b>(1.895.006)</b>	<b>(1.768.956)</b>
Moedas	29.015.165	736.993	672.828	29.140.219	(1.895.006)	(1.754.301)
Outros	815.778	(72)	8.693	337.340	-	(14.655)
	31/03/2016			Consolidado		
	Negociação			31/12/2015		
	Valor Referencial	Curva	Mercado	Valor Referencial	Curva	Mercado
<b>"Swap"</b>		<b>13.913.785</b>	<b>1.982.492</b>		<b>19.767.937</b>	<b>3.158.175</b>
<b>Ativo</b>	<b>240.870.452</b>	<b>31.743.590</b>	<b>32.178.546</b>	<b>321.353.805</b>	<b>43.700.717</b>	<b>44.411.308</b>
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	52.679.547	24.196.347	26.042.937	44.696.063	12.695.478	15.008.061
Taxa de Juros Pré - Reais	155.524.352	-	-	200.528.046	-	-
Indexados em Índices de Preços e Juros	13.296.234	6.536.032	4.982.340	15.491.510	8.561.407	6.421.311
Moeda Estrangeira	19.367.713	1.008.838	1.174.981	60.626.541	22.432.187	22.991.683
Outros	2.606	2.373	(21.712)	11.645	11.645	(9.747)
<b>Passivo</b>	<b>226.956.667</b>	<b>(17.829.805)</b>	<b>(30.196.054)</b>	<b>301.585.868</b>	<b>(23.932.780)</b>	<b>(41.253.133)</b>
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	28.483.200	-	-	32.000.585	-	-
Taxa de Juros Pré - Reais	173.354.157	(17.829.805)	(30.196.054)	224.460.826	(23.932.780)	(41.253.133)
Indexados em Índices de Preços e Juros	6.760.202	-	-	6.930.103	-	-
Moeda Estrangeira	18.358.875	-	-	38.194.354	-	-
Outros	233	-	-	-	-	-
<b>Opções</b>	<b>124.876.783</b>	<b>(49.966)</b>	<b>(49.557)</b>	<b>91.877.353</b>	<b>(32.566)</b>	<b>97.707</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>67.636.450</b>	<b>345.106</b>	<b>470.864</b>	<b>46.024.648</b>	<b>357.644</b>	<b>862.972</b>
Opções de Compra Dólar	4.335.516	154.370	185.689	5.018.650	225.226	604.629
Opções de Venda Dólar	2.395.603	70.702	108.329	2.735.626	58.884	31.521
Opções de Compra Outras	18.625.147	80.050	102.403	14.106.701	31.405	142.121
Mercado Interfinanceiro	17.321.103	3.892	860	13.114.822	-	74.699
Outras <sup>(1)</sup>	1.304.044	76.158	101.543	991.879	31.405	67.422
Opções de Venda Outras	42.280.184	39.984	74.443	24.163.671	42.129	84.701
Mercado Interfinanceiro	41.287.014	28.514	51.636	23.350.994	27.761	4.558
Outras <sup>(1)</sup>	993.170	11.470	22.807	812.677	14.368	80.143
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>57.240.333</b>	<b>(395.072)</b>	<b>(520.421)</b>	<b>45.852.705</b>	<b>(390.210)</b>	<b>(765.265)</b>
Opções de Compra Dólar	2.822.936	(120.360)	(219.704)	3.331.244	(184.273)	(535.702)
Opções de Venda Dólar	3.568.026	(135.065)	(177.008)	4.402.203	(125.172)	(73.815)
Opções de Compra Outras	12.026.634	(71.111)	(59.603)	14.567.407	(41.848)	(121.217)
Mercado Interfinanceiro	10.787.108	(13.961)	(29.493)	13.730.262	(21.932)	(112.707)
Outras <sup>(1)</sup>	1.239.526	(57.150)	(30.110)	837.145	(19.916)	(8.510)
Opções de Venda Outras	38.822.737	(68.536)	(64.106)	23.551.851	(38.917)	(34.531)
Mercado Interfinanceiro	37.926.473	(39.085)	(22.502)	23.218.228	(26.315)	(1.615)
Outras <sup>(1)</sup>	896.264	(29.451)	(41.604)	333.623	(12.602)	(32.916)
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>165.521.373</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>184.191.203</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Posição Comprada</b>	<b>35.368.483</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>41.186.338</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Cupom Cambial (DDI)	6.663.222	-	-	4.274.347	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	19.471.173	-	-	22.760.484	-	-
Moeda Estrangeira	6.073.080	-	-	11.710.935	-	-
Índice <sup>(2)</sup>	538.340	-	-	577.149	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	688.644	-	-	-	-	-
Taxa Média das Operações Compromissadas (OC1)	1.934.024	-	-	1.863.423	-	-

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	31/03/2016			Consolidado		
	Negociação			31/12/2015		
	Valor Referencial	Curva	Mercado	Valor Referencial	Curva	Mercado
<b>Posição Vendida</b>	<b>130.152.890</b>	-	-	<b>143.004.865</b>	-	-
Cupom Cambial (DDI)	72.546.705	-	-	58.499.504	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	34.806.128	-	-	20.836.314	-	-
Moeda Estrangeira	11.149.763	-	-	35.463.589	-	-
Índice <sup>(2)</sup>	1.198.247	-	-	500.993	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	457.297	-	-	49.164	-	-
Taxa Média das Operações Compromissadas (OC1)	9.994.750	-	-	27.655.301	-	-
<b>Contratos a Termo e Outros</b>	<b>52.006.614</b>	<b>1.038.924</b>	<b>1.168.420</b>	<b>51.058.023</b>	<b>1.005.428</b>	<b>935.988</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>22.169.801</b>	<b>341.706</b>	<b>458.831</b>	<b>21.577.414</b>	<b>2.917.270</b>	<b>2.693.587</b>
Moedas	21.590.175	341.634	459.542	21.577.414	2.917.270	2.693.587
Outros	579.626	72	(711)	-	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>29.836.813</b>	<b>697.218</b>	<b>709.589</b>	<b>29.480.609</b>	<b>(1.911.842)</b>	<b>(1.757.599)</b>
Moedas	29.015.165	730.157	665.992	29.140.219	(1.898.297)	(1.757.592)
Outros	821.648	(32.939)	43.597	340.390	(13.545)	(7)

(1) Inclui opções de ações e índices.

(2) Inclui índices Bovespa e S&amp;P.

## II) Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte

	Banco				
	Valor Referencial				
	31/03/2016			31/12/2015	
	Clientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras <sup>(1)</sup>	Total	Total
"Swap"	88.663.031	15.578.080	56.219.193	160.460.304	245.461.855
Opções	4.162.569	2.276.627	115.636.658	122.075.854	90.948.495
Contratos de Futuros	-	-	164.774.117	164.774.117	183.592.248
Contratos a Termo e Outros	32.679.375	14.021.048	5.300.321	52.000.744	51.047.964

	Consolidado				
	Valor Referencial				
	31/03/2016			31/12/2015	
	Clientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras <sup>(1)</sup>	Total	Total
"Swap"	88.663.031	90.336.018	61.871.403	240.870.452	321.353.805
Opções	4.328.186	2.276.627	118.271.970	124.876.783	91.877.353
Contratos de Futuros	-	-	165.521.373	165.521.373	184.191.203
Contratos a Termo e Outros	32.679.375	14.021.048	5.306.191	52.006.614	51.058.023

(1) Inclui operações que tenham como contraparte a BM&amp;FBovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&amp;Fbovespa) e outras bolsas de valores e mercadorias.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**III) Instrumentos Financeiros Derivativos por Vencimento**

	<b>Banco</b>				
	<b>Valor Referencial</b>				
	<b>31/03/2016</b>				<b>31/12/2015</b>
	<b>Até 3 Meses</b>	<b>De 3 a 12 Meses</b>	<b>Acima de 12 Meses</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
"Swap"	9.371.711	29.328.397	121.760.196	160.460.304	245.461.855
Opções	27.653.377	92.828.269	1.594.208	122.075.854	90.948.495
Contratos de Futuros	55.205.647	80.525.845	29.042.625	164.774.117	183.592.248
Contratos a Termo e Outros	26.456.170	20.311.584	5.232.990	52.000.744	51.047.964

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Valor Referencial</b>				
	<b>31/03/2016</b>				<b>31/12/2015</b>
	<b>Até 3 Meses</b>	<b>De 3 a 12 Meses</b>	<b>Acima de 12 Meses</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
"Swap"	10.338.528	34.401.451	196.130.473	240.870.452	321.353.805
Opções	28.993.306	93.992.331	1.891.146	124.876.783	91.877.353
Contratos de Futuros	55.397.007	81.046.070	29.078.296	165.521.373	184.191.203
Contratos a Termo e Outros	26.459.220	20.314.404	5.232.990	52.006.614	51.058.023

**IV) Instrumentos Financeiros Derivativos por Mercado de Negociação**

	<b>Banco</b>				
	<b>Valor Referencial</b>				
	<b>31/03/2016</b>				<b>31/12/2015</b>
	<b>Bolsas <sup>(1)</sup></b>	<b>Cetip <sup>(2)</sup></b>	<b>Balcão <sup>(3)</sup></b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
"Swap"	85.144.726	74.505.196	810.382	160.460.304	245.461.855
Opções	117.333.813	4.342.041	400.000	122.075.854	90.948.495
Contratos de Futuros	164.774.117	-	-	164.774.117	183.592.248
Contratos a Termo e Outros	-	38.965.901	13.034.843	52.000.744	51.047.964

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Valor Referencial</b>				
	<b>31/03/2016</b>				<b>31/12/2015</b>
	<b>Bolsas <sup>(1)</sup></b>	<b>Cetip <sup>(2)</sup></b>	<b>Balcão <sup>(3)</sup></b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
"Swap"	117.721.851	122.209.348	939.253	240.870.452	321.353.805
Opções	120.134.742	4.342.041	400.000	124.876.783	91.877.353
Contratos de Futuros	165.521.373	-	-	165.521.373	184.191.203
Contratos a Termo e Outros	-	38.971.771	13.034.843	52.006.614	51.058.023

(1) Inclui valores negociados na BM&amp;FBovespa e outras bolsas de valores e mercadorias.

(2) Inclui valores negociados em outras câmaras de compensação.

(3) É composto por operações que são incluídas em câmaras de registro, conforme regulamentação do Bacen.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**V) Derivativos Utilizados como Instrumentos de "Hedge"**

Os derivativos utilizados como instrumentos de "hedge" por indexador eram representados como seguem:

**a) "Hedge" de Risco de Mercado**

			31/03/2016		Banco 31/12/2015	
	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
<b>Instrumentos de "Hedge"</b>						
<b>Contratos de "Swap"</b>	<b>(221.783)</b>	<b>(75.455)</b>	<b>(297.238)</b>	<b>238.955</b>	<b>(60.579)</b>	<b>178.376</b>
<b>Ativo</b>	<b>5.655.441</b>	<b>12.295</b>	<b>5.667.736</b>	<b>6.717.115</b>	<b>23.482</b>	<b>6.740.597</b>
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI <sup>(1) (2) (5)</sup>	1.622.075	559	1.622.634	1.778.699	4.376	1.783.075
Taxa de Juros Pré - Reais <sup>(2)</sup>	299.174	(10)	299.164	3.522.475	27.184	3.549.659
Indexados em Moeda Estrangeira - Pré - Dólar <sup>(5)</sup>	89.510	217	89.727	93.682	790	94.472
Indexados em Moeda Estrangeira - USD/BRL - Dólar <sup>(5)</sup>	3.562.417	11.071	3.573.488	675.929	(10.904)	665.025
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar <sup>(2) (4) (5)</sup>	12.606	241	12.847	610.661	1.962	612.623
Indexados em Moeda Estrangeira - Pré - YEN <sup>(3)</sup>	69.659	217	69.876	35.669	74	35.743
<b>Passivo</b>	<b>(5.877.224)</b>	<b>(87.750)</b>	<b>(5.964.974)</b>	<b>(6.478.160)</b>	<b>(84.061)</b>	<b>(6.562.221)</b>
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar <sup>(1)</sup>	(826.228)	(21.952)	(848.180)	(585.659)	(15.134)	(600.793)
Indexados em Índices de Preços e Juros <sup>(2)</sup>	(611.024)	(20.589)	(631.613)	(800.174)	(30.982)	(831.156)
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI <sup>(3) (4)</sup>	(3.443.944)	(16.448)	(3.460.392)	(3.267.140)	(12.298)	(3.279.438)
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar <sup>(4) (3)</sup>	(75.785)	(309)	(76.094)	(41.452)	(61)	(41.513)
Taxa de Juros Pré - Reais <sup>(5)</sup>	(920.243)	(28.452)	(948.695)	(1.783.735)	(25.586)	(1.809.321)
<b>Objeto de "Hedge"</b>						
<b>Ativo</b>	<b>2.103.258</b>	<b>103.813</b>	<b>2.207.071</b>	<b>2.471.649</b>	<b>102.993</b>	<b>2.574.642</b>
<b>Operação de Crédito</b>	<b>1.464.542</b>	<b>83.256</b>	<b>1.547.798</b>	<b>1.602.492</b>	<b>87.094</b>	<b>1.689.586</b>
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar	664.848	34.044	698.892	730.904	35.338	766.242
Indexados em Índices de Preços e Juros	794.733	49.303	844.036	863.781	52.984	916.765
Taxa de Juros Pré - Reais	4.961	(91)	4.870	7.807	(1.228)	6.579
<b>Títulos e Valores Mobiliários -</b>						
<b>Disponíveis para Venda</b>	<b>638.716</b>	<b>20.557</b>	<b>659.273</b>	<b>869.157</b>	<b>15.899</b>	<b>885.056</b>
Debêntures	405.035	10.334	415.369	492.837	10.578	503.415
Notas Promissórias - NP	233.681	10.223	243.904	376.320	5.321	381.641
<b>Passivo</b>	<b>(3.606.717)</b>	<b>17.275</b>	<b>(3.589.442)</b>	<b>(3.512.568)</b>	<b>(8.383)</b>	<b>(3.520.951)</b>
<b>Obrigações por Empréstimos</b>						
<b>no Exterior</b>	<b>(3.572.030)</b>	<b>17.139</b>	<b>(3.554.891)</b>	<b>(3.476.825)</b>	<b>(8.342)</b>	<b>(3.485.167)</b>
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar	(3.572.030)	17.139	(3.554.891)	(3.476.825)	(8.342)	(3.485.167)
<b>Obrigações por Títulos e Valores</b>						
<b>Mobiliários no Exterior</b>	<b>(34.687)</b>	<b>136</b>	<b>(34.551)</b>	<b>(35.743)</b>	<b>(41)</b>	<b>(35.784)</b>
Eurobonds	(34.687)	136	(34.551)	(35.743)	(41)	(35.784)

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

			31/03/2016		Consolidado 31/12/2015	
	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
<b>Instrumentos de "Hedge"</b>						
<b>Contratos de "Swap"</b>	<b>(283.119)</b>	<b>(81.253)</b>	<b>(364.372)</b>	<b>153.812</b>	<b>(66.990)</b>	<b>86.822</b>
<b>Ativo</b>	<b>5.976.340</b>	<b>40.718</b>	<b>6.017.058</b>	<b>7.072.924</b>	<b>57.829</b>	<b>7.130.753</b>
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI <sup>(1) (2) (5)</sup>	1.622.075	559	1.622.634	1.778.699	4.376	1.783.075
Taxa de Juros Pré - Reais <sup>(2)</sup>	299.174	(10)	299.164	3.522.475	27.184	3.549.659
Indexados em Moeda Estrangeira - Pré - Dólar <sup>(5)</sup>	89.510	217	89.727	93.682	790	94.472
Indexados em Moeda Estrangeira - USD/BRL - Dólar <sup>(5)</sup>	3.562.417	11.071	3.573.488	675.929	(10.904)	665.025
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar <sup>(2) (4) (5)</sup>	12.606	241	12.847	610.661	1.962	612.623
Indexados em Moeda Estrangeira - Euro <sup>(5)</sup>	320.899	28.423	349.322	355.809	34.347	390.156
Indexados em Moeda Estrangeira - Pré - YEN <sup>(3)</sup>	69.659	217	69.876	35.669	74	35.743
<b>Passivo</b>	<b>(6.259.459)</b>	<b>(121.971)</b>	<b>(6.381.430)</b>	<b>(6.919.112)</b>	<b>(124.819)</b>	<b>(7.043.931)</b>
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar <sup>(1) (5)</sup>	(1.208.463)	(56.173)	(1.264.636)	(1.026.611)	(55.892)	(1.082.503)
Indexados em Índices de Preços e Juros <sup>(2)</sup>	(611.024)	(20.589)	(631.613)	(800.174)	(30.982)	(831.156)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI <sup>(3) (4)</sup>	(3.443.944)	(16.448)	(3.460.392)	(3.267.140)	(12.298)	(3.279.438)
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar <sup>(4) (3)</sup>	(75.785)	(309)	(76.094)	(41.452)	(61)	(41.513)
Taxa de Juros Pré - Reais <sup>(5)</sup>	(920.243)	(28.452)	(948.695)	(1.783.735)	(25.586)	(1.809.321)
<b>Objeto de "Hedge"</b>						
<b>Ativo</b>	<b>2.565.549</b>	<b>110.253</b>	<b>2.675.802</b>	<b>2.993.780</b>	<b>110.003</b>	<b>3.103.783</b>
<b>Operação de Crédito</b>	<b>1.926.833</b>	<b>89.696</b>	<b>2.016.529</b>	<b>2.124.623</b>	<b>94.104</b>	<b>2.218.727</b>
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar	1.127.139	40.484	1.167.623	1.253.035	42.348	1.295.383
Indexados em Índices de Preços e Juros	794.733	49.303	844.036	863.781	52.984	916.765
Taxa de Juros Pré - Reais	4.961	(91)	4.870	7.807	(1.228)	6.579
<b>Títulos e Valores Mobiliários -</b>						
<b>Disponíveis para Venda</b>	<b>638.716</b>	<b>20.557</b>	<b>659.273</b>	<b>869.157</b>	<b>15.899</b>	<b>885.056</b>
Debêntures	405.035	10.334	415.369	492.837	10.578	503.415
Notas Promissórias - NP	233.681	10.223	243.904	376.320	5.321	381.641
<b>Passivo</b>	<b>(3.606.717)</b>	<b>17.275</b>	<b>(3.589.442)</b>	<b>(3.512.568)</b>	<b>(8.383)</b>	<b>(3.520.951)</b>
<b>Obrigações por Empréstimos</b>						
<b>no Exterior</b>	<b>(3.572.030)</b>	<b>17.139</b>	<b>(3.554.891)</b>	<b>(3.476.825)</b>	<b>(8.342)</b>	<b>(3.485.167)</b>
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar	(3.572.030)	17.139	(3.554.891)	(3.476.825)	(8.342)	(3.485.167)
<b>Obrigações por Títulos e Valores</b>						
<b>Mobiliários no Exterior</b>	<b>(34.687)</b>	<b>136</b>	<b>(34.551)</b>	<b>(35.743)</b>	<b>(41)</b>	<b>(35.784)</b>
Eurobonds	(34.687)	136	(34.551)	(35.743)	(41)	(35.784)

(1) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em moeda estrangeira - dólar com valor de mercado de R\$698.892 (31/12/2015 - R\$766.242) no Banco e R\$1.167.623 (31/12/2015 - R\$1.295.383) no Consolidado e títulos e valores mobiliários representados por debêntures com valor de mercado de R\$54.638 (31/12/2015 - R\$59.615) no Banco e Consolidado.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

(2) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em índices de preços e juros no valor de R\$844.036 (31/12/2015 - R\$916.765) e títulos e valores mobiliários representados por debêntures com valor de mercado de R\$360.731 (31/12/2015 - R\$443.800) no Banco e Consolidado.

(3) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são obrigações com títulos e valores mobiliários no exterior - eurobonds com valor de mercado de R\$34.551 (31/12/2015 - R\$35.784) no Banco e Consolidado.

(4) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados com taxas de juros pré fixados em Reais com valor de mercado de R\$4.870 (31/12/2015 - R\$6.579) no Banco e Consolidado.

(5) Instrumentos ativos cujos objetos de "hedge" são obrigações por empréstimos no exterior indexados em moeda estrangeira - dólar com valor de mercado de R\$3.554.891 (31/12/2015 - R\$3.485.167) e instrumentos passivos cujos objetos de "hedge" são títulos e valores mobiliários representados por notas promissórias indexados em taxas de juros pré - reais com valor de mercado de R\$243.904 (31/12/2015 - R\$381.641) no Banco e no Consolidado.

A efetividade destas operações estava de acordo com o estabelecido pela Circular Bacen 3.082/2002.

**b) "Hedge" de Fluxo de Caixa**

	31/03/2016					Banco 31/12/2015
	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
<b>Instrumentos de "Hedge"</b>						
<b>Contratos de "Swap"</b>	<b>75.920</b>	<b>(1.660)</b>	<b>74.260</b>	<b>(1.046.782)</b>	<b>(29.749)</b>	<b>(1.076.531)</b>
<b>Ativo</b>	<b>4.105.818</b>	<b>147.684</b>	<b>4.253.502</b>	<b>7.274.825</b>	<b>121.414</b>	<b>7.396.239</b>
Indexados em Moeda						
Estrangeira - Franco Suíço <sup>(1)</sup>	1.153.312	733	1.154.045	1.237.987	6.998	1.244.985
Indexados em Moeda						
Estrangeira - Peso Chileno <sup>(2)</sup>	281.561	212	281.773	301.285	1.622	302.907
Indexados em Taxas de Juros						
Pré - Reais <sup>(3)</sup>	-	-	-	3.746.785	(13.670)	3.733.115
Indexados em Moeda						
Estrangeira Pré - Dólar <sup>(4) (7)</sup>	2.670.945	146.739	2.817.684	1.988.768	126.464	2.115.232
<b>Passivo</b>	<b>(4.029.898)</b>	<b>(149.344)</b>	<b>(4.179.242)</b>	<b>(8.321.607)</b>	<b>(151.163)</b>	<b>(8.472.770)</b>
Indexados em Moeda						
Estrangeira Pré - Dólar <sup>(1) (2) (3) (4)</sup>	(1.492.794)	(868)	(1.493.662)	(6.580.306)	(17.767)	(6.598.073)
Indexados em Taxa de Juros						
Pré - Reais <sup>(4)</sup>	(135.238)	(639)	(135.877)	(22.855)	(20)	(22.875)
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI <sup>(7)</sup>	(757.042)	(5.452)	(762.494)	-	-	-
Indexados em Moeda						
Estrangeira Pré - Euro <sup>(4)</sup>	(1.644.824)	(142.385)	(1.787.209)	(1.718.446)	(133.376)	(1.851.822)

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	31/03/2016		31/12/2015		Consolidado
	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor da Curva	Ajuste a Mercado
<b>Instrumentos de "Hedge"</b>					
<b>Contratos de "Swap"</b>	<b>27.164</b>	<b>(4.958)</b>	<b>22.206</b>	<b>(1.115.948)</b>	<b>(35.494)</b>
<b>Ativo</b>	<b>4.504.376</b>	<b>172.392</b>	<b>4.676.768</b>	<b>7.779.309</b>	<b>151.811</b>
Indexados em Moeda					
Estrangeira - Franco Suíço <sup>(1)</sup>	1.153.312	733	1.154.045	1.237.987	6.998
Indexados em Moeda					
Estrangeira - Peso Chileno <sup>(2)</sup>	281.561	212	281.773	301.285	1.622
Indexados em Taxas de Juros					
Pré - Reais <sup>(3)</sup>	-	-	-	3.746.785	(13.670)
Indexados em Moeda					
Estrangeira Pré - Dólar <sup>(4) (5) (7)</sup>	2.703.279	147.395	2.850.674	2.042.940	127.632
Indexados em Moeda					
Estrangeira Pré - Euro <sup>(5)</sup>	366.224	24.052	390.276	450.312	29.229
<b>Passivo</b>	<b>(4.477.212)</b>	<b>(177.350)</b>	<b>(4.654.562)</b>	<b>(8.895.257)</b>	<b>(187.305)</b>
Indexados em Moeda					
Estrangeira Pré - Dólar <sup>(1) (2) (3) (4)</sup>	(1.492.794)	(868)	(1.493.662)	(6.580.306)	(17.767)
Indexados em Taxa de Juros					
Pré - Reais <sup>(4)</sup>	(135.238)	(639)	(135.877)	(22.855)	(20)
Certificado de Depósitos					
Interfinanceiros - CDI <sup>(7)</sup>	(757.042)	(5.452)	(762.494)	-	-
Indexados em Moeda					
Estrangeira Pré - Euro <sup>(4)</sup>	(1.644.824)	(142.385)	(1.787.209)	(1.718.446)	(133.376)
Indexados em Moeda					
Estrangeira - Dólar <sup>(5)</sup>	(411.202)	(27.092)	(438.294)	(509.960)	(34.379)
Indexados em Moeda					
Estrangeira - Reais <sup>(5)</sup>	(36.112)	(914)	(37.026)	(63.690)	(1.763)

	Banco/Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
	Valor de Referência	Valor de Referência
<b>Instrumentos de "Hedge"</b>		
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>47.857.367</b>	<b>72.798.063</b>
Moeda Estrangeira - Dólar <sup>(6)</sup>	47.857.367	72.798.063

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
<b>Objeto de "Hedge" - Valor da Curva</b>				
<b>Ativo</b>	<b>32.673.185</b>	<b>37.217.417</b>	<b>33.268.906</b>	<b>37.251.860</b>
Operações de Crédito				
Contratos de Financiamento e Crédito à Exportação e Importação	31.221.030	35.743.885	31.221.030	35.743.885
Operações de Crédito	-	606.978	595.721	641.421
Títulos e Valores Mobiliários				
Disponíveis para Venda - Notas Promissórias - NP	619.469	-	619.469	-
Mantidos até o Vencimento - Títulos da Dívida Externa Brasileira	832.686	866.554	832.686	866.554
<b>Passivo</b>	<b>(703.664)</b>	<b>(1.995.118)</b>	<b>(703.664)</b>	<b>(1.995.118)</b>
Eurobonds	(703.664)	(1.995.118)	(703.664)	(1.995.118)

(1) Operações com vencimento em 12 de abril de 2016 (31/12/2015 - operações com vencimento em 12 de abril de 2016), cujo objeto de "hedge" são operações de eurobonds.

(2) Operação com vencimento em 13 de abril de 2016 (31/12/2015 - operação com vencimento em 13 de abril de 2016), cujo objeto de "hedge" é uma operação de eurobonds.

(3) Em dezembro de 2015, operações com vencimento em 18 de março de 2016, cujo objeto de "hedge" são operações de eurobonds.

(4) Operações com vencimento em 1 de abril de 2021 (31/12/2015 - operações com vencimento em 18 de março de 2016 e 1 de abril de 2021), cujos objetos de "hedge" são títulos e valores mobiliários representados por título da dívida externa brasileira e operações de crédito.

(5) Operações com vencimento entre agosto de 2016 a junho de 2021 (31/12/2015 - operações com vencimento entre agosto de 2016 a junho de 2021), cujos objetos de "hedge" são contratos de operações de crédito com entidades de crédito.

(6) Operações com vencimento entre abril de 2016 a dezembro de 2025 (31/12/2015 - operação com vencimento entre janeiro de 2016 a dezembro de 2024) e valor atualizado dos instrumentos de R\$31.188.283 (31/12/2015 - R\$35.743.844), cujo objeto de "hedge" são as operações de crédito - contratos de financiamento e crédito à exportação e importação.

(7) Operações com vencimento entre 3 agosto 2016 a 17 de março 2017, cujos objetos de "hedge" são títulos e valores mobiliários representados por Notas Promissórias - NP.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

No Banco e no Consolidado, entre julho e setembro de 2014 foram contratadas operações de "hedge" contábil de fluxo de caixa, tendo como objeto de "hedge" certificados de depósitos bancários (CDB). Em outubro de 2014 essa estrutura foi descontinuada. O efeito da marcação a mercado destes contratos de futuros já líquido dos efeitos tributários reconhecido no resultado do primeiro trimestre de 2016 e que se encontrava destacado no patrimônio líquido corresponde a um crédito no valor de R\$904.

No Banco e no Consolidado, o efeito da marcação a mercado dos contratos de "swap" e futuros corresponde a um débito no valor de R\$19.005 (31/12/2015 - R\$345.373) e está contabilizado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

A efetividade destas operações estava de acordo com o estabelecido pela Circular Bacen 3.082/2002, e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente no resultado durante o período.

#### VI) Instrumentos Financeiros Derivativos - Margens Dadas em Garantia

A margem dada em garantia de operações negociadas na BM&FBovespa com instrumentos financeiros derivativos próprios e de terceiros é composta por títulos públicos federais.

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	116.168	110.490	828.438	330.605
Letras do Tesouro Nacional - LTN	7.506.814	8.757.097	7.506.814	8.757.097
Notas do Tesouro Nacional - NTN	812.508	757.969	812.508	757.969
<b>Total</b>	<b>8.435.490</b>	<b>9.625.556</b>	<b>9.147.760</b>	<b>9.845.671</b>

#### VII) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Ativo e Passivo

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
<b>Ativo</b>				
"Swap" - Diferencial a Receber <sup>(1)</sup>	10.177.423	16.334.414	12.573.051	22.101.593
Prêmios de Opções a Exercer	402.095	814.423	470.864	862.972
Contratos a Termo e Outros	3.974.010	3.028.034	4.011.844	3.045.644
<b>Total</b>	<b>14.553.528</b>	<b>20.176.871</b>	<b>17.055.759</b>	<b>26.010.209</b>
<b>Passivo</b>				
"Swap" - Diferencial a Pagar <sup>(1)</sup>	8.389.903	14.131.068	10.932.725	20.008.038
Prêmios de Opções Lançadas	493.333	794.006	520.421	765.265
Contratos a Termo e Outros	2.840.006	2.106.358	2.843.424	2.109.656
<b>Total</b>	<b>11.723.242</b>	<b>17.031.432</b>	<b>14.296.570</b>	<b>22.882.959</b>

(1) Em 31 de dezembro de 2015, inclui operações de "swaption".

#### c) Instrumentos Financeiros - Análise de Sensibilidade

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais.

As novas regras de Basileia III, foram divulgadas em 1 de março de 2013; e em outubro de 2013 houve a publicação de novas regras e revisão das divulgadas em março de 2013. A implantação das novas regras segue um cronograma de *phase in*; possibilitando assim a aplicação das regras de forma gradual até 2019. Algumas regras passaram a ser aplicadas em outubro de 2013 e o restante em 1 de janeiro de 2014.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e "banking", conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Método Padronizado de Basileia do Bacen. Carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação e a carteira "banking" consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco Santander e seus eventuais "hedges". Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco Santander, a análise de sensibilidade foi dividida entre as carteiras de negociação e "banking".

O Banco Santander efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Instrução CVM 475/2008, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as posições do Banco.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os quadros resumos apresentados abaixo sintetizam valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco Santander, referente à carteira de negociação e da carteira "banking", para cada um dos cenários das carteiras do dia 31 de março de 2016.

<b>Carteira Negociação</b>				
<b>Fatores de Risco</b>	<b>Descrição</b>	<b>Cenário 1</b>	<b>Cenário 2</b>	<b>Cenário 3</b>
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(7.012)	(262.665)	(525.330)
Cupom de Taxa de Juros	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Taxa de Juros	(4.924)	(80.559)	(161.119)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(330)	(5.339)	(10.678)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(24)	(10.932)	(21.865)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(4.183)	(104.587)	(209.175)
Eurobond/Treasury/Global	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(2.174)	(20.208)	(40.417)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(9.182)	(159.242)	(318.484)
Ações e Índices	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Ações	(472)	(11.799)	(23.598)
Outros	Exposições que não se Enquadram nas Definições Anteriores	(15.124)	(605)	(1.210)
<b>Total <sup>(1)</sup></b>		<b>(43.425)</b>	<b>(655.936)</b>	<b>(1.311.876)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

**Cenário 1:** choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas e ações).

**Cenário 2:** choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

**Cenário 3:** choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

<b>Carteira "Banking"</b>				
<b>Fatores de Risco</b>	<b>Descrição</b>	<b>Cenário 1</b>	<b>Cenário 2</b>	<b>Cenário 3</b>
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(104.765)	(3.189.462)	(6.032.225)
TR e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	Exposições sujeitas à Variação de Cupons de TR e TJLP	(14.952)	(444.283)	(775.898)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(1.029)	(15.558)	(29.301)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(493)	(59.559)	(103.692)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(13.389)	(110.166)	(222.843)
Taxa de Juros Mercado Internacional	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(5.903)	(154.249)	(287.681)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(1.091)	(27.266)	(54.532)
<b>Total <sup>(1)</sup></b>		<b>(141.622)</b>	<b>(4.000.543)</b>	<b>(7.506.172)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

**Cenário 1:** choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas).

**Cenário 2:** choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

**Cenário 3:** choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

## 7. Relações Interfinanceiras

O saldo da rubrica relações interfinanceiras é composto por créditos vinculados representados, basicamente, por depósitos efetuados no Bacen para cumprimento das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e depósitos a prazo e por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação (posição ativa e passiva).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

## 8. Carteira de Créditos e Provisão para Perdas

### a) Carteira de Créditos

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
<b>Operações de Crédito</b>	<b>175.898.438</b>	<b>183.601.533</b>	<b>212.221.249</b>	<b>220.387.363</b>
Empréstimos e Títulos Descontados	94.496.486	99.603.331	100.830.576	105.216.623
Financiamentos	37.674.246	41.028.183	67.662.967	72.200.721
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	6.353.622	6.064.652	6.353.622	6.064.652
Financiamentos Imobiliários	37.132.362	36.649.633	37.132.362	36.649.633
Financiamentos de Títulos e Valores Mobiliários	60.927	58.896	60.927	58.896
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	180.795	196.838	180.795	196.838
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>24</b>	<b>26</b>	<b>2.945.460</b>	<b>3.023.463</b>
<b>Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio <sup>(1)</sup> (Nota 9)</b>	<b>4.520.641</b>	<b>4.552.495</b>	<b>4.520.641</b>	<b>4.552.495</b>
<b>Outros Créditos <sup>(2)</sup></b>	<b>26.351.528</b>	<b>30.826.630</b>	<b>28.673.114</b>	<b>33.119.414</b>
<b>Total</b>	<b>206.770.631</b>	<b>218.980.684</b>	<b>248.360.464</b>	<b>261.082.735</b>
<b>Circulante</b>	<b>105.174.245</b>	<b>116.270.117</b>	<b>127.878.714</b>	<b>139.493.848</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>101.596.386</b>	<b>102.710.567</b>	<b>120.481.750</b>	<b>121.588.887</b>

(1) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redução de outras obrigações.

(2) Compreende os créditos por avais e fianças honrados, outros créditos - diversos (devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber - Nota 12) e rendas a receber sobre contratos de câmbio (Nota 9).

### Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros

De acordo com a Resolução 3.533/2008 do CMN atualizada com normatizações posteriores, as operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios, passaram a partir de 1 de janeiro de 2012 a permanecer registradas na carteira de crédito. Para as operações de cessão de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011, independente da retenção ou transferência substancial de riscos e benefícios, os ativos financeiros eram baixados do registro da operação original e o resultado apurado na cessão apropriada ao resultado do período.

#### (i) Com Transferência Substancial de Riscos e Benefícios

Durante o primeiro trimestre de 2016, foram realizadas operações de cessão de créditos sem coobrigação no montante de R\$22.911 (2015 - R\$1.025.526) no Banco e no Consolidado e estavam representados substancialmente por empréstimos e títulos descontados, classificadas no nível de risco H.

#### (ii) Com Retenção Substancial de Riscos e Benefícios

Em setembro de 2015, o Banco efetuou cessão de créditos com coobrigação referente as operações de *Funded Participation (Export)* no montante de R\$201.706 com vencimento em abril de 2019. Em 31 de março de 2016, o valor presente das operações cedidas é de R\$180.795 (31/12/2015 - R\$196.631).

Em março de 2013, o Banco efetuou cessão de créditos com coobrigação referente a financiamento imobiliário no montante de R\$47.485. Em 31 de março de 2016, o valor presente das operações cedidas é de R\$0 (31/12/2015 - R\$207) (Nota 26.e).

Em dezembro de 2011, o Banco efetuou cessão de créditos com coobrigação referente a financiamento imobiliário no montante de R\$688.821, cujos vencimentos ocorrerão até outubro de 2041. Em 31 de março de 2016, o valor presente das operações cedidas é de R\$190.960 (31/12/2015 - R\$202.114).

A operação de cessão foi realizada com cláusula de coobrigação, sendo prevista a recompra compulsória nas seguintes situações:

- Contratos inadimplentes por um período superior a 90 dias consecutivos;
- Contratos objeto de renegociação;
- Contratos objeto de portabilidade, nos termos da Resolução 3.401/2006 do CMN; e
- Contratos objeto de interveniência.

O valor de recompra compulsória será calculado pelo saldo devedor do crédito devidamente atualizado na data da respectiva recompra.

A partir da data da cessão os fluxos de caixa das operações cedidas serão pagos diretamente à entidade cessionária.

### b) Carteira de Créditos por Vencimento

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Vencidas	12.055.393	8.950.031	12.873.495	9.704.502
A Vencer:				
Até 3 Meses	60.758.922	68.809.115	69.167.387	77.747.183
De 3 a 12 Meses	44.415.323	47.461.002	58.711.327	61.746.665
Acima de 12 Meses	89.540.993	93.760.536	107.608.255	111.884.385
<b>Total</b>	<b>206.770.631</b>	<b>218.980.684</b>	<b>248.360.464</b>	<b>261.082.735</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**c) Carteira de Arrendamento Mercantil**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil	28	30	3.518.801	3.608.045
Arrendamentos a Receber	16	17	2.311.460	2.341.921
Valores Residuais a Realizar <sup>(1)</sup>	12	13	1.207.341	1.266.124
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(14)	(15)	(2.288.976)	(2.316.861)
Valores Residuais a Balancear	(12)	(13)	(1.207.341)	(1.266.124)
Imobilizado de Arrendamento	70.341	71.196	7.812.837	7.930.428
Depreciações Acumuladas	(70.341)	(71.196)	(4.278.521)	(4.314.034)
Superveniências de Depreciações	28.282	28.754	1.881.730	1.941.186
Perdas em Arrendamentos a Amortizar	-	-	212.792	198.044
Credores por Antecipação de Valor Residual	(28.260)	(28.730)	(2.708.886)	(2.761.002)
Outros Valores e Bens	-	-	3.024	3.781
<b>Total da Carteira de Arrendamento Mercantil a Valor Presente</b>	<b>24</b>	<b>26</b>	<b>2.945.460</b>	<b>3.023.463</b>

(1) Valor residual garantido dos contratos de arrendamento mercantil, líquido de antecipações.

A receita financeira não realizada de arrendamento mercantil (receita de arrendamento mercantil a apropriar referente aos pagamentos mínimos a receber) é de R\$4 (31/12/2015 - R\$4) no Banco e R\$573.341 (31/12/2015 - R\$584.582) no Consolidado.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, não existiam acordos ou compromissos de arrendamento mercantil que individualmente sejam considerados relevantes.

**Abertura por Vencimento do Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Vencidas	8	5	29.899	34.430
A Vencer:				
Até 1 Ano	17	17	1.686.073	1.735.087
De 1 a 5 Anos	3	8	1.792.408	1.829.120
Acima de 5 Anos	-	-	10.421	9.408
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>30</b>	<b>3.518.801</b>	<b>3.608.045</b>

**Abertura por Vencimento da Carteira de Arrendamento Mercantil a Valor Presente**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Vencidas	6	4	22.871	31.250
A Vencer:				
Até 1 Ano	16	16	1.579.780	1.621.055
De 1 a 5 Anos	2	6	1.337.464	1.365.893
Acima de 5 Anos	-	-	5.345	5.265
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>26</b>	<b>2.945.460</b>	<b>3.023.463</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**d) Carteira de Créditos por Setor de Atividades**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
<b>Setor Privado</b>	<b>206.662.209</b>	<b>218.862.264</b>	<b>248.251.598</b>	<b>260.963.648</b>
Indústria	61.992.137	69.411.282	63.254.762	70.804.585
Comércio	23.760.919	24.983.818	26.494.809	28.223.339
Instituições Financeiras	2.402.270	2.278.592	2.408.629	2.285.315
Serviços e Outros <sup>(1)</sup>	35.530.385	39.207.497	38.356.516	41.964.420
Pessoas Físicas	80.479.562	80.533.024	114.956.129	114.773.641
Cartão de Crédito	18.187.046	19.133.657	18.187.046	19.133.657
Crédito Imobiliário	26.527.324	25.931.863	26.527.324	25.931.863
Crédito Consignado	10.357.230	10.313.617	15.537.111	14.656.085
Financiamento e Leasing de Veículos	2.262.783	2.463.824	29.543.387	30.314.531
Outros <sup>(2)</sup>	23.145.179	22.690.063	25.161.261	24.737.505
Agricultura	2.496.936	2.448.051	2.780.753	2.912.348
<b>Setor Público</b>	<b>108.422</b>	<b>118.420</b>	<b>108.866</b>	<b>119.087</b>
Governo Federal	-	4.373	-	4.373
Governo Estadual	70.457	82.428	70.886	82.964
Governo Municipal	37.965	31.619	37.980	31.750
<b>Total</b>	<b>206.770.631</b>	<b>218.980.684</b>	<b>248.360.464</b>	<b>261.082.735</b>

(1) Inclui as atividades de crédito imobiliário - plano empresarial, serviços de transporte, de saúde, pessoais entre outros.

(2) Inclui crédito pessoal, cheque especial entre outros.

**e) Carteira de Créditos e da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco**

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Banco 31/03/2016 Provisão		
		Curso Normal	Curso Anormal <sup>(1)</sup>	Total <sup>(3)</sup>	Requerida	Adicional <sup>(2)</sup>	Total
AA	-	82.305.144	-	82.305.144	-	-	-
A	0,5%	73.210.872	-	73.210.872	366.055	268.418	634.473
B	1%	13.835.319	1.612.285	15.447.604	154.476	264.118	418.594
C	3%	9.227.132	2.453.159	11.680.291	350.409	777.293	1.127.702
D	10%	5.319.037	2.145.650	7.464.687	746.469	726.493	1.472.962
E	30%	3.362.866	1.699.825	5.062.691	1.518.807	-	1.518.807
F	50%	1.002.621	1.158.839	2.161.460	1.080.730	-	1.080.730
G	70%	698.236	908.992	1.607.228	1.125.060	-	1.125.060
H	100%	2.577.786	5.169.612	7.747.398	7.747.398	-	7.747.398
<b>Total</b>		<b>191.539.013</b>	<b>15.148.362</b>	<b>206.687.375</b>	<b>13.089.404</b>	<b>2.036.322</b>	<b>15.125.726</b>

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Banco 31/12/2015 Provisão		
		Curso Normal	Curso Anormal <sup>(1)</sup>	Total <sup>(3)</sup>	Requerida	Adicional <sup>(2)</sup>	Total
AA	-	92.900.935	-	92.900.935	-	-	-
A	0,5%	75.092.017	-	75.092.017	375.460	275.777	651.237
B	1%	13.307.782	1.141.351	14.449.133	144.491	246.136	390.627
C	3%	8.543.221	2.370.428	10.913.649	327.410	708.080	1.035.490
D	10%	5.742.592	2.376.036	8.118.628	811.863	701.023	1.512.886
E	30%	1.518.582	3.607.332	5.125.914	1.537.774	-	1.537.774
F	50%	1.505.097	1.235.998	2.741.095	1.370.548	-	1.370.548
G	70%	641.647	882.406	1.524.053	1.066.837	-	1.066.837
H	100%	2.779.290	5.248.876	8.028.166	8.028.166	-	8.028.166
<b>Total</b>		<b>202.031.163</b>	<b>16.862.427</b>	<b>218.893.590</b>	<b>13.662.549</b>	<b>1.931.016</b>	<b>15.593.565</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Consolidado 31/03/2016 Provisão		
		Curso Normal	Curso Anormal <sup>(1)</sup>	Total <sup>(3)</sup>	Requerida	Adicional <sup>(2)</sup>	Total
AA	-	93.750.855	-	93.750.855	-	-	-
A	0,5%	96.003.755	-	96.003.755	480.021	298.442	778.463
B	1%	16.101.129	2.867.782	18.968.911	189.689	264.118	453.807
C	3%	10.086.059	3.619.131	13.705.190	411.156	777.293	1.188.449
D	10%	5.426.223	2.541.546	7.967.769	796.777	729.846	1.526.623
E	30%	3.417.046	1.904.511	5.321.557	1.596.467	-	1.596.467
F	50%	1.023.411	1.331.439	2.354.850	1.177.425	-	1.177.425
G	70%	710.124	1.032.895	1.743.019	1.220.113	-	1.220.113
H	100%	2.618.694	5.836.168	8.454.862	8.454.862	-	8.454.862
<b>Total</b>		<b>229.137.296</b>	<b>19.133.472</b>	<b>248.270.768</b>	<b>14.326.510</b>	<b>2.069.699</b>	<b>16.396.209</b>

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Consolidado 31/12/2015 Provisão		
		Curso Normal	Curso Anormal <sup>(1)</sup>	Total <sup>(3)</sup>	Requerida	Adicional <sup>(2)</sup>	Total
AA	-	104.292.741	-	104.292.741	-	-	-
A	0,5%	98.552.525	-	98.552.525	492.765	305.782	798.547
B	1%	15.480.989	2.339.538	17.820.527	178.205	246.136	424.341
C	3%	9.548.811	3.374.325	12.923.136	387.694	708.080	1.095.774
D	10%	5.972.894	2.750.043	8.722.937	872.294	702.279	1.574.573
E	30%	1.552.423	3.839.656	5.392.079	1.617.624	-	1.617.624
F	50%	1.523.346	1.402.487	2.925.833	1.462.916	-	1.462.916
G	70%	651.083	1.016.922	1.668.005	1.167.603	-	1.167.603
H	100%	2.820.000	5.870.848	8.690.848	8.690.848	-	8.690.848
<b>Total</b>		<b>240.394.812</b>	<b>20.593.819</b>	<b>260.988.631</b>	<b>14.869.949</b>	<b>1.962.277</b>	<b>16.832.226</b>

(1) Inclui parcelas vincendas e vencidas.

(2) A provisão adicional é constituída com base principalmente na expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao requerido pela regulamentação vigente.

(3) O total da carteira de créditos inclui o valor de R\$83.256 (31/12/2015 - R\$87.094) no Banco e R\$89.696 (31/12/2015 - R\$94.104) no Consolidado, referente ao ajuste a valor de mercado das operações de crédito que são objeto de proteção, registrados de acordo com o artigo 5 da Carta Circular 3.624 do Bacen de 26 de dezembro de 2013 e que não estão contemplados na nota dos níveis de riscos (Nota 6.b.V.a).

### f) Movimentação da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2016	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2016	01/01 a 31/03/2015
<b>Saldo Inicial</b>	<b>15.593.565</b>	<b>13.539.025</b>	<b>16.832.226</b>	<b>14.581.964</b>
Constituições Líquidas das Reversões	2.275.068	2.568.985	2.616.743	2.859.795
Baixas	(2.742.907)	(3.182.900)	(3.052.760)	(3.363.388)
<b>Saldo Final <sup>(1)</sup></b>	<b>15.125.726</b>	<b>12.925.110</b>	<b>16.396.209</b>	<b>14.078.371</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.958.233</b>	<b>4.471.357</b>	<b>4.503.289</b>	<b>4.997.067</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>11.167.493</b>	<b>8.453.753</b>	<b>11.892.920</b>	<b>9.081.304</b>
<b>Créditos Recuperados <sup>(2)</sup></b>	<b>567.444</b>	<b>417.873</b>	<b>603.786</b>	<b>456.527</b>

(1) Inclui R\$12 (31/03/2015 - R\$23) no Banco e R\$58.992 (31/03/2015 - R\$65.022) no Consolidado de provisão constituída para carteira de arrendamento mercantil.

(2) Registrados como receita da intermediação financeira nas rubricas: operações de crédito e operações de arrendamento mercantil. Inclui resultado da cessão de créditos sem coobrigação relativa a operações anteriormente baixadas a prejuízo no valor de R\$42.204 (2015 - R\$51.468) no Banco e no Consolidado.

### g) Créditos Renegociados

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Créditos Renegociados	12.879.327	12.655.907	12.946.034	12.720.615
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(7.211.893)	(7.049.119)	(7.233.716)	(7.065.760)
Percentual de Cobertura sobre a Carteira de Renegociação	56,0%	55,7%	55,9%	55,5%

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

## h) Concentração de Crédito

Carteira de Crédito com Avais e Fianças <sup>(1)</sup> , Títulos e Valores Mobiliários <sup>(2)</sup> e Instrumentos Financeiros Derivativos <sup>(3)</sup>	31/03/2016		Consolidado 31/12/2015	
	Risco	%	Risco	%
Maior Devedor	7.349.447	2,2%	8.013.400	2,3%
10 Maiores	33.709.775	10,3%	38.590.250	11,0%
20 Maiores	47.231.748	14,4%	54.852.488	15,7%
50 Maiores	71.896.880	21,9%	82.548.719	23,6%
100 Maiores	94.850.681	28,8%	106.546.440	30,4%

(1) Inclui as parcelas de crédito a liberar do plano empresarial.

(2) Refere-se à posição de debêntures, notas promissórias e certificados de recebíveis imobiliários - CRI.

(3) Refere-se ao risco de crédito de derivativos.

## 9. Carteira de Câmbio

	Banco/Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
<b>Ativo</b>		
Direitos sobre Venda de Câmbio	67.851.723	67.518.760
Câmbio Comprado a Liquidar	30.927.203	28.933.498
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(606.875)	(184.119)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos e Importações Financiadas (Nota 8.a)	82.082	92.177
Cambiais e Documentos a Prazo em Moedas Estrangeiras	50.414	47.223
<b>Total</b>	<b>98.304.547</b>	<b>96.407.539</b>
<b>Circulante</b>	<b>96.189.949</b>	<b>94.642.636</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>2.114.598</b>	<b>1.764.903</b>
<b>Passivo</b>		
Câmbio Vendido a Liquidar	62.896.463	67.416.998
Obrigações por Compra de Câmbio	30.176.022	26.465.492
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 8.a)	(4.520.641)	(4.552.495)
Outros	65	70
<b>Total</b>	<b>88.551.909</b>	<b>89.330.065</b>
<b>Circulante</b>	<b>85.655.648</b>	<b>84.694.924</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>2.896.261</b>	<b>4.635.141</b>
<b>Contas de Compensação</b>		
Créditos Abertos para Importação	654.181	774.383
Créditos de Exportação Confirmados	292.924	356.824

## 10. Negociação e Intermediação de Valores

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
<b>Ativo</b>				
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	1.770.307	209.087	1.829.755	242.612
Caixas de Registro e Liquidação	121	-	152.740	742
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	-	4.166	238.217	80.435
Bolsas - Depósitos em Garantia	15.967	402.323	15.967	402.323
Outros <sup>(1)</sup>	583.502	971.787	583.502	971.787
<b>Total</b>	<b>2.369.897</b>	<b>1.587.363</b>	<b>2.820.181</b>	<b>1.697.899</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.369.897</b>	<b>1.587.363</b>	<b>2.820.181</b>	<b>1.697.899</b>
<b>Passivo</b>				
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	1.086.192	2.316.183	1.087.836	2.316.252
Cretores - Conta Liquidações Pendentes	6.813	7.656	454.102	112.945
Cretores por Empréstimos de Ações	61.250	58.942	247.932	152.114
Caixas de Registro e Liquidação	-	13.078	3.401	16.439
Comissões e Corretagens a Pagar	3.032	2.488	4.689	3.305
Aquisição e Subscrição de Títulos Decorrentes de Lançamento	-	-	1.274	1.274
Outros	19.241	-	19.431	192
<b>Total</b>	<b>1.176.528</b>	<b>2.398.347</b>	<b>1.818.665</b>	<b>2.602.521</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.116.660</b>	<b>2.340.787</b>	<b>1.758.797</b>	<b>2.544.961</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>59.868</b>	<b>57.560</b>	<b>59.868</b>	<b>57.560</b>

(1) Refere-se aos depósitos efetuados em garantia às operações de derivativos realizadas com clientes no mercado de balcão.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

## 11. Créditos Tributários

### a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários

	Saldo em 31/12/2015	Constituição	Realização	Banco Saldo em 31/03/2016
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	11.129.702	1.197.338	(998.115)	11.328.925
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	777.079	108.001	(30.555)	854.525
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	1.627.384	51.144	(112.650)	1.565.878
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	875.489	59.773	(86.858)	848.404
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos <sup>(1)</sup>	9.913.918	1.343.190	(3.899.310)	7.357.798
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa <sup>(1)</sup>	2.486.103	-	(1.293.737)	1.192.366
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria <sup>(2)</sup>	874.253	-	(27.547)	846.706
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	373.329	134.248	(381.171)	126.406
Outras Provisões Temporárias <sup>(3)</sup>	2.432.406	259.296	-	2.691.702
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>30.489.663</b>	<b>3.152.990</b>	<b>(6.829.943)</b>	<b>26.812.710</b>
Contribuição Social - Medida Provisória (MP) 2.158/2001	641.213	-	-	641.213
<b>Saldo dos Créditos Tributários Registrados</b>	<b>31.130.876</b>	<b>3.152.990</b>	<b>(6.829.943)</b>	<b>27.453.923</b>
<b>Circulante</b>	<b>8.063.063</b>			<b>8.515.236</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>23.067.813</b>			<b>18.938.687</b>

	Saldo em 31/12/2015	Constituição	Realização	Consolidado Saldo em 31/03/2016
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	12.013.011	1.464.192	(1.154.256)	12.322.947
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	847.544	110.357	(33.965)	923.936
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	2.500.587	83.366	(117.386)	2.466.567
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	909.010	62.257	(88.210)	883.057
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos <sup>(1)</sup>	10.006.970	1.366.470	(3.948.570)	7.424.870
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa <sup>(1)</sup>	2.609.682	-	(1.379.379)	1.230.303
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria <sup>(2)</sup>	874.347	42	(27.637)	846.752
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	399.358	141.195	(405.718)	134.835
Outras Provisões Temporárias <sup>(3)</sup>	2.635.520	269.098	(34.975)	2.869.643
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>32.796.029</b>	<b>3.496.977</b>	<b>(7.190.096)</b>	<b>29.102.910</b>
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	537.037	9.699	(220.144)	326.592
Contribuição Social - MP 2.158/2001	655.359	-	-	655.359
<b>Saldo dos Créditos Tributários Registrados</b>	<b>33.988.425</b>	<b>3.506.676</b>	<b>(7.410.240)</b>	<b>30.084.861</b>
<b>Circulante</b>	<b>8.786.456</b>			<b>9.152.740</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>25.201.969</b>			<b>20.932.121</b>

(1) Inclui crédito tributário de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

(2) Inclui crédito tributário de IRPJ e CSLL, sobre os ajustes do plano de benefícios a funcionários conforme mencionado na Nota 3.n.

(3) Composto principalmente por provisões de natureza administrativas, acordo coletivo e depósitos judiciais.

O Banco Santander possui créditos tributários não ativados no valor total de R\$989.619 (31/12/2015 - R\$1.340.072) e R\$1.232.479 (31/12/2015 - R\$1.438.349) no Consolidado.

Conforme previsto na Resolução CMN 3.059/2002, com as alterações promovidas pela Resolução CMN 4.441/2015, Santander Brasil apresentou as justificativas e fundamentações para suportar o registro contábil dos créditos tributários nas suas demonstrações contábeis. Em 22 de fevereiro de 2016, o pedido para manutenção e os procedimentos para registro dos créditos tributários do Banco foi deferido pelo Bacen.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários**

Ano	IRPJ	Diferenças Temporárias			CSLL 18%	Total Registrados
		CSLL	PIS/Cofins			
2016	3.569.610	2.810.173	215.298	-	6.595.081	
2017	4.165.854	3.254.744	260.022	-	7.680.620	
2018	4.158.400	3.173.011	113.728	-	7.445.139	
2019	1.142.393	736.078	132.256	113.059	2.123.786	
2020	1.114.674	726.886	130.885	115.461	2.087.906	
2021 a 2023	413.549	243.357	6.105	412.693	1.075.704	
2024 a 2025	221.945	175.552	-	-	397.497	
2026	30.349	17.841	-	-	48.190	
<b>Total</b>	<b>14.816.774</b>	<b>11.137.642</b>	<b>858.294</b>	<b>641.213</b>	<b>27.453.923</b>	

**Banco**  
**31/03/2016**

Ano	IRPJ	Diferenças Temporárias			CSLL 18%	Total Registrados
		CSLL	PIS/Cofins	Prejuízos Fiscais - Base Negativa		
2016	3.790.194	2.984.707	218.340	56.280	14.146	7.063.667
2017	4.513.474	3.530.301	264.078	48.440	-	8.356.293
2018	4.771.122	3.626.835	115.324	36.962	-	8.550.243
2019	1.211.889	778.368	133.033	83.463	113.059	2.319.812
2020	1.143.773	742.684	131.662	39.858	115.461	2.173.438
2021 a 2023	431.710	253.205	6.299	59.331	412.693	1.163.238
2024 a 2025	228.416	179.304	-	2.258	-	409.978
2026	30.350	17.842	-	-	-	48.192
<b>Total</b>	<b>16.120.928</b>	<b>12.113.246</b>	<b>868.736</b>	<b>326.592</b>	<b>655.359</b>	<b>30.084.861</b>

**Consolidado**  
**31/03/2016**

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

**c) Valor Presente dos Créditos Tributários**

O valor presente dos créditos tributários registrados é de R\$23.095.707 (31/12/2015 - R\$25.698.102) no Banco e R\$25.313.031 (31/12/2015 - R\$27.995.682) no Consolidado, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, prejuízo fiscal, bases negativas de CSLL, Contribuição Social 18% - MP 2.158/2001 e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

**12. Outros Créditos - Diversos**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Títulos e Créditos a Receber (Nota 8.a)				
Cartões de Crédito	13.800.766	14.912.110	13.848.612	14.945.844
Direitos Creditórios <sup>(1)</sup>	12.146.723	15.547.177	14.419.735	17.805.112
Cédula de Produto Rural (CPR)	190.051	175.258	190.051	175.258
Devedores por Depósitos em Garantia				
Para Interposição de Recursos Fiscais	4.772.907	4.654.395	6.835.530	6.618.394
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	1.638.018	1.619.546	1.691.489	1.672.187
Outros	991.597	950.784	1.346.584	1.336.112
Garantias Contratuais de Ex-Controladores (Nota 23.i)	712.429	702.758	800.649	789.973
Impostos e Contribuições a Compensar/Recuperar	2.602.360	2.281.218	3.080.475	2.831.148
Créditos a Receber - Serviços Adquirente	10.903.704	11.788.451	10.903.704	11.788.451
Pagamentos a Ressarcir	141.175	157.099	147.948	163.820
Adiantamentos Salariais/Outros	183.780	70.033	228.195	99.794
Devedores por Compra de Valores e Bens (Nota 8.a)	89.831	72.213	90.559	73.328
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 26.e)	774.191	756.216	769.824	753.767
Outros	1.057.123	1.118.887	1.772.953	1.859.132
<b>Total</b>	<b>50.004.655</b>	<b>54.806.145</b>	<b>56.126.308</b>	<b>60.912.320</b>
<b>Circulante</b>	<b>33.161.413</b>	<b>38.919.702</b>	<b>35.789.073</b>	<b>42.030.853</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>16.843.242</b>	<b>15.886.443</b>	<b>20.337.235</b>	<b>18.881.467</b>

(1) Consiste em operações com características de cessão de crédito, substancialmente composta por operações de "Confirming" com pessoas jurídicas sujeitas ao risco de crédito e análise de Perda de Créditos de Liquidação Duvidosa por segmento de acordo com as políticas de risco do Banco.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

### 13. Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda

Em 30 de setembro de 2014, foram transferidos os investimentos nas entidades de energia eólica para esta rubrica (Nota 15), baseado no plano de alienação, cuja condição atual é altamente provável, conforme aprovação pela Administração do Banco Santander, em observância ao requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 31. Em 23 de março de 2015, a Santander Participações S.A. (Santander Participações) alienou a totalidade de sua participação na Santos Energia Participações S.A. (Santos Energia) para a Inversiones Capital Global, S.A., sociedade indiretamente controlada pelo Banco Santander Espanha, pelo montante de R\$127.012. Na mesma data, a Santander Participações alienou a totalidade de sua participação nas Sociedades de Propósito Específico Gestamp Eólica Serra de Santana S.A., Gestamp Eólica Paraíso S.A., Gestamp Eólica Lanchinha S.A., Gestamp Eólica Seridó S.A. e Gestamp Eólica Lagoa Nova S.A. para a ICG do Brasil S.A., sociedade indiretamente controlada pelo Banco Santander Espanha, pelo montante de R\$120.000 (Nota 37.d). Em 31 de março de 2016, o total do saldo remanescente destes investimentos para venda totaliza R\$488.583 (31/12/2015 - R\$488.583), e os valores de passivos diretamente associados a ativos não-correntes mantidos para a venda totalizam R\$1.197 (31/12/2015 - R\$1.197).

### 14. Informações da Dependência e da Subsidiária no Exterior

#### Dependência:

A Agência Grand Cayman é uma filial do Banco Santander, e não é uma sociedade jurídica constituída separadamente. Opera nas Ilhas Cayman sob a Categoria "B" licença bancária. No curso normal dos negócios, a Sucursal tem operações significativas com a matriz e suas afiliadas. Todas as transações são assumidas e registradas sob a direção do Escritório Central da sucursal, que é economicamente dependente.

A Agência Grand Cayman é licenciada pela Lei de Bancos e Companhias Fiduciárias, ou "Lei de Bancos e Companhias Fiduciárias", como um Banco de Categoria "B" e está devidamente registrada como uma Companhia Estrangeira junto ao Oficial de Registro de Sociedades em Grand Cayman, nas Ilhas Cayman. A agência, portanto, está devidamente autorizada a executar negócios bancários nas Ilhas Cayman, estando atualmente envolvida nos negócios de captação de recursos no mercado bancário e de capitais internacional para prover linhas de crédito para nós, que são então estendidas aos clientes do Banco Santander para financiamentos de capital de giro e comércio exterior. Ela também recebe depósitos em moeda estrangeira de clientes corporativos e pessoas físicas e concede crédito a clientes brasileiros e estrangeiros, fundamentalmente para apoiar operações comerciais com o Brasil.

#### Subsidiária:

O Banco Santander detém uma subsidiária independente na Espanha, Santander Brasil, Establecimiento Financiero de Credito, S.A. (Santander Brasil EFC), para complementar a estratégia de comércio exterior para clientes pessoa jurídica - grandes empresas brasileiras e suas operações no exterior - e oferecer produtos e serviços financeiros por meio de uma entidade offshore que não esteja estabelecida em uma jurisdição com tributação favorecida.

As posições financeiras resumidas da dependência e subsidiária no exterior, convertidas à taxa de câmbio vigente na data do balanço incluídas nas demonstrações financeiras compreendem:

	Agência Grand Cayman		Santander Brasil EFC	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
<b>Ativo</b>	<b>84.914.844</b>	<b>98.673.203</b>	<b>3.516.113</b>	<b>4.368.077</b>
<b>Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>84.914.829</b>	<b>98.673.182</b>	<b>3.515.770</b>	<b>4.367.630</b>
Disponibilidades	546.044	462.232	164.026	1.622.751
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	14.088.543	18.918.580	1.459.404	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	35.083.235	38.475.623	102.077	789.572
Operações de Crédito <sup>(1)</sup>	27.071.834	32.655.152	1.593.283	1.713.434
Carteira de Câmbio	7.097.082	6.428.499	-	-
Outros	1.028.091	1.733.096	196.980	241.873
<b>Ativo Permanente</b>	<b>15</b>	<b>21</b>	<b>343</b>	<b>447</b>
<b>Passivo</b>	<b>84.914.844</b>	<b>98.673.203</b>	<b>3.516.113</b>	<b>4.368.077</b>
<b>Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>46.976.068</b>	<b>56.293.137</b>	<b>316.505</b>	<b>1.038.284</b>
Depósitos e Captações no Mercado Aberto	10.468.882	10.074.180	38.512	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos <sup>(3)</sup>	5.805.304	12.981.206	-	-
Obrigações por Empréstimos <sup>(2)</sup>	21.222.550	23.744.735	-	-
Carteira de Câmbio	7.300.899	6.467.055	-	-
Outros	2.178.433	3.025.961	277.993	1.038.284
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>303</b>	<b>491</b>	<b>19.158</b>	<b>20.997</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>37.938.473</b>	<b>42.379.575</b>	<b>3.180.450</b>	<b>3.308.796</b>
	<b>01/01 a</b>	<b>01/01 a</b>	<b>01/01 a</b>	<b>01/01 a</b>
	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2015</b>
<b>Resultado</b>	<b>376.296</b>	<b>112.344</b>	<b>11.627</b>	<b>12.267</b>

(1) Refere-se, principalmente, a operações de financiamento à exportação.

(2) Obrigações por empréstimos no exterior referente às linhas de financiamento à exportação e importação e outras linhas de crédito.

(3) A variação refere-se principalmente a liquidações de eurobonds durante o primeiro trimestre de 2016.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**15. Participações em Coligadas e Controladas**

		31/03/2016			
Investimentos	Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas		Participação Direta	Participação Direta e Indireta
		Direta ou Indiretamente (Mil)			
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais		
<b>Controladas do Banco Santander</b>					
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing) <sup>(15)</sup>	Leasing	11.043.798	-	78,57%	99,99%
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. (Santander Brasil Consórcio)	Consórcio	95.349	-	100,00%	100,00%
Banco Bandepe S.A. (Banco Bandepe)	Banco	2.184	-	100,00%	100,00%
Banco RCI Brasil S.A. (Atual Denominação Social da Companhia de Arrendamento Mercantil RCI Brasil (RCI Brasil Leasing)) <sup>(10) (16)</sup>	Banco	81	81	39,89%	39,89%
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI)	Financeira	287.706.670	-	100,00%	100,00%
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (Santander CCVM)	Corretora	14.067.673	14.067.673	99,99%	100,00%
Santander Microcrédito Assessoria Financeira S.A. (Santander Microcrédito)	Microcrédito	43.129.918	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil Advisory Services S.A. (Santander Brasil Advisory)	Outras Atividades	1.323	-	96,52%	96,52%
Santander Participações	Holding	4.597	-	100,00%	100,00%
Getnet Adquircencia e Serviços para Meios de Pagamento S.A. (Getnet S.A.) <sup>(7) (9)</sup>	Outras Atividades	61.565	-	88,50%	88,50%
Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap) <sup>(13)</sup>	Holding	12.728.211	-	100,00%	100,00%
Santander S.A. Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros (Santander Serviços)	Corretora de Seguros	174.360.451	-	60,65%	60,65%
Mantiq Investimentos Ltda. (Mantiq)	Outras Atividades	4.800	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil EFC	Financeira	75	-	100,00%	100,00%
Atual Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros <sup>(5)</sup>	Securitizadora	-	-	100,00%	100,00%

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

		Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas Direta ou Indiretamente (Mil)		31/03/2016	
Investimentos	Atividade	Ações Ordinárias	Ações	Participação	Participação
		e Cotas	Preferenciais	Direta	Direta e Indireta
<b>Controladas da Aymoré CFI <sup>(4)</sup></b>					
Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A. (Super) <sup>(4)</sup>	Outras Atividades	40.000	-	-	100,00%
Banco Bonsucesso Consignado S.A. (Banco Bonsucesso Consignado)	Banco	210.000	-	-	60,00%
<b>Controladas da Sancap</b>					
Santander Capitalização S.A. (Santander Capitalização)	Capitalização	64.615	-	-	100,00%
Evidence <sup>(3)</sup>	Previdência	12.591.172	-	-	100,00%
<b>Controlada da Santander Serviços</b>					
Webcasas S.A.	Outras Atividades	24.500	-	-	100,00%
<b>Controlada da Webmotors S.A. <sup>(2) (6)</sup></b>					
Virtual Motors Páginas Eletrônicas Ltda. - ME (Virtual Motors)	Outras Atividades	1	-	-	100,00%
<b>Controladas em Conjunto do Banco Santander</b>					
Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização (Cibrasec) <sup>(1)</sup>	Securitização	9	-	13,64%	13,64%
Norchem Participações e Consultoria S.A. (Norchem Participações)	Outras Atividades	950	-	50,00%	50,00%
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP (EBP) <sup>(1)</sup>	Outras Atividades	3.859	2.953	11,11%	11,11%
Campo Grande Empreendimentos	Outras Atividades	255	-	25,32%	25,32%
<b>Controladas em Conjunto da Santander Serviços</b>					
Webmotors S.A. <sup>(2) (6)</sup>	Outras Atividades	366.182.676	-	-	70,00%
TecBan - Tecnologia Bancária S.A. (TecBan)	Outras Atividades	743.944	-	-	19,81%
<b>Controladas da Getnet S.A. <sup>(7) (9)</sup></b>					
Auttar HUT Processamento de Dados Ltda. (Auttar HUT)	Outras Atividades	3.865	-	-	100,00%
Integry Tecnologia e Serviços A.H.U Ltda. (Integry Tecnologia)	Outras Atividades	1.276	-	-	100,00%
Toque Fale Serviços de Telemarketing Ltda. (Toque Fale)	Outras Atividades	6.050	-	-	100,00%
Izettle do Brasil S.A.	Outras Atividades	5.300	-	-	50,00%
<b>Controlada da TecBan</b>					
Tbnet Comércio Locação e Administração Ltda. (Tbnet) <sup>(11)</sup>	Outras Atividades	75.504	-	-	100,00%
<b>Controlada da Tbnet</b>					
Tbforte Segurança e Transporte de Valores Ltda. (Tbfort) <sup>(17)</sup>	Outras Atividades	70.820	-	-	100,00%
<b>Controladas do Banco Bonsucesso Consignado</b>					
BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Outras Atividades	6.950	-	-	100,00%
Bonsucesso Tecnologia Ltda. (Atual Denominação Social da BSI Informática Ltda.) <sup>(12)</sup>	Outras Atividades	450	-	-	100,00%
<b>Coligada</b>					
Norchem Holdings e Negócios S.A. (Norchem Holdings)	Outras Atividades	1.679	-	21,75%	21,75%

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>Patrimônio Líquido Ajustado 31/03/2016</b>	<b>Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado 01/01 a 31/03/2016</b>	<b>Valor dos Investimentos</b>		<b>Resultado da Equivalência Patrimonial</b>	
			<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>01/01 a 31/03/2016</b>	<b>01/01 a 31/03/2015</b>
<b>Controladas do Banco Santander</b>						
Santander Leasing <sup>(15)</sup>	5.586.706	78.523	4.389.701	4.269.099	61.699	151.412
Santander Brasil Consórcio	111.804	5.988	111.804	169.816	5.988	4.310
Banco Bandepe	2.971.810	49.520	2.971.810	3.195.872	49.520	74.488
Banco RCI Brasil S.A. (Atual Denominação Social da RCI Brasil Leasing) <sup>(10) (16)</sup>	1.312.165	(39.225)	523.435	-	(15.648)	-
Aymoré CFI	1.321.204	(79.943)	1.321.186	1.801.193	(79.960)	147.755
CFI RCI Brasil <sup>(16)</sup>	-	-	-	539.083	-	23.943
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. <sup>(8)</sup>	-	-	-	-	-	30.387
Santander CCVM	495.067	9.154	495.067	485.913	9.154	31.265
Santander Microcrédito	18.900	66	18.900	23.834	66	355
Santander Brasil Advisory	14.787	308	14.273	13.976	297	324
Santander Participações	1.383.776	(16.740)	1.383.776	1.398.518	(16.740)	10.610
Getnet S.A. <sup>(7) (9)</sup>	1.456.683	73.101	1.131.696	1.178.586	25.960	33.045
Sancap <sup>(13)</sup>	429.340	32.666	296.219	336.013	32.666	7.483
Santander Serviços	661.138	56.013	397.513	363.989	33.524	24.845
Mantiq	7.798	2.467	7.798	7.596	2.467	837
Santander Brasil EFC	3.180.450	11.627	3.180.450	3.308.796	11.627	12.267
<b>Controladas da Aymoré CFI <sup>(4)</sup></b>						
Super <sup>(4)</sup>	27.355	(1.972)	-	-	-	-
Banco Bonsucesso Consignado	601.929	(7.558)	-	-	-	-
<b>Controladas da Sancap</b>						
Santander Capitalização	68.506	22.234	-	-	-	-
Evidence <sup>(3)</sup>	256.671	38.197	-	-	-	-
<b>Controlada da Santander Serviços</b>						
Webcasas S.A.	22.391	416	-	-	-	-

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Patrimônio Líquido Ajustado 31/03/2016	Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado 01/01 a 31/03/2016	Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial	
			31/03/2016	31/12/2015	01/01 a 31/03/2016	01/01 a 31/03/2015
<b>Controlada da Webmotors S.A. (2) (6)</b>						
Virtual Motors	476	(223)	-	-	-	-
<b>Controladas em Conjunto do Banco Santander</b>						
Cibrasec (1)	74.091	(765)	10.103	10.325	(104)	13
Norchem Participações	48.308	978	24.154	23.665	489	438
EBP (1)	55.085	(5.186)	6.121	6.697	(576)	(1.644)
<b>Controladas em Conjunto da Santander Serviços</b>						
Webmotors S.A. (2) (6)	250.834	7.799	-	-	-	-
TecBan	395.240	20.166	-	-	-	-
<b>Controladas da Getnet S.A. (7) (9)</b>						
Auttar HUT	10.989	495	-	-	-	-
Integry Tecnologia	(135)	(37)	-	-	-	-
Toque Fale	1.077	106	-	-	-	-
Izelle do Brasil S.A.	(6.650)	(1.113)	-	-	-	-
<b>Controlada da TecBan</b>						
Tbnet (11)	42.145	(6.777)	-	-	-	-
<b>Controlada da Tbnet</b>						
Tbfort (17)	39.511	(6.981)	-	-	-	-
<b>Controladas do Banco Bonsucesso Consignado</b>						
BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	8.808	(1.445)	-	-	-	-
Bonsucesso Tecnologia Ltda. (Atual Denominação Social da BSI Informática Ltda.) (12)	12.340	2.305	-	-	-	-
<b>Coligadas</b>						
Norchem Holdings	91.046	1.376	19.803	19.503	299	308
Outras	-	-	289	237	10.975	-
<b>Total Banco</b>			<b>16.304.098</b>	<b>17.152.711</b>	<b>131.703</b>	<b>552.441</b>
<b>Coligadas</b>						
Norchem Holdings	91.046	1.376	19.803	19.503	299	308
Outras (14)	-	-	128.887	32.244	-	321
<b>Total Consolidado</b>			<b>148.690</b>	<b>51.747</b>	<b>299</b>	<b>629</b>

(1) Embora a participação seja inferior a 20%, o Banco exerce o controle em conjunto na entidade com os demais acionistas majoritários, através de acordo de acionistas onde nenhuma decisão de negócio pode ser tomada por um único acionista.

(2) Embora a participação seja superior a 50%, em conformidade com o acordo de acionistas, o controle é compartilhado pela Santander Serviços e a Carsales.com Investments PTY LTD. (Carsales).

(3) Em 29 de janeiro de 2015, foi aprovada pela Susep, a transferência da Carteira de Fundo Garantidor de Benefícios (FGB) da sociedade Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. para a Evidence. Em 2 de fevereiro de 2015, os ativos e reservas da referida Carteira foram transferidos e passaram a ser geridos pela Evidence (Nota 22). Na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 23 de dezembro de 2015, foi aprovado um aumento no capital social pela Sancap no valor de R\$65.000 passando o capital social dos atuais R\$185.000 para R\$250.000, mediante a emissão de 3.653.145.728 novas ações ordinárias, passando de 8.938.026.072 ações para 12.591.171.800 ações ordinárias todas nominativas e sem valor nominal.

(4) Em 4 de janeiro de 2016, a Aymoré CFI comunicou aos acionistas detentores das ações representativas dos 50% remanescentes do capital social votante da Super sua decisão de exercer a opção de compra de tais ações, pelo valor de aproximadamente R\$113 milhões. A transação foi concluída em 10 de março de 2016 (Nota 37.b).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

---

- (5) O capital social da empresa é de R\$100,00 composto por 100 (cem) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
- (6) A Ideia Produções e Design Ltda. - ME e KM Locanet Ltda. - ME (Compre Auto) foram incorporadas pela Webmotors S.A. em 30 de abril de 2015 (Nota 37.d).
- (7) A Go Pay Comércio e Serviços de Tecnologia da Informação Ltda. foi incorporada pela GetNet S.A. em 30 de abril de 2015 (Nota 37.d).
- (8) Investimento alienado em agosto de 2015 (Nota 37.d).
- (9) A Pos Móvil em razão do fim de seu prazo de duração foi dissolvida conforme nota publicada no Diário Oficial De La Republica de Chile em 21 de agosto de 2015.
- (10) Na AGE de 21 de julho de 2015, foi aprovada a transformação da Companhia em Banco Múltiplo, com as carteiras de investimento, arrendamento mercantil e crédito, financiamento e investimento e também a alteração da denominação social da Companhia de Arrendamento Mercantil RCI Brasil para Banco RCI Brasil S.A. Este processo foi homologado pelo Bacen em 28 de outubro de 2015.
- (11) Em Reunião de sócios realizado no dia 5 de outubro de 2015, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$26.231, passando dos atuais R\$11.156 para R\$37.387, com a emissão de 26.231 mil novas quotas, no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma, cujo aumento foi integralizado nesta mesma data em moeda corrente do país. Em Reunião de sócios em fevereiro de 2016, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$30.787, passando dos atuais R\$30.387 para R\$68.174 com a emissão de 30.787 mil novas quotas, no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma, cujo aumento foi integralizado nesta mesma data em moeda corrente do país.
- (12) Em Reunião de sócios realizado no dia 6 de agosto de 2015, foi aprovado a alteração da denominação social da BSI Informática Ltda. para Bonsucesso Tecnologia Ltda.
- (13) Na AGE de 23 de dezembro de 2015 foi aprovado um aumento no capital social no valor de R\$65.000 passando o capital social dos atuais R\$135.089 para R\$200.089, mediante a emissão de 1.477.036.526 novas ações ordinárias, passando de 11.251.174.951 ações para 12.728.211.477 ações ordinárias, as ações emitidas foram totalmente subscritas e integralizadas, em moeda corrente nacional pelo Banco Santander.
- (14) Inclui o valor líquido da amortização de R\$30.425 (31/12/2015 - R\$31.988) referente a conclusão do estudo da alocação do preço de compra (Purchase Price Allocation - PPA) sobre a aquisição do Bonsucesso pela Aymoré CFI e R\$98.207 referente ao ágio na aquisição das ações representativas dos 50% remanescentes do capital social votante da Super (Nota 37.b).
- (15) O Banco Santander recomprou 1.639 ações de minoritário conforme Contrato de Compra e Venda de Ações em março de 2016.
- (16) Na AGE de 29 de janeiro de 2016 foi aprovada a incorporação da RCI Brasil pelo Banco RCI Brasil S.A., nos termos do "Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil pelo Banco RCI Brasil S.A." celebrado nessa mesma data. A incorporação resultou o aumento de capital do Banco RCI Brasil S.A., no valor de R\$537.073 mediante a emissão de 160 mil novas ações nominativas (39 mil ações ordinárias e 121 mil ações preferenciais), passando o capital social de R\$448.152 para R\$985.225. As 243 mil ações do capital social do Banco RCI Brasil S.A. detidas pela RCI Brasil e as novas ações emitidas atribuídas aos seus atuais acionistas na mesma proporção de sua atual participação. Com esse processo a participação anteriormente detida pela RCI Brasil passou para o Banco Santander.
- (17) Em Reunião de sócios realizado em janeiro de 2016, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$38.940, passando dos atuais R\$7.817 para R\$46.757, com a emissão de 38.940 mil novas quotas, no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma, cujo aumento foi integralizado nesta mesma data em moeda corrente do país. Em Reunião de sócios em fevereiro de 2016, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$15.963, passando dos atuais R\$46.757 para R\$62.720 com a emissão de 15.963 mil novas quotas, no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma, cujo aumento foi integralizado nesta mesma data em moeda corrente do país. Em Reunião de sócios em março de 2016, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$8.100, passando dos atuais R\$62.720 para R\$70.820 com a emissão de 8.100 mil novas quotas, no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma, cujo aumento foi integralizado nesta mesma data em moeda corrente do país.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**16. Imobilizado de Uso**

	Custo	Depreciação	Banco	
			31/03/2016 Residual	31/12/2015 Residual
<b>Imóveis de Uso</b>	<b>2.549.732</b>	<b>(595.578)</b>	<b>1.954.154</b>	<b>1.953.964</b>
Terrenos	663.830	-	663.830	664.289
Edificações	1.885.902	(595.578)	1.290.324	1.289.675
<b>Outras Imobilizações de Uso</b>	<b>10.693.001</b>	<b>(6.268.855)</b>	<b>4.424.146</b>	<b>4.512.349</b>
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	2.826.849	(1.387.343)	1.439.506	1.395.153
Sistemas de Processamento de Dados	3.148.144	(2.264.105)	884.039	912.654
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	3.602.217	(1.945.244)	1.656.973	1.723.530
Sistemas de Segurança e Comunicações	706.118	(411.003)	295.115	273.954
Outras	409.673	(261.160)	148.513	207.058
<b>Total</b>	<b>13.242.733</b>	<b>(6.864.433)</b>	<b>6.378.300</b>	<b>6.466.313</b>

	Custo	Depreciação	Consolidado	
			31/03/2016 Residual	31/12/2015 Residual
<b>Imóveis de Uso</b>	<b>2.656.861</b>	<b>(605.347)</b>	<b>2.051.514</b>	<b>2.052.547</b>
Terrenos	697.120	-	697.120	697.579
Edificações	1.959.741	(605.347)	1.354.394	1.354.968
<b>Outras Imobilizações de Uso</b>	<b>11.911.798</b>	<b>(7.048.527)</b>	<b>4.863.271</b>	<b>4.933.703</b>
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	2.998.776	(1.447.091)	1.551.685	1.505.780
Sistemas de Processamento de Dados	3.481.385	(2.431.895)	1.049.490	1.053.017
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	3.665.519	(1.979.514)	1.686.005	1.753.658
Sistemas de Segurança e Comunicações	1.326.340	(923.413)	402.927	361.247
Outras	439.778	(266.614)	173.164	260.001
<b>Total</b>	<b>14.568.659</b>	<b>(7.653.874)</b>	<b>6.914.785</b>	<b>6.986.250</b>

**17. Intangível**

	Custo	Amortização	Banco	
			31/03/2016 Líquido	31/12/2015 Líquido
<b>Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas</b>	<b>26.120.037</b>	<b>(23.535.068)</b>	<b>2.584.969</b>	<b>2.990.567</b>
<b>Outros Ativos Intangíveis</b>	<b>7.496.880</b>	<b>(4.976.309)</b>	<b>2.520.571</b>	<b>2.402.983</b>
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	4.988.270	(3.463.762)	1.524.508	1.299.918
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	2.361.541	(1.438.097)	923.444	966.759
Outros	147.069	(74.450)	72.619	136.306
<b>Total</b>	<b>33.616.917</b>	<b>(28.511.377)</b>	<b>5.105.540</b>	<b>5.393.550</b>

	Custo	Amortização	Consolidado	
			31/03/2016 Líquido	31/12/2015 Líquido
<b>Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas</b>	<b>27.490.243</b>	<b>(23.865.607)</b>	<b>3.624.636</b>	<b>4.012.214</b>
<b>Outros Ativos Intangíveis</b>	<b>7.960.016</b>	<b>(5.243.466)</b>	<b>2.716.550</b>	<b>2.579.259</b>
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	5.433.199	(3.720.148)	1.713.051	1.470.427
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	2.361.541	(1.438.097)	923.444	966.759
Outros	165.276	(85.221)	80.055	142.073
<b>Total</b>	<b>35.450.259</b>	<b>(29.109.073)</b>	<b>6.341.186</b>	<b>6.591.473</b>

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade, pelo menos uma vez por ano ou em menor período, no caso de alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo e foi alocado de acordo com os segmentos operacionais.

A base utilizada para o teste de recuperabilidade é o valor em uso e, para este efeito, é estimado o fluxo de caixa para um período de 5 anos. O fluxo de caixa foi preparado considerando vários fatores, como: (i) projeções macro-econômicas de taxa de juros, inflação, taxa de câmbio e outras; (ii) comportamento e estimativas de crescimento do sistema financeiro nacional; (iii) aumento dos custos, retornos, sinergias e plano de investimentos; (iv) comportamento dos clientes; e (v) taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade. A adoção dessas estimativas envolve a probabilidade de ocorrência de eventos futuros e a alteração de algum destes fatores poderia ter um resultado diferente. A estimativa do fluxo de caixa é baseada em avaliação preparada por empresa especializada independente, anualmente, a qual é revisada e aprovada pela diretoria executiva.

Baseado nas premissas descritas acima, não foi identificada perda do valor recuperável do ágio.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**18. Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses**
**a) Depósitos**

					<b>Banco</b>	
					31/03/2016	31/12/2015
	<b>Sem Vencimento</b>	<b>Até 3 Meses</b>	<b>De 3 a 12 Meses</b>	<b>Acima de 12 Meses</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Depósitos à Vista	14.524.141	-	-	-	14.524.141	15.775.566
Depósitos de Poupança	34.963.784	-	-	-	34.963.784	35.984.837
Depósitos Interfinanceiros	-	19.034.960	44.099.117	2.058.431	65.192.508	61.909.663
Depósitos a Prazo	98.494	25.175.701	15.778.136	44.854.866	85.907.197	87.433.187
<b>Total</b>	<b>49.586.419</b>	<b>44.210.661</b>	<b>59.877.253</b>	<b>46.913.297</b>	<b>200.587.630</b>	<b>201.103.253</b>
<b>Circulante</b>					<b>153.674.333</b>	<b>152.344.715</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>46.913.297</b>	<b>48.758.538</b>

					<b>Consolidado</b>	
					31/03/2016	31/12/2015
	<b>Sem Vencimento</b>	<b>Até 3 Meses</b>	<b>De 3 a 12 Meses</b>	<b>Acima de 12 Meses</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Depósitos à Vista	14.491.110	-	-	-	14.491.110	15.698.171
Depósitos de Poupança	34.963.784	-	-	-	34.963.784	35.984.837
Depósitos Interfinanceiros	-	165.760	1.955.411	323.326	2.444.497	3.675.272
Depósitos a Prazo	98.494	25.175.701	15.610.343	44.163.455	85.047.993	86.527.732
<b>Total</b>	<b>49.553.388</b>	<b>25.341.461</b>	<b>17.565.754</b>	<b>44.486.781</b>	<b>136.947.384</b>	<b>141.886.012</b>
<b>Circulante</b>					<b>92.460.603</b>	<b>95.684.682</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>44.486.781</b>	<b>46.201.330</b>

**b) Captações no Mercado Aberto**

					<b>Banco</b>	
					31/03/2016	31/12/2015
		<b>Até 3 Meses</b>	<b>De 3 a 12 Meses</b>	<b>Acima de 12 Meses</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Carteira Própria		83.330.339	28.609.425	27.253.238	139.193.002	116.956.293
Títulos Públicos		76.418.865	23.507	-	76.442.372	48.842.324
Outros		6.911.474	28.585.918	27.253.238	62.750.630	68.113.969
Carteira de Terceiros		10.672.366	-	-	10.672.366	10.827.806
Carteira de Livre Movimentação		-	5.238.213	16.436.419	21.674.632	19.914.633
<b>Total</b>		<b>94.002.705</b>	<b>33.847.638</b>	<b>43.689.657</b>	<b>171.540.000</b>	<b>147.698.732</b>
<b>Circulante</b>					<b>127.850.343</b>	<b>99.365.655</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>43.689.657</b>	<b>48.333.077</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

				31/03/2016	Consolidado 31/12/2015
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Carteira Própria	68.975.368	25.126.845	27.253.238	121.355.451	104.217.992
Títulos Públicos	62.145.888	23.507	-	62.169.395	39.884.611
Títulos de Emissão Própria	6.732.425	19.652.914	27.122.545	53.507.884	58.978.887
Outros	97.055	5.450.424	130.693	5.678.172	5.354.494
Carteira de Terceiros	5.672.371	-	-	5.672.371	10.827.806
Carteira de Livre Movimentação	-	5.238.213	16.436.419	21.674.632	19.914.633
<b>Total</b>	<b>74.647.739</b>	<b>30.365.058</b>	<b>43.689.657</b>	<b>148.702.454</b>	<b>134.960.431</b>
<b>Circulante</b>				<b>105.012.797</b>	<b>86.627.754</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>43.689.657</b>	<b>48.332.677</b>

**c) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos**

				31/03/2016	Banco 31/12/2015
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares</b>	<b>14.296.175</b>	<b>28.025.940</b>	<b>42.748.811</b>	<b>85.070.926</b>	<b>81.168.337</b>
Letras de Crédito Imobiliário - LCI <sup>(1)</sup>	8.344.116	15.167.802	1.270.884	24.782.802	23.795.322
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA <sup>(2)</sup>	1.003.673	1.489.661	23.496	2.516.830	2.096.616
Letras Financeiras <sup>(3)</sup>	4.948.386	11.368.477	41.454.431	57.771.294	55.276.399
<b>Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>	<b>1.173.230</b>	<b>5.117.550</b>	<b>152.050</b>	<b>6.442.830</b>	<b>13.472.296</b>
Eurobonds	1.173.230	5.117.550	152.050	6.442.830	13.472.296
<b>Certificados de Operações Estruturadas</b>	<b>246.972</b>	<b>637.809</b>	<b>14.556</b>	<b>899.337</b>	<b>784.952</b>
<b>Total</b>	<b>15.716.377</b>	<b>33.781.299</b>	<b>42.915.417</b>	<b>92.413.093</b>	<b>95.425.585</b>
<b>Circulante</b>				<b>49.497.676</b>	<b>44.201.390</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>42.915.417</b>	<b>51.224.195</b>

				31/03/2016	Consolidado 31/12/2015
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Recursos de Aceites Cambiais</b>	<b>102.820</b>	<b>402.180</b>	<b>462.765</b>	<b>967.765</b>	<b>984.262</b>
<b>Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares</b>	<b>15.244.980</b>	<b>29.436.199</b>	<b>43.871.725</b>	<b>88.552.904</b>	<b>84.606.604</b>
Letras de Crédito Imobiliário - LCI <sup>(1)</sup>	8.344.116	15.168.575	1.270.884	24.783.575	23.796.209
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA <sup>(2)</sup>	1.003.673	1.489.661	23.496	2.516.830	2.096.616
Letras Financeiras <sup>(3)</sup>	5.897.191	12.777.963	42.577.345	61.252.499	58.713.779
<b>Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>	<b>1.173.230</b>	<b>5.117.550</b>	<b>152.050</b>	<b>6.442.830</b>	<b>13.472.296</b>
Eurobonds	1.173.230	5.117.550	152.050	6.442.830	13.472.296
<b>Certificados de Operações Estruturadas</b>	<b>246.972</b>	<b>637.809</b>	<b>14.556</b>	<b>899.337</b>	<b>784.952</b>
<b>Total</b>	<b>16.768.002</b>	<b>35.593.738</b>	<b>44.501.096</b>	<b>96.862.836</b>	<b>99.848.114</b>
<b>Circulante</b>				<b>52.361.740</b>	<b>46.814.955</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>44.501.096</b>	<b>53.033.159</b>

(1) Letras de crédito imobiliário são títulos de renda fixa lastreados por créditos imobiliários e garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de bem imóvel. Em 31 de março de 2016, possuem prazo de vencimento entre 2016 a 2020 (31/12/2015 - com prazo de vencimento entre 2016 a 2020).

(2) Letras de crédito do agronegócio são títulos de renda fixa em que os recursos são destinados ao fomento do agronegócio, indexada entre 90,0% a 98,0% do CDI. Em 31 de março de 2016, possuem prazo de vencimento entre 2016 a 2018 (31/12/2015 - com prazo de vencimento entre 2016 a 2018).

(3) As principais características das letras financeiras são prazo mínimo de dois anos, valor nominal mínimo de R\$300 e permissão de resgate antecipado de apenas 5% do montante emitido. Em 31 de março de 2016, possuem prazo de vencimento entre 2016 a 2025 (31/12/2015 - com prazo de vencimento entre 2016 a 2025).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Eurobonds	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de Juros (a.a.)	Banco/Consolidado	
					31/03/2016 Total	31/12/2015 Total
Eurobonds	fevereiro e setembro-12	fevereiro-17	US\$	4,6%	4.538.370	5.025.982
Eurobonds <sup>(1)</sup>	abril-12	abril-16	CHF	3,3%	575.447	603.889
Eurobonds <sup>(1)</sup>	abril-12	abril-16	CLP	4,6%	128.217	135.388
Eurobonds <sup>(1)</sup>	setembro-14	setembro-16	JPY	1,8%	34.687	35.743
Eurobonds	dezembro-15	julho-16	US\$	2,7%	178.968	195.254
Eurobonds	dezembro-15	junho-16	EUR	1,0%	162.579	170.053
Eurobonds	janeiro e junho-11	janeiro-16	US\$	4,3%	-	3.268.431
Eurobonds <sup>(1)</sup>	março e maio-13	março-16	R\$	8,0%	-	1.255.841
Eurobonds	junho-15	janeiro-16	US\$	1,1%	-	173.487
Eurobonds	julho-15	janeiro-16	US\$	1,1%	-	839.956
Eurobonds	agosto-15	fevereiro-16	US\$	1,2%	-	510.082
Eurobonds	agosto-15	fevereiro-16	US\$	1,1%	-	291.345
Outros					824.562	966.845
<b>Total</b>					<b>6.442.830</b>	<b>13.472.296</b>

(1) Inclui R\$703.664 (31/12/2015 - R\$1.995.118) de operações objeto de "hedge" fluxo de caixa, sendo R\$575.447 (31/12/2015 - R\$603.889) indexados em moeda estrangeira - Franco Suíço, R\$128.217 (31/12/2015 - R\$135.388) em Peso Chileno e em 31 de dezembro de 2015 o valor de R\$1.255.841 indexado em Reais (Nota 6.b.V.b); e R\$34.687 (31/12/2015 - R\$35.743) de operações objeto de "hedge" de risco de mercado indexados em moeda estrangeira - YEN (Nota 6.b.V.a).

#### d) Despesas de Captação no Mercado

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2016	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2016	01/01 a 31/03/2015
Depósitos a Prazo <sup>(1)</sup>	1.237.053	4.051.951	1.211.019	4.046.365
Depósitos de Poupança	675.387	645.442	675.387	645.442
Depósitos Interfinanceiros	1.974.182	588.537	109.117	92.597
Captação no Mercado Aberto	5.942.354	4.286.673	5.430.285	3.304.548
Atualização e Juros de Provisões de Previdência e de Capitalização	-	-	31.721	27.904
Outras <sup>(2)</sup>	5.513.827	2.820.227	5.669.280	2.953.216
<b>Total</b>	<b>15.342.803</b>	<b>12.392.830</b>	<b>13.126.809</b>	<b>11.070.072</b>

(1) No Banco e no Consolidado, inclui o registro de juros no valor de R\$129.391 (2015 - R\$121.975), referente a emissão de Instrumento de Dívida Elegível a Capital Nível I e II (Nota 21).

(2) Inclui, principalmente, despesas com recursos de aceites e emissão de títulos.

#### e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	Banco			Banco	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/03/2016 Total	31/12/2015 Total
<b>Obrigações por Empréstimos no País</b>	-	2.096	-	2.096	4.333
<b>Obrigações por Empréstimos no Exterior</b>	<b>12.349.458</b>	<b>17.780.176</b>	<b>3.384.289</b>	<b>33.513.923</b>	<b>36.683.300</b>
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	10.640.500	17.780.176	3.384.289	31.804.965	35.792.969
Outras Linhas de Crédito	1.708.958	-	-	1.708.958	890.331
<b>Obrigações por Repasses do País</b>	<b>1.769.695</b>	<b>3.419.831</b>	<b>10.892.690</b>	<b>16.082.216</b>	<b>16.262.891</b>
<b>Total</b>	<b>14.119.153</b>	<b>21.202.103</b>	<b>14.276.979</b>	<b>49.598.235</b>	<b>52.950.524</b>
<b>Circulante</b>				<b>35.321.256</b>	<b>38.515.974</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>14.276.979</b>	<b>14.434.550</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

				31/03/2016	Consolidado 31/12/2015
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Obrigações por Empréstimos no País</b>	-	72.239	-	72.239	78.917
<b>Obrigações por Empréstimos no Exterior</b>	10.890.054	17.780.378	3.384.289	32.054.721	36.683.512
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	9.181.096	17.780.378	3.384.289	30.345.763	35.793.181
Outras Linhas de Crédito	1.708.958	-	-	1.708.958	890.331
<b>Obrigações por Repasses do País</b>	1.769.695	3.419.831	10.892.690	16.082.216	16.262.891
<b>Total</b>	12.659.749	21.272.448	14.276.979	48.209.176	53.025.320
<b>Circulante</b>				33.932.197	38.590.770
<b>Longo Prazo</b>				14.276.979	14.434.550

No Banco e no Consolidado, as linhas de financiamento à exportação e importação são recursos captados junto a instituições financeiras no exterior, destinados à aplicação em operações comerciais de câmbio, relativas a desconto de letras de exportação e pré-financiamento à exportação e importação, cujos vencimentos vão até o ano de 2019 (31/12/2015 - até o ano de 2019) e estão sujeitas a encargos financeiros, correspondentes à variação cambial acrescida de juros que variam de 0,5% a.a. a 22,3% a.a. (31/12/2015 - 0,3% a.a. a 7,4% a.a.).

As obrigações por repasses do país - instituições oficiais têm incidência de encargos financeiros correspondentes a TJLP, variação cambial da cesta de moedas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ou a variação cambial do Dólar americano, acrescidos de juros, de acordo com as políticas operacionais do Sistema BNDES.

## 19. Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados em processos judiciais e administrativos.

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 23.b)	4.567.655	4.475.644	7.105.999	6.973.763
Provisão para Riscos Fiscais - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 23.i)	708.414	698.622	796.634	785.837
Passivos Tributários Diferidos	1.337.061	1.092.959	1.875.534	1.642.819
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	1.004.279	-	1.163.439	104.667
Impostos e Contribuições a Pagar	660.425	722.182	763.565	1.037.020
<b>Total</b>	8.277.834	6.989.407	11.705.171	10.544.106
<b>Circulante</b>	2.589.496	2.120.847	3.048.350	2.724.378
<b>Longo Prazo</b>	5.688.338	4.868.560	8.656.821	7.819.728

### a) Natureza e Origem dos Passivos Tributários Diferidos

	Saldo em 31/12/2015	Constituição	Realização	Banco Saldo em 31/03/2016
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos <sup>(1)</sup>	999.137	-	-	999.137
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa <sup>(1)</sup>	61.270	269.018	-	330.288
Superveniência de Arrendamento Mercantil	7.188	-	(127)	7.061
Outros	25.364	-	(24.789)	575
<b>Total</b>	1.092.959	269.018	(24.916)	1.337.061

	Saldo em 31/12/2015	Constituição	Realização	Consolidado Saldo em 31/03/2016
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos <sup>(1)</sup>	1.057.929	1.548	(43.152)	1.016.325
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa <sup>(1)</sup>	65.740	281.079	(10)	346.809
Superveniência de Arrendamento Mercantil	485.278	-	(14.874)	470.404
Outros	33.872	34.744	(26.620)	41.996
<b>Total</b>	1.642.819	317.371	(84.656)	1.875.534

(1) Inclui IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**b) Expectativa de Exigibilidade dos Passivos Tributários Diferidos**

					<b>Banco</b>
					<b>31/03/2016</b>
<b>Ano</b>	<b>IRPJ</b>	<b>Diferenças Temporárias</b>		<b>Total</b>	
		<b>CSLL</b>	<b>PIS/Cofins</b>		
2016	215.890	171.160	41.707	428.757	
2017	287.535	228.099	55.610	571.244	
2018	99.629	77.820	18.975	196.424	
2019	35.263	20.805	6.764	62.832	
2020	34.674	20.805	6.764	62.243	
2021 a 2023	8.669	5.201	1.691	15.561	
<b>Total</b>	<b>681.660</b>	<b>523.890</b>	<b>131.511</b>	<b>1.337.061</b>	

					<b>Consolidado</b>
					<b>31/03/2016</b>
<b>Ano</b>	<b>IRPJ</b>	<b>Diferenças Temporárias</b>		<b>Total</b>	
		<b>CSLL</b>	<b>PIS/Cofins</b>		
2016	345.460	183.356	42.359	571.175	
2017	377.793	232.099	56.478	666.370	
2018	160.793	79.235	19.214	259.242	
2019	95.027	21.188	6.792	123.007	
2020	94.330	21.146	6.792	122.268	
2021 a 2023	126.487	5.287	1.698	133.472	
<b>Total</b>	<b>1.199.890</b>	<b>542.311</b>	<b>133.333</b>	<b>1.875.534</b>	

**20. Dívidas Subordinadas**

Estão representadas por títulos emitidos de acordo com as normas do Bacen. Para a apuração dos limites operacionais, estes integram o Nível II do Patrimônio de Referência (PR) de acordo com a natureza e proporcionalidade definidas nas Resoluções CMN 4.192 de 1 de março de 2013 e alterações pela Resolução CMN 4.278 de 31 de outubro de 2013.

						<b>Banco/Consolidado</b>	
						<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>CDB Subordinado</b>	<b>Emissão</b>	<b>Vencimento <sup>(1)</sup></b>	<b>Valor de Emissão (em Milhões)</b>	<b>Taxa de Juros (a.a.)</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	
CDB Subordinado	junho-06	julho-16	\$1.500	105,0% CDI	4.339.727	4.196.347	
CDB Subordinado	outubro-06	setembro-16	\$850	104,5% CDI	2.343.866	2.266.789	
CDB Subordinado	julho-06 a outubro-06	julho-16 e julho-18	\$447	104,5% CDI	1.272.345	1.230.505	
CDB Subordinado	maio-08	maio-15 a maio-18	\$283	CDI <sup>(2)</sup>	88.049	114.467	
CDB Subordinado	maio-08 a junho-08	maio-15 a junho-18	\$268	IPCA <sup>(3)</sup>	334.550	289.196	
<b>Total</b>					<b>8.378.537</b>	<b>8.097.304</b>	
<b>Circulante</b>					<b>7.947.343</b>	<b>7.685.328</b>	
<b>Longo Prazo</b>					<b>431.194</b>	<b>411.976</b>	

(1) CDBs subordinados possuem remuneração paga ao final do prazo juntamente com o principal.

(2) Indexado entre 100% e 112% do CDI.

(3) Indexado ao IPCA, acrescido de juros de 8,3% a.a. a 8,4% a.a.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

## 21. Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital

Os detalhes do saldo do item Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital referente a emissão de instrumentos de capital para compor o Nível I e Nível II do PR devido ao Plano de Otimização do Capital, são os seguintes:

Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	Emissão	Vencimento	Valor de Emissão (em Milhões)	Taxa de Juros (a.a.) <sup>(3)</sup>	Banco/Consolidado	
					31/03/2016	31/12/2015
Nível I <sup>(1)</sup>	janeiro-14	Sem Prazo (Perpétuo)	\$3.000	7,375%	4.506.837	4.944.625
Nível II <sup>(2)</sup>	janeiro-14	janeiro-24	\$3.000	6,000%	4.494.467	5.017.520
<b>Total</b>					<b>9.001.304</b>	<b>9.962.145</b>
<b>Circulante</b>					<b>120.336</b>	<b>218.009</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>8.880.968</b>	<b>9.744.136</b>

(1) Juros pagos trimestralmente a partir de 29 de abril de 2014.

(2) Juros pagos semestralmente a partir de 29 de julho de 2014.

(3) A taxa efetiva de juros, considerando o IR Fonte assumido pelo emissor, é de 8,676% e 7,059% para os instrumentos Nível I e Nível II, respectivamente.

## 22. Outras Obrigações - Diversas

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Provisão Técnica para Operações de Previdência e de Capitalização	-	-	1.637.665	1.606.820
Obrigações com Cartões de Crédito	19.921.890	21.161.942	19.921.894	21.161.945
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 23.b)	4.432.438	4.261.045	4.692.707	4.514.269
Plano de Benefícios a Funcionários (Nota 35)	2.536.658	2.696.653	2.536.792	2.696.653
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	21.962	21.521	21.962	21.521
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 23.i)	4.015	4.136	4.015	4.136
Provisão para Pagamentos a Efetuar				
Despesas de Pessoal	1.063.489	1.545.400	1.170.499	1.676.134
Despesas Administrativas	237.663	242.810	267.181	263.383
Outros Pagamentos	63.910	62.414	154.623	159.425
Credores por Recursos a Liberar	548.489	573.869	548.489	573.869
Obrigações por Prestação de Serviço de Pagamento	297.512	357.001	297.512	357.001
Fornecedores	351.692	318.148	864.449	847.439
Outras <sup>(1)</sup>	3.758.599	3.927.127	6.204.453	6.240.518
<b>Total</b>	<b>33.238.317</b>	<b>35.172.066</b>	<b>38.322.241</b>	<b>40.123.113</b>
<b>Circulante</b>	<b>27.561.321</b>	<b>29.651.285</b>	<b>31.936.345</b>	<b>33.880.803</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>5.676.996</b>	<b>5.520.781</b>	<b>6.385.896</b>	<b>6.242.310</b>

(1) No Consolidado, incluí a obrigação referente a transferência da Carteira do FGB da sociedade Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. para a Evidence, os ativos e reservas da referida Carteira passaram a ser geridos pela Evidence a partir de 2 de fevereiro de 2015 (Nota 15).

## 23. Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

### a) Ativos Contingentes

No Banco e no Consolidado, em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes (Nota 3.q).

### b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 19)	4.567.655	4.475.644	7.105.999	6.973.763
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 22)	4.432.438	4.261.045	4.692.707	4.514.269
Ações Trabalhistas	2.413.761	2.422.387	2.502.924	2.505.553
Ações Cíveis	2.018.677	1.838.658	2.189.783	2.008.716
<b>Total</b>	<b>9.000.093</b>	<b>8.736.689</b>	<b>11.798.706</b>	<b>11.488.032</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**c) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais**

	01/01 a 31/03/2016			Banco 01/01 a 31/03/2015		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
<b>Saldo Inicial</b>	<b>4.475.644</b>	<b>2.422.387</b>	<b>1.838.658</b>	<b>11.383.052</b>	<b>1.914.476</b>	<b>1.612.518</b>
Constituição Líquida de Reversão <sup>(1)</sup>	(1.833)	168.152	245.980	1.808	223.975	118.036
Atualização Monetária	114.933	69.439	41.618	249.275	57.121	36.835
Baixas por Pagamento	(21.089)	(247.709)	(107.579)	(2.283)	(232.321)	(141.867)
Outros	-	1.492	-	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>4.567.655</b>	<b>2.413.761</b>	<b>2.018.677</b>	<b>11.631.852</b>	<b>1.963.251</b>	<b>1.625.522</b>
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	1.725.932	317.546	373.673	992.068	362.090	127.676
Depósitos em Garantia - Títulos e Valores Mobiliários	26.902	6.149	7.637	26.901	20.705	6.831
<b>Total dos Depósitos em Garantia</b>	<b>1.752.834</b>	<b>323.695</b>	<b>381.310</b>	<b>1.018.969</b>	<b>382.795</b>	<b>134.507</b>

	01/01 a 31/03/2016			Consolidado 01/01 a 31/03/2015		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
<b>Saldo Inicial</b>	<b>6.973.763</b>	<b>2.505.553</b>	<b>2.008.716</b>	<b>14.205.897</b>	<b>1.984.590</b>	<b>1.776.857</b>
Constituição Líquida de Reversão <sup>(1)</sup>	(1.377)	180.791	269.938	(10.520)	239.267	138.086
Atualização Monetária	178.202	72.088	46.478	302.864	59.392	41.514
Baixas por Pagamento	(47.175)	(256.975)	(135.348)	(1.126)	(238.223)	(173.937)
Outros	2.586	1.467	(1)	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>7.105.999</b>	<b>2.502.924</b>	<b>2.189.783</b>	<b>14.497.115</b>	<b>2.045.026</b>	<b>1.782.520</b>
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	3.083.491	323.189	389.660	2.352.529	366.970	132.002
Depósitos em Garantia - Títulos e Valores Mobiliários	28.305	6.149	7.658	28.129	20.705	6.831
<b>Total dos Depósitos em Garantia</b>	<b>3.111.796</b>	<b>329.338</b>	<b>397.318</b>	<b>2.380.658</b>	<b>387.675</b>	<b>138.833</b>

(1) Riscos fiscais contemplam as constituições de provisões para impostos relacionados a processos judiciais e administrativos e obrigações legais, contabilizados em despesas tributárias, outras receitas operacionais e outras despesas operacionais e IR e CSLL.

**d) Provisões Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis**

O Banco Santander e suas controladas são parte integrantes em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de perda das ações das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Banco Santander tem por política provisionar integralmente o valor em risco das ações cuja avaliação é de perda provável. As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender obrigações legais e eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos conforme segue:

**e) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscais e Previdenciárias**

Os principais processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações legais, fiscais e previdenciárias encontram-se descritos a seguir:

**PIS e Cofins** - R\$1.564.056 no Banco e R\$3.093.967 no Consolidado (31/12/2015 - R\$1.530.261 no Banco e R\$3.026.674 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas ajuizaram medidas judiciais visando afastar a aplicação da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e da Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) em relação às entidades não financeiras, eram tributadas pelo PIS e pela Cofins apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias. Em 23 de abril de 2015, foi publicada decisão do STF admitindo o Recurso Extraordinário interposto pela União referente ao PIS e negando o seguimento ao Recurso Extraordinário interposto pelo Ministério Público Federal referente à Cofins aplicável, exclusivamente, ao processo do Banco Santander. Em 28 de maio de 2015, em sessão plenária do STF, foi confirmada a inadmissibilidade do Recurso Extraordinário referente à Cofins, em decisão unânime, que negou provimento ao Agravo Regimental interposto pelo Ministério Público Federal. Com essa decisão, o pleito referente à Cofins está definido, prevalecendo a sentença do Tribunal Regional Federal da 4ª Região de agosto de 2007, favorável ao Banco Santander. Em 19 de agosto de 2015, os Embargos de Declaração apresentados pelo Ministério Público Federal foram rejeitados, por unanimidade, na sessão plenária do STF. Seguem pendentes de julgamento definitivo pelo STF a exigibilidade do PIS do Banco Santander, bem como a exigibilidade do PIS e da Cofins das demais empresas controladas. No exercício de 2015, com a decisão do STF, o Banco Santander reverteu o saldo da provisão constituída para cobrir as obrigações legais relativas à Cofins, no montante de R\$7.950 milhões (R\$4.770 milhões, após efeitos tributários).

**Majoração de Alíquota da CSLL** - R\$324.588 no Banco e R\$889.339 no Consolidado (31/12/2015 - R\$317.963 no Banco e R\$883.234 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas ajuizaram ações judiciais visando a afastar a majoração de alíquota da CSLL imposta pela MP 413/2008, convertida na Lei 11.727/2008. As instituições financeiras estavam anteriormente sujeitas à alíquota de 9% para CSLL, entretanto, a nova legislação estabeleceu a alíquota de 15%, a partir de abril de 2008. As ações judiciais ainda estão pendentes de julgamento.

O Banco Santander e suas empresas controladas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a discussões fiscais e previdenciárias, que são classificados com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável.

Os principais temas discutidos nesses processos são:

**CSLL - Isonomia de Alíquotas** - R\$0 no Banco e R\$52.749 no Consolidado (31/12/2015 - R\$0 no Banco e R\$52.268 no Consolidado): as empresas controladas ingressaram com medidas judiciais contestando a aplicação do aumento na alíquota da CSLL para 18%, aplicável a instituições financeiras, até 1998, em comparação com a alíquota de 8% para as demais empresas não financeiras, com base no princípio constitucional da isonomia.

**Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras** - R\$784.482 no Banco e R\$800.715 no Consolidado (31/12/2015 - R\$739.004 no Banco e R\$755.440 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços.

**Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)** - R\$497.079 no Banco e R\$516.437 no Consolidado (31/12/2015 - R\$507.836 no Banco e R\$527.111 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre diversas verbas que, segundo avaliação dos assessores jurídicos, não possuem natureza salarial.

**Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) em Operações de Clientes** - R\$665.590 no Banco e no Consolidado (31/12/2015 - R\$657.750 no Banco e Consolidado): em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração na Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander DTVM) e outro auto no Banco Santander Brasil S.A. O objeto dos autos foi a cobrança de CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, ocorridos durante os anos de 2000, 2001 e os dois primeiros meses de 2002. Com base na avaliação de risco dos assessores jurídicos, o tratamento fiscal adotado era adequado. A Santander DTVM obteve decisão favorável no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) enquanto o Banco obteve decisão desfavorável e foi considerado responsável pelo recolhimento da CPMF. Ambas decisões foram objeto de novos recursos perante a última instância do CARF. Em junho de 2015, os recursos foram apreciados com decisões desfavoráveis para o Banco e para Santander DTVM na esfera administrativa (CARF). Em 3 de julho de 2015, Banco e Produban Serviços de Informática S.A. (atual denominação da Santander DTVM) impetraram ação judicial visando anular ambos os débitos fiscais, que no período findo em 31 de março de 2016 totalizaram R\$1.334 milhões. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, foi constituída provisão para fazer face à perda considerada provável na ação judicial.

**f) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Trabalhista**

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados à benefícios de aposentadoria.

Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos e êxitos. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de realização, na lei e na jurisprudência e de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos.

**g) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível**

Estas provisões são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução; e (4) ações de indenização por perdas e danos. Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de realização, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos.

Os principais processos classificados como risco de perda provável estão descritos a seguir:

**Ações de Caráter Indenizatório** - referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos e outros assuntos. Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, no curso normal das atividades do Banco, a provisão é constituída com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de realização, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos.

**Planos Econômicos** - ações de cobrança com avaliação coletiva, relativas aos expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrentes de Planos Econômicos (Bresser, Verão, Collor I e II). Referem-se a discussões judiciais promovidas pelos detentores de cadernetas de poupança, questionando o rendimento creditado pelo Banco Santander em razão da instituição de tais planos por entenderem que as modificações legislativas violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários. As ações são provisionadas com base na média histórica dos processos encerrados.

As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de realização, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos. O Banco Santander, também, é parte em ações cíveis públicas, sobre a mesma matéria, ajuizadas por entidades de defesa do consumidor, pelo Ministério Público ou por Defensorias Públicas. Nesses casos, a constituição de provisão é feita somente após o trânsito em julgado dessas ações, tendo como base os pedidos de execução individual. A jurisprudência do Superior Tribunal da Justiça (STJ) por enquanto é contrária aos Bancos. A questão está ainda sob análise no STF, tendo sido determinada a suspensão de todos os recursos, com exclusão dos processos que ainda não tenham sentença ou em fase de execução definitiva. Entretanto, o julgamento desta questão está paralisado no STF por falta de quórum, considerando que alguns dos seus Ministros se declararam impedidos para julgar a matéria e, por isso, é provável que o julgamento continue paralisado por vários anos ainda. Existe jurisprudência no STF favorável aos Bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo (CDBs) e das correções aplicadas aos contratos (tablita).

Contudo, a jurisprudência do STF ainda não se consolidou sobre a constitucionalidade das normas que modificaram o padrão monetário do Brasil. Em 14 de abril de 2010, o STJ decidiu que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de 5 anos a partir da data dos planos, mas essa decisão ainda não transitou em julgado. Desta forma, com essa decisão, grande parte das ações, como foram propostas após o prazo de 5 anos, provavelmente, será julgada improcedente, diminuindo os valores envolvidos. O STJ também decidiu que o prazo para os poupadores individuais se habilitarem nas Ações Civis Públicas, também é de 5 anos, contados do trânsito em julgado da respectiva sentença. O Banco Santander acredita no sucesso das teses defendidas perante esses tribunais por seu conteúdo e fundamento.

**h) Passivos Contingentes Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis Classificadas como Risco de Perda Possível**

São processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não sendo provisionados.

As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível, totalizaram R\$14.827 milhões, sendo os principais processos os seguintes:

**Perdas em Operações de Crédito** - o Banco e as empresas controladas contestaram os lançamentos fiscais emitidos pela Receita Federal do Brasil alegando a dedução indevida de perdas em operações de crédito das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL por supostamente não atenderem às exigências das leis aplicáveis. Em 31 de março de 2016, o valor relacionado a essa discussão é de aproximadamente R\$732 milhões.

**INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR)** - o Banco e as empresas controladas estão envolvidas em processos judiciais e administrativos contra as autoridades fiscais, a respeito da cobrança de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados. Em 31 de março de 2016, os valores relacionados a esses processos totalizavam aproximadamente R\$2.776 milhões.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**IRPJ e CSLL - Ganho de Capital** - a Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração contra a atual Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. sucessora da sociedade ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) cobrando imposto de renda e contribuição social relacionados ao ano-base de 2005, alegando que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros S.A. e Real Vida e Previdência S.A. pela AAB Dois Par deve ser tributado a uma alíquota de 34% ao invés de 15%. O lançamento foi contestado administrativamente pois o tratamento fiscal adotado na transação estava em conformidade com a legislação tributária vigente e o ganho de capital foi devidamente tributado. Houve decisão parcialmente favorável no CARF para dar parcial provimento ao recurso voluntário para excluir a multa de ofício e os juros sobre essa multa. Atualmente aguarda-se a apreciação dos Embargos de Declaração opostos pela Zurich e o julgamento do Recurso Especial interposto pela União Federal. O Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 31 de março de 2016, o valor era de aproximadamente R\$266 milhões.

**Amortização do Ágio do Banco Real** - A Receita Federal do Brasil emitiu auto de infração contra o Banco para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes ao período-base de 2009. As Autoridades Fiscais consideraram que o ágio referente à aquisição do Banco Real, amortizado contabilmente antes da sua incorporação, não poderia ser deduzido pelo Banco Santander para fins fiscais. O auto de infração foi devidamente impugnado. Em 14 de julho de 2015, a Delegacia da RFB de Julgamento decidiu favoravelmente ao Banco Santander, anulando integralmente o débito fiscal. Referida decisão será objeto de recurso de ofício perante o CARF. Em 31 de março de 2016, o valor era de R\$1.188 milhões.

**Amortização do Ágio do Banco Sudameris** - As Autoridades Fiscais lavraram autos de infração para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes à dedução fiscal da amortização do ágio pago na aquisição do Banco Sudameris, referentes ao período base de 2007 à 2012. O Banco Santander apresentou tempestivamente as respectivas impugnações, as quais estão pendentes de decisão. Em 31 de março de 2016, o valor era de R\$528 milhões.

As ações de natureza trabalhista com classificação de perda possível totalizaram R\$92 milhões, excluindo o processo abaixo:

**Gratificação Semestral ou PLR** - ação na esfera trabalhista referente ao pagamento de gratificação semestral ou, alternativamente, PLR aos empregados aposentados do extinto Banco do Estado de São Paulo S.A. - Banespa, admitidos até 22 de maio de 1975, movida por Associação de Aposentados do Banespa. A ação foi julgada pelo Tribunal Superior do Trabalho contra o Banco. O Banco ingressou com os recursos cabíveis no STF que por decisão monocrática indeferiu o apelo do Banco, mantendo a condenação do Tribunal Superior do Trabalho. O Banco ingressou com o Agravo Regimental no STF. O Agravo Regimental é um apelo interno apresentado no STF requerendo que a decisão monocrática seja substituída por uma decisão de cinco ministros. A 1ª Turma do STF deu provimento ao Agravo Regimental do Banco e negou seguimento ao da Afabesp. As matérias do Recurso Extraordinário do Banco seguirão agora para o Pleno do STF para decisão sobre repercussão geral e julgamento. O valor envolvido não é divulgado em razão da atual fase processual do caso e de potencialmente poder afetar o andamento da ação.

Os passivos relacionados a ações cíveis com risco de perda possível totalizaram R\$802 milhões.

#### **i) Outras Ações Judiciais de Responsabilidade de Ex-Controladores**

Referem-se a ações de naturezas fiscais, trabalhistas e cíveis, nos montantes de R\$708.414, R\$719 e R\$3.296 (31/12/2015 - R\$698.622, R\$890 e R\$3.246) no Banco e R\$796.634, R\$719 e R\$3.296 (31/12/2015 - R\$785.837, R\$890 e R\$3.246) no Consolidado, respectivamente, registrados em outras obrigações - fiscais e previdenciárias (Nota 19) e outras obrigações - diversas (Nota 22) de responsabilidade dos ex-controladores de Bancos e empresas adquiridas. Com base nos contratos firmados, estas ações possuem garantias de ressarcimento integral por parte dos ex-controladores, cujos respectivos direitos foram contabilizados em outros créditos - diversos (Nota 12).

## **24. Patrimônio Líquido**

### **a) Capital Social**

De acordo com o Estatuto Social, o capital social do Banco Santander poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração e por meio da emissão de até 9.090.909.090 (nove bilhões, noventa milhões, novecentos e nove mil e noventa) ações, observados os limites legais estabelecidos quanto ao número de ações preferenciais. Qualquer aumento de capital que exceda esse limite requererá a aprovação dos acionistas.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas, escriturais, sem valor nominal.

	Em Milhares de Ações					
	31/03/2016			31/12/2015		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De Domiciliados no País	75.685	100.655	176.340	56.305	81.279	137.584
De Domiciliados no Exterior	3.775.286	3.611.457	7.386.743	3.794.666	3.630.833	7.425.499
<b>Total</b>	<b>3.850.971</b>	<b>3.712.112</b>	<b>7.563.083</b>	<b>3.850.971</b>	<b>3.712.112</b>	<b>7.563.083</b>
(-) Ações em Tesouraria	(21.480)	(21.480)	(42.960)	(20.218)	(20.218)	(40.436)
<b>Total em Circulação</b>	<b>3.829.491</b>	<b>3.690.632</b>	<b>7.520.123</b>	<b>3.830.753</b>	<b>3.691.894</b>	<b>7.522.647</b>

### **b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio**

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser convertidas em ações ordinárias, mas têm os mesmos direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além de prioridade na distribuição de dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias, e no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os dividendos foram e continuarão a ser calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre a declaração e pagamento de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

No primeiro trimestre de 2016 não houve destaques de dividendos e juros sobre capital próprio.

	Em Milhares de Reais	31/12/2015		
		Ordinárias	Preferenciais	Units
Dividendos Intercalares <sup>(1) (2)</sup>	150.000	18,9474	20,8421	39,7895
<b>Total</b>	<b>150.000</b>			

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em março de 2015.

(2) O valor dos dividendos intercalares foram imputados integralmente aos dividendos obrigatórios referente ao exercício de 2015 e pagos a partir de 28 de agosto de 2015, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

### c) Reservas

O lucro líquido apurado, após as deduções e provisões legais, terá a seguinte destinação:

#### Reserva Legal

De acordo com a legislação societária brasileira, 5% para constituição da reserva legal, até que a mesma atinja a 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

#### Reserva de Capital

A reserva de capital do Banco é composta de: reserva de ágios por subscrição de ações e outras reservas de capital, e somente pode ser usada para absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; resgate, reembolso ou aquisição de ações de nossa própria emissão; incorporação ao capital social; ou pagamento de dividendos a ações preferenciais em determinadas circunstâncias.

#### Reserva para Equalização de Dividendos

Após a destinação dos dividendos, o saldo se houver, poderá, mediante proposta da Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração, ser destinado a formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social. Esta reserva tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

### d) Ações em Tesouraria

Em reunião realizada em 3 de novembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou, em continuidade ao programa de recompra que expirou em 3 de novembro de 2015, programa de recompra de Units e de ADRs de emissão do Banco Santander, diretamente ou por sua agência em Cayman, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

O Programa de Recompra abrangerá a aquisição de até 39.391.314 Units, representativas de 39.391.314 ações ordinárias e 39.391.314 ações preferenciais, que correspondem, em 31 de outubro de 2015, a aproximadamente 1,04% do capital social do Banco. Em 30 de setembro de 2015, o Banco Santander possuía 393.913.149 ações ordinárias e 421.717.564 ações preferenciais em circulação.

A recompra tem por objetivo (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; e (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do Banco e de sociedades sob seu controle, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo.

O prazo do Programa de Recompra é de até 365 dias contados a partir de 4 de novembro de 2015, encerrando-se em 4 de novembro de 2016.

Em 2016, foram adquiridas 6.578.600 Units e pagas 5.316.647 Units a título de Bônus e do Plano de Incentivo a Longo Prazo - Local ações em tesouraria. O saldo acumulado de ações em tesouraria em 31 de março de 2016 é de 27.218.759 Units (31/12/2015 - 25.956.806 Units), equivalente a R\$133.318 (31/12/2015 - R\$375.337). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por Unit do total de ações em tesouraria é, respectivamente, R\$11,01, R\$14,28 e R\$18,51. Em 2016, não foram adquiridas ADRs e o saldo acumulado de ADRs que permanecem em tesouraria é de 13.137.665 ADRs, no montante atual de R\$289.005 (31/12/2015 - R\$317.094). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por ADR do total de ações em tesouraria é, respectivamente, US\$4,37, US\$5,52 e US\$10,21. O valor de mercado dessas ações, em 31 de março de 2016 era de R\$16,95 por Unit e US\$4,65 por ADR. No período findo em 31 de março de 2016, devido ao Plano de Otimização do PR, foram registrados custos de emissão no valor de R\$107 (31/12/2015 - R\$95). Na AGE realizada em 14 de dezembro de 2015, foi aprovado o cancelamento de 37.757.908 ações em tesouraria equivalente a R\$268.573, totalizando em 31 de março de 2016 R\$422.430 (31/12/2015 - R\$423.953) em ações em tesouraria.

Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2016, foram negociadas ações em tesouraria que resultaram numa perda de R\$6.298 (2015 - R\$4.415), registrado diretamente no patrimônio líquido em reservas de capital.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

### e) Patrimônio Líquido Consolidado - Resultados não Realizados

O patrimônio líquido consolidado está reduzido, principalmente, por resultados não realizados de R\$3.141 (31/12/2015 - R\$2.216). No primeiro trimestre de 2016, foram realizados resultados no valor de R\$14.982 (2015 - R\$4.309), inclui valores referente a negociação com terceiros das NTN-C e parte das NTN-F, relacionados à operação de venda realizada pelo Banco Santander à Santander Leasing (Nota 6.a III) registrada, anteriormente, como resultados não realizados no ano de 2012 no valor de R\$514.532.

### 25. Limites Operacionais

Em julho de 2008 entraram em vigor as regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia II. No ano de 2013 foi emitido um conjunto de Resoluções e Circulares, alinhados com as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia. Estas regras, representadas pelas Resoluções CMN 4.192 e 4.193 entraram em vigor em outubro de 2013 e estabelecem o modelo para apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal. Estas Resoluções determinam que a composição do PR seja feita através do patrimônio líquido, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital.

Conforme estabelecido na Resolução CMN 4.193/2013 a exigência para o PR, é de 11% até 31 de dezembro de 2015, a partir de janeiro de 2016 de 9,875% mais capital de conservação de 0,625%, totalizando 10,5% até dezembro 2016, para o PR Nível I é de 6% e para o Capital Principal é de 4,5%.

Em continuidade a adoção das regras estabelecidas pela Resolução CMN 4.192/2013, a partir de janeiro de 2015, entrou em vigor o Consolidado Prudencial, definido pela Resolução CMN 4.280/2013 iniciando-se um novo período de comparação.

O índice é calculado de forma consolidada, conforme demonstrado a seguir:

	31/03/2016 <sup>(1)</sup>	31/12/2015 <sup>(1)</sup>
Patrimônio de Referência Nível I	54.004.747	52.976.575
Capital Principal	49.497.910	48.031.704
Capital Complementar	4.506.837	4.944.870
Patrimônio de Referência Nível II	4.666.944	5.182.065
<b>Patrimônio de Referência (Nível I e II)</b>	<b>58.671.691</b>	<b>58.158.640</b>
<b>Patrimônio de Referência Exigido</b>	<b>35.264.815</b>	<b>40.683.466</b>
Parcela de Risco de Crédito <sup>(2)</sup>	30.566.221	36.508.169
Parcela de Risco de Mercado <sup>(3)</sup>	3.041.642	2.300.969
Parcela de Risco Operacional	1.656.952	1.874.328
<b>Índice de Basileia Nível I</b>	<b>15,1</b>	<b>14,3</b>
<b>Índice de Basileia Capital Principal</b>	<b>13,9</b>	<b>13,0</b>
<b>Índice de Basileia</b>	<b>16,4</b>	<b>15,7</b>

(1) Valores calculados com base nas informações consolidadas do Consolidado Prudencial.

(2) Para cálculo da alocação de capital para Risco de Crédito foram consideradas as modificações e inclusões da Circular Bacen 3.714 de 20 de agosto de 2014, que altera a Circular Bacen 3.644 de 4 de março de 2013.

(3) Inclui as parcelas para as exposições de risco de mercado sujeitas as variações de taxas dos cupons de moeda estrangeira (PJUR2), índices de preços (PJUR3) e taxa de juros (PJUR1/PJUR4), do preço de mercadorias "commodities" (PCOM), do preço de ações classificadas na carteira de negociação (PACS) e parcelas para exposição de ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas a variação cambial (PCAM).

O Banco Santander, divulga trimestralmente o Relatório de Gerenciamento de Riscos com informações referentes à gestão de riscos, gestão de capital, PR e PRE. O relatório com maior detalhamento das premissas, estrutura e metodologias encontra-se, no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do Patrimônio de Referência ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor do Patrimônio de Referência ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco Santander encontra-se enquadrado nos requerimentos estabelecidos.

### 26. Partes Relacionadas

#### a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

A Reunião do Conselho de Administração do Banco realizada em 22 de março de 2016 aprovou, conforme recomendação favorável do Comitê de Remuneração e Nomeação, a proposta de remuneração global dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) para o exercício de 2016, no montante de até R\$300.000, abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações e demais benefícios. A proposta será objeto de deliberação na Assembleia Geral Ordinária (AGO) a ser realizada em 29 de abril de 2016.

##### a.1) Benefícios de Longo Prazo

O Banco, assim como o Banco Santander Espanha, igualmente como outras controladas no mundo do Grupo Santander, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas. (Nota 35.f).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**a.2) Benefícios de Curto Prazo**

A tabela a seguir demonstra os salários e honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	01/01 a 31/03/2016	01/01 a 31/03/2015
Remuneração Fixa	20.558	15.780
Remuneração Variável	28.041	32.170
Outras	4.844	3.947
<b>Total Benefícios de Curto Prazo</b>	<b>53.443</b>	<b>51.897</b>
Remuneração Baseada em Ações	-	6.707
<b>Total Benefícios de Longo Prazo</b>	<b>-</b>	<b>6.707</b>
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>53.443</b>	<b>58.604</b>

(1) Refere-se ao montante pago pelo Banco Santander aos seus Administradores pelos cargos que ocupam no Banco Santander e demais empresas do Conglomerado Santander.

Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2016, foram recolhidos encargos sobre a remuneração da administração no montante de R\$7.294 (2015 - R\$8.041).

**b) Rescisão do Contrato**

A extinção da relação de trabalho com os administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.

**c) Operações de Crédito**

Nos termos da legislação vigente, não são concedidos empréstimos ou adiantamentos envolvendo:

I - diretores, membros dos Conselhos de Administração e do Comitê de Auditoria, bem como seus respectivos cônjuges e parentes, até o segundo grau;

II - pessoas físicas ou jurídicas que participem no capital do Banco Santander, com mais de 10%;

III - pessoas jurídicas de cujo capital o Banco Santander participe com mais de 10%;

IV - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, quaisquer dos diretores, membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria bem como seus cônjuges e respectivos parentes, até o segundo grau.

**d) Participação Acionária**

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais):

Acionistas	Em Milhares de Ações					Total Ações (%)
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total Ações	
Sterrebeek B.V. <sup>(1)</sup>	1.809.583	47,0%	1.733.644	46,7%	3.543.227	46,9%
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) <sup>(1)</sup>	1.107.673	28,8%	1.019.645	27,5%	2.127.318	28,1%
Banco Santander, S.A. <sup>(1)</sup>	518.207	13,5%	519.089	14,0%	1.037.296	13,7%
Santander Insurance Holding, S.L. (SIH) <sup>(1)</sup>	3.758	0,1%	179	0,0%	3.937	0,1%
Qatar Holding, LLC (Qatar Holding)	207.812	5,4%	207.812	5,6%	415.624	5,5%
Funcionários	3.570	0,1%	3.588	0,1%	7.158	0,1%
Membros do Conselho de Administração	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Membros da Diretoria Executiva	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Outros	178.888	4,6%	206.675	5,6%	385.563	5,1%
<b>Total em Circulação</b>	<b>3.829.491</b>	<b>99,5%</b>	<b>3.690.632</b>	<b>99,5%</b>	<b>7.520.123</b>	<b>99,5%</b>
Ações em Tesouraria	21.480	0,5%	21.480	0,5%	42.960	0,5%
<b>Total</b>	<b>3.850.971</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.712.112</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.563.083</b>	<b>100,0%</b>
"Free Float" <sup>(2)</sup>	390.270	10,1%	418.075	11,3%	808.345	10,7%

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Em Milhares de Ações						
31/12/2015						
Acionistas	Ações	Ações	Ações	Ações	Total Ações	Total Ações
	Ordinárias	Ordinárias (%)	Preferenciais	Preferenciais (%)		
Sterrebeeck B.V. <sup>(1)</sup>	1.809.583	47,0%	1.733.644	46,7%	3.543.227	46,9%
GES <sup>(1)</sup>	1.107.673	28,8%	1.019.645	27,5%	2.127.318	28,1%
Banco Santander, S.A. <sup>(1)</sup>	518.207	13,5%	519.089	14,0%	1.037.296	13,7%
SIH <sup>(1)</sup>	3.758	0,1%	179	0,0%	3.937	0,1%
Qatar Holding	207.812	5,4%	207.812	5,6%	415.624	5,5%
Funcionários	3.066	0,1%	3.088	0,1%	6.154	0,1%
Membros do Conselho de Administração	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Membros da Diretoria Executiva	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Outros	180.654	4,6%	208.437	5,6%	389.091	5,1%
<b>Total em Circulação</b>	<b>3.830.753</b>	<b>99,5%</b>	<b>3.691.894</b>	<b>99,5%</b>	<b>7.522.647</b>	<b>99,5%</b>
Ações em Tesouraria	20.218	0,5%	20.218	0,5%	40.436	0,5%
<b>Total</b>	<b>3.850.971</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.712.112</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.563.083</b>	<b>100,0%</b>
"Free Float" <sup>(2)</sup>	391.532	10,2%	419.337	11,3%	810.869	10,7%

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

(2) Composto por Funcionários, Qatar Holding e Outros.

(\*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva mantém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

### e) Transações com Partes Relacionadas

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas.

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

As principais transações e saldos são conforme segue:

	Ativos		Banco	
	(Passivos)	Receitas (Despesas)	(Passivos)	Receitas (Despesas)
	31/03/2016	01/01 a 31/03/2016	31/12/2015	01/01 a 31/03/2015
<b>Disponibilidades</b>	<b>231.672</b>	<b>-</b>	<b>245.412</b>	<b>-</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	229.804	-	243.943	-
Banco Santander (México), S.A. <sup>(4)</sup>	53	-	65	-
Banco Santander Totta, S.A. <sup>(4)</sup>	1.774	-	1.303	-
Diversos	41	-	101	-
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>49.176.966</b>	<b>1.008.145</b>	<b>52.550.064</b>	<b>760.809</b>
Aymoré CFI <sup>(3)</sup>	26.684.349	813.626	26.952.013	705.096
Banco Santander Espanha <sup>(1)(2)</sup>	16.733.468	10.213	20.699.539	3.048
CFI RCI Brasil <sup>(5)</sup>	-	-	923.412	41.409
Banco RCI Brasil S.A. (Atual Denominação Social da RCI Brasil Leasing) <sup>(5)</sup>	956.459	33.047	-	-
Banco Bonsucesso Consignado <sup>(1)(3)</sup>	4.802.690	151.259	3.975.100	11.256
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>81.462.364</b>	<b>2.210.994</b>	<b>66.689.757</b>	<b>1.403.165</b>
Santander Leasing <sup>(3)</sup>	81.462.364	2.210.994	66.689.757	1.403.165
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos - Líquido</b>	<b>(730.417)</b>	<b>222.062</b>	<b>(724.100)</b>	<b>(14.637)</b>
Santander Benelux, S.A., N.V. (Santander Benelux) <sup>(4)</sup>	-	-	-	31.727
Banco Bandepe <sup>(3)</sup>	-	-	-	63
Real Fundo de Investimento Multimercado Santillana Crédito Privado (Fundo de Investimento Santillana) <sup>(4)</sup>	(380.428)	(18.406)	(379.239)	(43.043)
Abbey National Treasury Services Plc (Abbey National Treasury) <sup>(4)</sup>	(126.227)	14.927	(156.976)	(66.331)
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(530.951)	(24.914)	(178.841)	(63.716)
Santander FI Amazonas <sup>(3)</sup>	93.481	239.730	(44.814)	398
Santander Paraty <sup>(3)</sup>	159.573	(7.269)	2.804	-
Santander FI Diamantina <sup>(3)</sup>	54.135	17.994	32.966	126.265

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativos		Banco	
	(Passivos)	Receitas	(Passivos)	Receitas
	31/03/2016	01/01 a 31/03/2016	31/12/2015	01/01 a 31/03/2015
<b>Operações de Crédito</b>	-	<b>1.216</b>	<b>207</b>	<b>370</b>
Cibrasec <sup>(5)</sup>	-	1.216	207	370
<b>Dividendos e Bonificações a Receber</b>	<b>114.541</b>	<b>7</b>	<b>152.389</b>	<b>270.364</b>
Aymoré CFI <sup>(3)</sup>	-	-	107.926	50.000
Santander Leasing <sup>(3)</sup>	-	-	-	200.364
CFI RCI Brasil <sup>(5)</sup>	-	-	7.480	-
Banco RCI Brasil S.A. (Atual Denominação Social da RCI Brasil Leasing) (5)	14.202	-	-	-
Santander Participações <sup>(3)</sup>	-	-	795	-
Sancap <sup>(3)</sup>	100.000	-	35.832	-
Santander CCVM <sup>(3)</sup>	-	-	-	20.000
Diversos	339	7	356	-
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>480.742</b>	<b>487</b>	<b>831.967</b>	<b>116</b>
Abbey National Treasury <sup>(4)</sup>	127.604	106	135.165	7
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	353.138	381	696.802	109
<b>Carteira de Câmbio - Líquida</b>	<b>192.236</b>	<b>36.602</b>	<b>142.919</b>	<b>(110.302)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	192.236	36.602	142.919	(113.161)
Santander Benelux <sup>(4)</sup>	-	-	-	2.859
<b>Valores a Receber de Sociedades Ligadas</b>	<b>774.191</b>	<b>617.004</b>	<b>756.216</b>	<b>584.559</b>
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(6)</sup>	756.415	354.004	738.006	329.327
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. <sup>(6)</sup>	-	63.660	-	78.997
Santander Capitalização S.A. <sup>(3)</sup>	17.607	53.196	18.024	45.321
Aymoré CFI <sup>(3)</sup>	-	111.757	-	97.456
Santander CCVM <sup>(3)</sup>	-	21.462	-	17.778
Santander Leasing <sup>(3)</sup>	-	1.526	-	4.074
Santander Brasil Asset <sup>(6)</sup>	-	-	-	1.243
Santander Serviços <sup>(3)</sup>	-	4.762	-	1.795
Santander Microcrédito <sup>(3)</sup>	-	1.588	-	1.859
Santander Brasil Consórcio <sup>(3)</sup>	-	689	-	2.821
Santander Participações <sup>(3)</sup>	-	1.450	-	839
Diversos	169	2.910	186	3.049
<b>Resultado não Operacional</b>	-	-	-	<b>34.404</b>
Capital Riesgo Global <sup>(9)</sup>	-	-	-	34.404
<b>Outros Créditos - Diversos</b>	<b>5.614</b>	<b>14.289</b>	<b>13.052</b>	<b>5.618</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	4.592	1.540	12.468	-
Santander Capitalização S.A. <sup>(3)</sup>	754	1.801	326	921
Santander Paraty <sup>(3)</sup>	-	-	-	1.853
Banco Santander International <sup>(4)</sup>	-	8.938	-	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(6)</sup>	-	-	-	702
Diversos	268	2.010	258	2.142

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativos		Banco	
	(Passivos)	Receitas	(Passivos)	Receitas
		(Despesas)		(Despesas)
		01/01 a		01/01 a
	31/03/2016	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2015
<b>Depósitos</b>	<b>(65.554.345)</b>	<b>(1.952.799)</b>	<b>(61.414.166)</b>	<b>(579.694)</b>
Santander Leasing <sup>(3)</sup>	(59.648.700)	(1.730.749)	(54.773.424)	(456.806)
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(1.554)	-	(1.360)	-
Aymoré CFI <sup>(3)</sup>	(2.694.753)	(112.517)	(3.149.573)	(42.303)
Banco Bandepe <sup>(3)</sup>	(980.000)	(42.777)	(1.320.479)	(30.633)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(6)</sup>	(88.301)	-	(95.537)	-
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. <sup>(6)</sup>	(21.490)	-	(23.878)	-
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. <sup>(6)</sup>	(83.764)	(2.980)	(30.990)	(1.625)
Sancap <sup>(3)</sup>	(16.255)	(320)	(8.014)	(73)
Santander Brasil Asset <sup>(6)</sup>	(13.592)	(440)	(12.360)	(488)
Webmotors S.A. <sup>(7)</sup>	(220.760)	(6.954)	(217.534)	(5.276)
Fundo de Investimento Santillana <sup>(4)</sup>	(636.484)	(20.093)	(616.399)	(23.358)
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	(32.953)	(987)	(43.842)	(425)
Prohub Serviços de Informática S.A. <sup>(4)</sup>	(3.646)	(528)	(29.993)	(185)
CFI RCI Brasil <sup>(5)</sup>	-	-	(31.656)	-
Banco RCI Brasil S.A. (Atual Denominação Social da RCI Brasil Leasing) <sup>(5)</sup>	(67.351)	(3.125)	(6.140)	(32)
Santander Microcrédito <sup>(3)</sup>	(7.821)	(417)	(10.425)	(206)
Santander Participações <sup>(3)</sup>	(597.719)	(18.907)	(582.370)	(277)
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. <sup>(3)(10)</sup>	(106.586)	(4.714)	(147.627)	(13.064)
Santander Brasil Consórcio <sup>(3)</sup>	(66.594)	(2.206)	(67.831)	(1.097)
Santander Paraty <sup>(3)</sup>	(70.185)	-	(74.765)	-
Santander Capitalização S.A. <sup>(3)</sup>	(3.091)	-	(8.024)	-
Santander CCVM <sup>(3)</sup>	(58.528)	(2.436)	(76.689)	(2.324)
Santander FI SBAC <sup>(3)</sup>	(16.129)	-	(15.726)	-
Webcasas S.A. <sup>(3)</sup>	(20.718)	(655)	(20.224)	-
Diversos	(97.371)	(1.994)	(49.306)	(1.522)
<b>Operações Compromissadas</b>	<b>(23.161.355)</b>	<b>(522.160)</b>	<b>(12.780.319)</b>	<b>(1.010.632)</b>
Fundo de Investimento Santillana <sup>(4)</sup>	(323.810)	(9.783)	-	-
Getnet S.A. <sup>(3)</sup>	(89.718)	(3.838)	(104.485)	-
Santander FI Amazonas <sup>(3)</sup>	(251.838)	(5.465)	(176.971)	(1.552)
Santander FI Financeira <sup>(3)</sup>	(8.914.352)	(281.015)	(8.634.290)	(215.186)
Santander Leasing <sup>(3)</sup>	(13.459.855)	(216.725)	(3.664.176)	(758.569)
Banco Bandepe <sup>(3)</sup>	(51.872)	(1.699)	(54.239)	(417)
Santander CCVM <sup>(3)</sup>	(7.500)	(307)	(9.055)	(628)
Santander FI SBAC <sup>(3)</sup>	(161)	(944)	(22.858)	(194)
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. <sup>(6)</sup>	-	(128)	(41.192)	(1.873)
Santander Securities Services Brasil Participações S.A. <sup>(6)</sup>	-	-	-	(24.185)
Santander FI Diamantina <sup>(3)</sup>	(62.249)	(1.922)	(60.300)	(1.209)
Super <sup>(3)</sup>	-	(255)	(11.928)	-
Diversos	-	(79)	(825)	(6.819)
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>(1.626.286)</b>	<b>-</b>	<b>(239.538)</b>	<b>-</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(148.951)	-	(217.677)	-
Santander Brasil EFC <sup>(3)</sup>	(1.459.044)	-	-	-
Banco Santander S.A. (Uruguay) <sup>(4)</sup>	(17.943)	-	(20.533)	-
Santander Trade Services, Ltd. <sup>(4)</sup>	(348)	-	(1.328)	-
<b>Dividendos e Bonificações a Pagar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.488.913)</b>	<b>-</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	-	-	(385.067)	-
Sterrebeeck B.V. <sup>(2)</sup>	-	-	(1.313.926)	-
GES <sup>(4)</sup>	-	-	(788.118)	-
SIH <sup>(4)</sup>	-	-	(1.398)	-
Banco Madesant - Sociedade Unipessoal, S.A. (Banco Madesant) <sup>(4)</sup>	-	-	(404)	-

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativos		Banco	
	(Passivos)	Receitas	(Passivos)	Receitas
	31/03/2016	01/01 a 31/03/2016	31/12/2015	01/01 a 31/03/2015
<b>Valores a Pagar de Sociedades Ligadas</b>	<b>(36.168)</b>	<b>(94.438)</b>	<b>(8.631)</b>	<b>(91.443)</b>
Produban Servicios Informáticos Generales, S.L. (Produban Servicios) <sup>(4)</sup>	(6.981)	-	-	(4.404)
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	(492)	(26.812)	-	(22.097)
Produban Serviços de Informática S.A. <sup>(4)</sup>	(15.474)	(45.511)	-	(35.703)
Konecta Brazil Outsourcing Ltda. <sup>(4)</sup>	-	-	-	(9.035)
Ingenieria de Software Bancário, S.L. (Ingeniería) <sup>(4)</sup>	(7.412)	(1)	-	(4.948)
Santander Microcrédito <sup>(3)</sup>	(3.233)	(8.974)	(6.903)	(8.612)
Getnet S.A. <sup>(3)</sup>	(1.220)	(4.054)	(753)	(1.064)
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. <sup>(3) (10)</sup>	(1.179)	(8.149)	(899)	-
Diversos	(177)	(937)	(76)	(5.580)
<b>Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital</b>	<b>(8.516.040)</b>	<b>(107.966)</b>	<b>(9.435.823)</b>	<b>(104.166)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2) (8)</sup>	(8.516.040)	(107.966)	(9.435.823)	(104.166)
<b>Despesas com Doações</b>	-	<b>(3.100)</b>	-	<b>(7.170)</b>
Fundação Sudameris	-	(3.100)	-	(6.000)
Fundação Santander	-	-	-	(1.170)
<b>Outras Obrigações - Diversas</b>	<b>(60.339)</b>	<b>(335.962)</b>	<b>(68.944)</b>	<b>(276.333)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	-	(976)	-	(10.576)
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	-	(76.884)	-	(69.520)
TecBan <sup>(7)</sup>	-	(51.072)	-	(40.497)
Ingeniería <sup>(4)</sup>	-	(16.992)	-	(9.022)
Produban Serviços de Informática S.A. <sup>(4)</sup>	-	(14.629)	-	(13.970)
Produban Servicios <sup>(4)</sup>	-	(7.375)	-	(332)
Aquanima Brasil Ltda. <sup>(4)</sup>	-	(6.019)	-	(5.644)
Getnet S.A. <sup>(3)</sup>	(57.561)	(160.716)	(66.367)	(126.371)
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. <sup>(3) (10)</sup>	(2.778)	(280)	(2.577)	-
Diversos	-	(1.019)	-	(401)

	Ativos		Consolidado	
	(Passivos)	Receitas	(Passivos)	Receitas
	31/03/2016	01/01 a 31/03/2016	31/12/2015	01/01 a 31/03/2015
<b>Disponibilidades</b>	<b>395.698</b>	-	<b>1.868.163</b>	-
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	393.830	-	1.866.694	-
Banco Santander (México), S.A. <sup>(4)</sup>	53	-	65	-
Banco Santander Totta, S.A. <sup>(4)</sup>	1.774	-	1.303	-
Diversos	41	-	101	-
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>16.733.468</b>	<b>10.213</b>	<b>20.699.539</b>	<b>3.048</b>
Banco Santander Espanha <sup>(1) (2)</sup>	16.733.468	10.213	20.699.539	3.048
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos - Líquido</b>	<b>(1.200.650)</b>	<b>(92.742)</b>	<b>(944.627)</b>	<b>(175.203)</b>
Santander Benelux <sup>(4)</sup>	-	-	-	31.727
Fundo de Investimento Santillana <sup>(4)</sup>	(380.428)	(18.406)	(379.239)	(43.043)
Abbey National Treasury <sup>(4)</sup>	(126.227)	14.927	(156.976)	(66.331)
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(693.995)	(89.263)	(408.412)	(97.556)
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>480.742</b>	<b>116.795</b>	<b>831.967</b>	<b>(86.717)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	353.138	116.689	696.802	(86.724)
Abbey National Treasury <sup>(4)</sup>	127.604	106	135.165	7
<b>Carteira de Câmbio - Líquida</b>	<b>192.236</b>	<b>36.602</b>	<b>142.919</b>	<b>(110.302)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	192.236	36.602	142.919	(113.161)
Santander Benelux <sup>(4)</sup>	-	-	-	2.859
<b>Valores a Receber de Sociedades Ligadas</b>	<b>769.824</b>	<b>464.499</b>	<b>753.767</b>	<b>457.058</b>
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(6)</sup>	769.655	386.725	753.581	365.299
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. <sup>(6)</sup>	-	76.957	-	89.708
Santander Brasil Asset <sup>(6)</sup>	-	-	-	1.243
Diversos	169	817	186	808

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativos		Consolidado	
	(Passivos)	Receitas	(Passivos)	Receitas
	31/03/2016	(Despesas) 01/01 a 31/03/2016	31/12/2015	(Despesas) 01/01 a 31/03/2015
<b>Resultado não Operacional</b>	-	-	-	<b>34.404</b>
Capital Riesgo Global <sup>(9)</sup>	-	-	-	34.404
<b>Outros Créditos - Diversos</b>	<b>194.450</b>	<b>12.187</b>	<b>247.744</b>	<b>1.303</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	194.450	1.540	247.744	-
Banco Santander International <sup>(4)</sup>	-	8.938	-	-
Diversos	-	1.709	-	1.303
<b>Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda (Nota 13)</b>	<b>487.386</b>	-	<b>487.386</b>	-
BW Guirapá I S.A.	487.386	-	487.386	-
<b>Depósitos</b>	<b>(1.017.086)</b>	<b>(30.454)</b>	<b>(857.383)</b>	<b>(27.362)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(1.554)	-	(1.360)	-
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. <sup>(6)</sup>	(21.490)	-	(23.878)	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(6)</sup>	(88.301)	-	(95.537)	-
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	(32.953)	(987)	(43.842)	(425)
Produban Serviços de Informática S.A. <sup>(4)</sup>	(3.646)	(528)	(29.993)	(185)
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. <sup>(6)</sup>	(83.764)	(2.980)	(30.990)	(1.625)
Fundo de Investimento Santillana <sup>(4)</sup>	(636.484)	(20.093)	(616.399)	(23.358)
Santander Brasil Asset <sup>(6)</sup>	(13.592)	(440)	(12.360)	(488)
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. <sup>(3) (10)</sup>	(106.586)	(4.714)	-	-
Santander Securities Services Brasil Participações S.A. <sup>(6)</sup>	(26.071)	(628)	-	-
Diversos	(2.645)	(84)	(3.024)	(1.281)
<b>Operações Compromissadas</b>	<b>(323.810)</b>	<b>(9.914)</b>	<b>(42.017)</b>	<b>(28.003)</b>
Produban Serviços de Informática S.A. <sup>(4)</sup>	-	-	-	(678)
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	-	-	-	(1.165)
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. <sup>(6)</sup>	-	(128)	(41.192)	(1.873)
SAM Brasil Participações S.A. <sup>(6)</sup>	-	(3)	(825)	(59)
Santander Securities Services Brasil Participações S.A. <sup>(6)</sup>	-	-	-	(24.185)
Fundo de Investimento Santillana <sup>(4)</sup>	(323.810)	(9.783)	-	-
Universia Brasil, S.A. <sup>(4)</sup>	-	-	-	(43)
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>(167.242)</b>	-	<b>(239.538)</b>	-
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(148.951)	-	(217.677)	-
Santander Trade Services, Ltd. <sup>(4)</sup>	(348)	-	(1.328)	-
Banco Santander, S.A. (Uruguay) <sup>(4)</sup>	(17.943)	-	(20.533)	-
<b>Dividendos e Bonificações a Pagar</b>	-	-	<b>(2.488.509)</b>	-
Sterrebeeck B.V. <sup>(2)</sup>	-	-	(1.313.926)	-
GES <sup>(4)</sup>	-	-	(788.118)	-
SIH <sup>(4)</sup>	-	-	(1.398)	-
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	-	-	(385.067)	-
<b>Valores a Pagar de Sociedades Ligadas</b>	<b>(31.755)</b>	<b>(83.307)</b>	<b>(443)</b>	<b>(83.204)</b>
Produban Servicios <sup>(4)</sup>	(6.981)	(575)	-	(4.528)
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	(539)	(27.713)	(375)	(24.598)
Produban Serviços de Informática S.A. <sup>(4)</sup>	(15.474)	(45.514)	-	(37.395)
Ingeniería <sup>(4)</sup>	(7.412)	(1)	-	(6.083)
Konecta Brazil Outsourcing Ltda. <sup>(4)</sup>	-	-	-	(9.035)
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. <sup>(3) (10)</sup>	(1.179)	(8.149)	-	-
Diversos	(170)	(1.355)	(68)	(1.565)
<b>Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital</b>	<b>(8.516.040)</b>	<b>(107.966)</b>	<b>(9.435.823)</b>	<b>(104.166)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2) (8)</sup>	(8.516.040)	(107.966)	(9.435.823)	(104.166)
<b>Despesas com Doações</b>	-	<b>(4.770)</b>	-	<b>(9.930)</b>
Santander Cultural	-	(670)	-	(2.760)
Fundação Sudameris	-	(3.100)	-	(6.000)
Fundação Santander	-	(1.000)	-	(1.170)

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativos	Receitas	Ativos	Consolidado
	(Passivos)	(Despesas)	(Passivos)	Receitas
		01/01 a		01/01 a
	31/03/2016	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2015
<b>Outras Obrigações - Diversas</b>	<b>(15.784)</b>	<b>(127.341)</b>	<b>(16.589)</b>	<b>(116.367)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	-	(979)	-	(10.576)
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	-	(80.308)	-	(73.072)
Produban Serviços de Informática S.A. <sup>(4)</sup>	-	(14.960)	-	(14.281)
Ingeniería <sup>(4)</sup>	-	(17.080)	-	(8.216)
Produban Servicios <sup>(4)</sup>	-	(7.375)	-	(332)
Aquanima Brasil Ltda. <sup>(4)</sup>	-	(6.019)	-	(5.644)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(6)</sup>	(13.006)	-	(13.969)	(3.845)
Diversos	(2.778)	(620)	(2.620)	(401)

(1) Em 31 de março de 2016, refere-se a aplicações em moeda estrangeira (aplicações overnight) com vencimento em 1 de abril de 2016 e juros de até 0,17% a.a. (31/12/2015 - com vencimento em 4 de janeiro de 2016 e juros de até 0,17% a.a.) mantidas pelo Banco Santander Brasil e sua Agência Grand Cayman.

(2) Controlador - O Banco Santander é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha (Nota 1 e 26.d), através das subsidiárias GES e Sterrebeeck B.V.

(3) Controlada - Banco Santander.

(4) Controlada - Banco Santander Espanha.

(5) Controlada em Conjunto - Banco Santander.

(6) Coligada - Banco Santander Espanha.

(7) Controlada em Conjunto - Santander Serviços.

(8) Refere-se a parcela adquirida pelo Controlador junto ao Plano de Otimização do PR realizada no primeiro semestre de 2014.

(9) Controlada indiretamente pelo Banco Santander Espanha.

(10) Em 31 de agosto de 2015 foi alienado a totalidade das ações de emissão da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. à Santander Securities Services Brasil Participações S.A., controlada indiretamente pelo Banco Santander, S.A. (Nota 15 e 37.c).

## 27. Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

	Banco		Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Administração de Recursos	241.430	221.772	248.244	259.904
Serviços de Conta Corrente	494.485	396.804	578.803	465.741
Operações de Crédito e Rendas de Garantias Prestadas	266.994	241.751	337.867	327.744
Operações de Crédito	131.696	121.816	202.569	207.809
Rendas de Garantias Prestadas	135.298	119.935	135.298	119.935
Comissões de Seguros	471.526	449.492	484.965	471.551
Cartões (Crédito e Débito) e Serviços Adquirente	776.242	695.780	891.129	803.224
Cobrança e Arrecadações	279.136	233.188	279.136	233.188
Corretagem, Custódia e Colocação de Títulos	110.742	98.380	143.278	139.627
Outras	42.120	27.373	127.052	126.809
<b>Total</b>	<b>2.682.675</b>	<b>2.364.540</b>	<b>3.090.474</b>	<b>2.827.788</b>

## 28. Despesas de Pessoal

	Banco		Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Remuneração	935.344	808.603	1.039.656	903.001
Encargos	343.440	323.809	379.627	354.207
Benefícios	339.567	288.989	368.055	313.160
Treinamento	13.262	15.842	15.302	17.836
Outras	10.708	9.018	10.822	9.145
<b>Total</b>	<b>1.642.321</b>	<b>1.446.261</b>	<b>1.813.462</b>	<b>1.597.349</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**29. Outras Despesas Administrativas**

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2016	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2016	01/01 a 31/03/2015
Depreciações e Amortizações <sup>(1)</sup>	773.268	1.397.619	868.411	1.481.764
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	443.187	465.660	542.737	533.542
Comunicações	107.763	110.081	122.413	119.320
Processamento de Dados	356.934	317.100	384.631	331.826
Propaganda, Promoções e Publicidade	49.289	42.615	62.402	55.879
Aluguéis	165.903	171.362	178.927	182.560
Transportes e Viagens	47.234	35.340	59.337	45.156
Serviços do Sistema Financeiro	45.560	38.277	60.524	52.607
Serviços de Vigilância e Transporte de Valores	162.236	150.825	177.011	161.772
Manutenção e Conservação de Bens	54.663	50.276	62.691	57.958
Água, Energia e Gás	60.938	48.992	62.651	49.994
Material	16.604	16.897	17.642	17.929
Outras	85.451	56.829	126.480	100.871
<b>Total</b>	<b>2.369.030</b>	<b>2.901.873</b>	<b>2.725.857</b>	<b>3.191.178</b>

(1) Inclui a amortização de ágio no valor de R\$444.391 (2015 - R\$947.990) no Banco e R\$447.415 (2015 - R\$949.150) no Consolidado, realizada no prazo, extensão e proporção dos resultados projetados, os quais são objeto de verificação anual (Nota 17).

**30. Despesas Tributárias**

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2016	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2016	01/01 a 31/03/2015
Despesa com Cofins <sup>(1)</sup>	672.039	(64.952)	756.381	5.178
Despesa com ISS	99.902	84.271	118.103	101.912
Despesa com PIS/Pasep <sup>(1)</sup>	109.206	(10.555)	129.759	8.539
Outras <sup>(2)</sup>	109.351	267.391	148.387	300.421
<b>Total</b>	<b>990.498</b>	<b>276.155</b>	<b>1.152.630</b>	<b>416.050</b>

(1) Inclui a movimentação do PIS e Cofins diferidos sobre ajuste a valor de mercado sobre títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

(2) Inclui atualizações das provisões para o PIS e Cofins da Lei 9.718/1998.

**31. Outras Receitas Operacionais**

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2016	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2016	01/01 a 31/03/2015
Receita Líquida de Rendimentos de Seguros e Previdência e de Capitalização	-	-	70.397	59.904
Reversão de Provisões Operacionais - Fiscais (Nota 23.c)	-	-	-	41.315
Atualização de Depósitos Judiciais	134.361	79.618	192.166	120.729
Atualização de Impostos a Compensar	53.041	59.844	70.761	89.786
Recuperação de Encargos e Despesas	348.687	249.604	276.054	177.188
Varição Monetária Ativa	246.810	205.617	246.864	205.707
Outras	82.469	544.198	257.787	314.271
<b>Total</b>	<b>865.368</b>	<b>1.138.881</b>	<b>1.114.029</b>	<b>1.008.900</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

### 32. Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/03/2016	Banco 01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2016	Consolidado 01/01 a 31/03/2015
Provisões Operacionais				
Fiscais (Nota 23.c)	6.310	9.851	9.425	-
Trabalhistas (Nota 23.c)	168.152	223.975	180.791	239.267
Cíveis (Nota 23.c)	245.980	118.036	269.938	138.086
Despesas com Cartão de Crédito	487.616	460.906	334.859	339.296
Perdas Atuariais - Planos de Aposentadoria (Nota 35.a)	67.890	75.062	67.900	75.070
Varição Monetária Passiva	1.426	13.467	1.580	13.752
Despesas Judiciais e Custas	22.357	23.692	26.410	28.847
Despesas com Serasa e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC)	26.665	22.661	28.816	25.216
Corretagens e Emolumentos	18.647	21.128	18.803	21.235
Comissões	11.976	26.214	107.841	79.800
Avaliação do Valor Recuperável	-	-	-	1.475
Outras <sup>(1)</sup>	854.002	1.273.527	1.175.118	1.171.650
<b>Total</b>	<b>1.911.021</b>	<b>2.268.519</b>	<b>2.221.481</b>	<b>2.133.694</b>

(1) Inclui, principalmente, atualização monetária sobre provisões para processos judiciais e administrativos e obrigações legais, provisões para o fundo garantidor de benefícios e outras provisões.

### 33. Resultado não Operacional

	01/01 a 31/03/2016	Banco 01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2016	Consolidado 01/01 a 31/03/2015
Resultado de Investimentos <sup>(1)</sup>	-	34.404	(778)	60.057
Resultado na Alienação de Valores e Bens	9.850	3.666	9.954	3.832
Reversão (Constituição) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	(984)	198	(1.011)	326
Despesas com Bens não de Uso	(3.606)	(1.370)	(4.755)	(2.216)
Ganhos (Perdas) de Capital	(336)	1.559	396	1.306
Outras Receitas (Despesas)	20.947	13.623	21.586	14.963
<b>Total</b>	<b>25.871</b>	<b>52.080</b>	<b>25.392</b>	<b>78.268</b>

(1) Em 2015, inclui o valor de R\$34.503 no Banco e R\$60.203 no Consolidado, no lucro na alienação de ativos não-correntes mantidos para venda (Nota 13).

### 34. Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 31/03/2016	Banco 01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2016	Consolidado 01/01 a 31/03/2015
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>4.497.202</b>	<b>(3.049.331)</b>	<b>4.835.241</b>	<b>(2.792.812)</b>
Participações no Lucro <sup>(1)</sup>	(298.329)	(242.909)	(318.360)	(263.738)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(20)
Resultado não Realizado	-	-	19.836	(35)
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>4.198.873</b>	<b>(3.292.240)</b>	<b>4.536.717</b>	<b>(3.056.605)</b>
<b>Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 20%, (2014 - 25% e 15%) Respectivamente <sup>(4)</sup></b>	<b>(1.889.493)</b>	<b>1.316.896</b>	<b>(2.041.523)</b>	<b>1.222.642</b>
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas <sup>(2)</sup>	59.214	112.762	135	251
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	46.622	16.269	69.745	44.009
Varição Cambial de Investimentos no Exterior	(1.740.862)	2.539.684	(1.740.862)	2.539.684
IRPJ e CSLL sobre as Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal de Exercícios Anteriores	405.552	(1.885)	261.554	2.194
Efeito da Majoração da Alíquota de CSLL <sup>(3)</sup>	-	-	22.836	8.217
Demais Ajustes CSLL 5% <sup>(4)</sup>	(34.069)	-	(47.337)	-
Demais Ajustes, Incluindo Lucros Disponibilizados no Exterior	181.885	(12.035)	173.385	(17.173)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.971.151)</b>	<b>3.971.691</b>	<b>(3.302.067)</b>	<b>3.799.824</b>

(1) A base de cálculo é o lucro líquido, após o IR e CSLL.

(2) No resultado de participações em coligadas e controladas não estão incluídos os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber.

(3) Efeito do diferencial de alíquota para as demais empresas não financeiras, as quais a alíquota de contribuição social é de 9%.

(4) Majoração provisória da alíquota da CSLL a partir de setembro de 2015 até dezembro de 2018 (Nota 3.s).

**Hedge Fiscal da Agência Grand Cayman e da Subsidiária Santander Brasil EFC**

O Banco Santander opera uma agência nas Ilhas Cayman e uma subsidiária chamada Santander Brasil Establecimiento Financiero de Credito, EFC, ou “Santander Brasil EFC” (subsidiária independente na Espanha), que são usadas principalmente para a captação de recursos nos mercados de capital e financeiro internacionais, para o fornecimento ao Banco de linhas de crédito que são estendidas aos seus clientes para financiamentos ao comércio exterior e capital de giro (Nota 14).

Para cobrir a exposição a variações cambiais, o Banco utiliza derivativos. De acordo com as regras fiscais brasileiras, os ganhos ou perdas decorrentes do impacto da valorização ou desvalorização do Real sobre os investimentos estrangeiros não são tributáveis para fins de PIS/Cofins/IR/CSLL, enquanto que os ganhos ou perdas dos derivativos utilizados como cobertura são tributáveis. O objetivo desses derivativos é o de proteger o resultado líquido após impostos.

O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no lucro (prejuízo) operacional e nas contas de despesas tributárias (PIS/Cofins) e impostos sobre renda (IR/CSLL). As variações cambiais registradas decorrentes dos investimentos estrangeiros no acumulado do período findo em 31 de março de 2016 resultaram numa perda de R\$3.786 milhões. Por outro lado, os contratos de derivativos contratados para cobrir estas posições geraram um ganho na conta resultado com instrumentos financeiros derivativos de R\$7.220 milhões. O efeito fiscal destes derivativos impactou a linha de despesas tributárias e a linha de imposto de renda e contribuição social, gerando uma despesa de R\$3.434 milhões composto de R\$336 milhões de PIS/Cofins e R\$3.098 milhões de IR/CSLL.

**35. Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego****a) Plano de Aposentadoria Complementar**

O Banco Santander e suas controladas patrocinam entidades fechadas de previdência complementar, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social, conforme definido no regulamento básico de cada plano.

**I) Banesprev**

**Plano I:** plano de benefício definido, integralmente custeado pelo Banco Santander, abrange os funcionários admitidos após 22 de maio de 1975, denominados Participantes Destinatários e aqueles admitidos até 22 de maio de 1975, denominados Participantes Agregados, aos quais foi concedido o direito ao benefício de pecúlio por morte. Plano fechado para novas adesões desde 28 de março de 2005.

**Plano II:** plano de benefício definido, constituído a partir de 27 de julho de 1994, com vigência do novo texto do Estatuto e Regulamentação Básica do Plano II, os participantes do Plano I que optaram pelo novo plano passaram a contribuir com 44,9% da taxa de custeio estipulada pelo atuário para cada exercício, implantado em abril de 2012 custeio extraordinário para a patrocinadora e participantes, nos termos acordados com a Superintendência de Previdência Complementar (PREVIC), em razão de déficit no plano. Plano fechado para novas adesões desde 3 de junho de 2005.

**Plano V:** plano de benefício definido, integralmente custeado pelo Banco Santander, abrange os funcionários admitidos até 22 de maio de 1975, fechado e saldado.

**Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensão - Pré 75:** plano de benefício definido, constituído em função do processo de privatização do Banespa, gerido pelo Banesprev e oferecido somente para os empregados admitidos até 22 de maio de 1975, tendo como data efetiva 1 de janeiro de 2000. Plano fechado para novas adesões desde 28 de abril de 2000.

**Plano III:** plano de contribuição variável, destinado aos funcionários admitidos após 22 de maio de 1975, anteriormente atendidos pelos Planos I e II. Nesse plano as contribuições são efetuadas pelo patrocinador e pelos participantes. Os benefícios são na forma de contribuição definida durante o período de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento de benefício, se pago na forma de renda mensal vitalícia. Plano fechado para novas adesões desde 1 de setembro de 2005.

**Plano IV:** plano de contribuição variável, destinado aos funcionários admitidos a partir de 27 de novembro de 2000, em que a patrocinadora contribui apenas para os benefícios de risco e custeio administrativo. Nesse plano o benefício programado é na forma de contribuição definida durante o período de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento de benefício, na forma de renda mensal vitalícia, em todo ou em parte do benefício. Os benefícios de risco do plano são na forma de benefício definido. Plano fechado para novas adesões desde 23 de julho de 2010.

Três planos (**DCA, DAB e CACIBAN**) de complementação de aposentadoria e pensões de ex-funcionários associados, advindos do processo de aquisição do ex-Banco Meridional, constituídos sob a modalidade de benefício definido. Planos fechados para novas adesões.

**II) Sanprev - Santander Associação de Previdência (Sanprev)**

**Plano I:** plano de benefício definido, instituído em 27 de setembro de 1979, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano e se encontra em processo de extinção desde 30 de junho de 1996.

**Plano II:** plano que oferece coberturas de riscos, suplementação de pensão temporária, aposentadoria por invalidez e pecúlio por morte e suplementação do auxílio-doença e auxílio-natalidade, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano, sendo custeado, exclusivamente, pelos patrocinadores, por meio de contribuições mensais, quando indicadas pelo atuário. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**Plano III:** plano de contribuição variável, abrangendo os empregados dos patrocinadores que fizeram a opção de contribuir, mediante contribuições livremente escolhidas pelos participantes a partir de 2% do salário de contribuição. Nesse plano o benefício é de contribuição definida durante a fase de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento do benefício, sendo na forma de renda mensal vitalícia, em todo ou em parte do benefício. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

### III) Bandeprev - Bandepe Previdência Social (Bandeprev)

Plano de benefício definido patrocinado pelo Banco Bandepe e Banco Santander, administrado pela Bandeprev. Os planos estão divididos em plano básico e plano especial de aposentadoria suplementar, com diferenciações de elegibilidade, contribuições e benefícios por subgrupos de participantes. Os planos estão fechados a novas adesões desde 1999 para os funcionários do Banco Bandepe e para os demais desde o ano de 2011.

### IV) Outros Planos

**SantanderPrevi - Sociedade de Previdência Privada (SantanderPrevi):** é uma entidade fechada de previdência complementar, que tem como objetivo a instituição e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente. Possui um plano desenhado na modalidade de Contribuição Definida, com contribuições realizadas pelas empresas patrocinadoras e pelos participantes e possui 10 casos de benefícios concedidos com renda vitalícia oriundos de plano anterior.

**Fundação América do Sul de Assistência e Seguridade Social (Fasass):** entidade fechada de previdência complementar que administrava três planos de benefícios previdências, dois na modalidade de Benefício Definido e um de Contribuição Variável, cujos processos de retirada de patrocínio, aprovados pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), atual PREVIC, foram concretizados em julho de 2009. Em 8 de junho de 2015, através do Ofício 1504/CGTR/DITEC/PREVIC, foi aprovado o encerramento dos Planos de Benefícios I,II e III, bem como o encerramento da autorização para funcionamento da Fasass, como entidade fechada de Previdência Complementar. Em 10 de novembro de 2015 essa entidade foi extinta, com a baixa do respectivo Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

### Apuração do Passivo (Ativo) Atuarial Líquido

	Banco 31/03/2016			
	Banesprev <sup>(1)</sup>	Sanprev	Santander- previ <sup>(1)</sup>	Bandeprev
<b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(15.853.880)	(371.542)	(3.377)	(1.097.263)
Valor Justo dos Ativos do Plano	13.776.984	695.021	3.938	1.416.380
	<b>(2.076.896)</b>	<b>323.479</b>	<b>561</b>	<b>319.117</b>
<b>Sendo :</b>				
Superávit	136.666	323.479	561	319.117
Déficit	(2.213.561)	-	-	-
Valor não Reconhecido como Ativo	136.666	323.479	561	319.117
<b>Ativo Atuarial Líquido em 31 de Dezembro de 2015</b>	-	-	-	-
<b>Passivo Atuarial Líquido em 31 de Dezembro de 2015 (Nota 22)</b>	<b>(2.213.561)</b>	-	-	-
Contribuições Efetuadas <sup>(1)</sup>	236.632	-	-	118
Receitas (Despesas) Reconhecidas (Nota 32)	(67.255)	(517)	-	(118)
<b>Ativo Atuarial Líquido em 31 de Março de 2016</b>	-	-	-	-
<b>Passivo Atuarial Líquido em 31 de Março de 2016 (Nota 22)</b>	<b>(2.044.184)</b>	<b>(517)</b>	-	-
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.903.040)	(10.989)	487	(672)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	1.150.251	118.029	490	104.068

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>Banco</b> 31/03/2015			
	Banesprev <sup>(1)</sup>	Sanprev	Outros Planos <sup>(1)</sup>	Bandeprev
<b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(15.852.069)	(357.428)	(351.785)	(1.125.036)
Valor Justo dos Ativos do Plano	13.652.363	615.896	3.885	1.415.776
	<b>(2.199.706)</b>	<b>258.468</b>	<b>(347.900)</b>	<b>290.740</b>
<b>Sendo :</b>				
Superávit	151.075	258.468	504	290.740
Déficit	(2.350.781)	-	(348.404)	-
Valor não Reconhecido como Ativo	151.075	258.468	504	290.182
<b>Ativo Atuarial Líquido em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>557</b>
<b>Passivo Atuarial Líquido em 31 de Dezembro de 2014 (Nota 22)</b>	<b>(2.350.781)</b>	<b>-</b>	<b>(348.404)</b>	<b>-</b>
Contribuições Efetuadas	52.583	-	11.333	124
Receitas (Despesas) Reconhecidas (Nota 32)	(65.377)	(640)	(8.929)	(116)
<b>Ativo Atuarial Líquido em 31 de Março de 2015</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>565</b>
<b>Passivo Atuarial Líquido em 31 de Março de 2015 (Nota 22)</b>	<b>(2.363.575)</b>	<b>(640)</b>	<b>(346.000)</b>	<b>-</b>
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.087.293)	(10.989)	(271.516)	(678)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	1.504.221	125.441	1.145	219.171

	<b>Consolidado</b> 31/03/2016			
	Banesprev <sup>(1)</sup>	Sanprev	Santander-previ <sup>(1)</sup>	Bandeprev
<b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(16.053.213)	(371.885)	(3.377)	(1.097.263)
Valor Justo dos Ativos do Plano	14.159.443	695.523	3.938	1.416.380
	<b>(1.893.770)</b>	<b>323.638</b>	<b>561</b>	<b>319.117</b>
<b>Sendo :</b>				
Superávit	319.791	323.638	561	319.117
Déficit	(2.213.561)	-	-	-
Valor não Reconhecido como Ativo	319.791	323.638	561	319.117
<b>Ativo Atuarial Líquido em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo Atuarial Líquido em 31 de Dezembro de 2015 (Nota 22)</b>	<b>(2.213.561)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuições Efetuadas <sup>(1)</sup>	236.638	-	-	118
Receitas (Despesas) Reconhecidas (Nota 32)	(67.260)	(522)	-	(118)
<b>Ativo Atuarial Líquido em 31 de Março de 2016</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo Atuarial Líquido em 31 de Março de 2016 (Nota 22)</b>	<b>(2.044.183)</b>	<b>(522)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.903.040)	(10.989)	487	(672)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	1.170.637	117.923	490	104.068

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>Consolidado</b>			
	31/03/2015			
	Banesprev <sup>(1)</sup>	Sanprev	Outros Planos <sup>(1)</sup>	Bandeprev
<b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(16.056.522)	(358.008)	(351.785)	(1.125.036)
Valor Justo dos Ativos do Plano	14.030.718	616.651	3.885	1.415.776
	<b>(2.025.804)</b>	<b>258.643</b>	<b>(347.900)</b>	<b>290.740</b>
<b>Sendo :</b>				
Superávit	324.976	258.643	504	290.740
Déficit	(2.350.781)	-	(348.404)	-
Valor não Reconhecido como Ativo	324.976	258.643	504	290.182
<b>Ativo Actuarial Líquido em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>557</b>
<b>Passivo Actuarial Líquido em 31 de Dezembro de 2014 (Nota 22)</b>	<b>(2.350.781)</b>	<b>-</b>	<b>(348.404)</b>	<b>-</b>
Contribuições Efetuadas	52.584	-	11.333	124
Receitas (Despesas) Reconhecidas (Nota 32)	(65.379)	(646)	(8.929)	(116)
<b>Ativo Actuarial Líquido em 31 de Março de 2015</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>565</b>
<b>Passivo Actuarial Líquido em 31 de Março de 2015 (Nota 22)</b>	<b>(2.363.576)</b>	<b>(646)</b>	<b>(346.000)</b>	<b>-</b>
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.087.293)	(10.989)	(271.516)	(678)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	1.548.667	125.455	1.145	219.171

(1) No primeiro trimestre de 2016, conforme previsto, foi concluído o processo de transferência para a Banesprev, das caixas assistenciais, plano de complementação de aposentadoria e pensões de ex-funcionários associados advindos do processo de aquisição do ex-Banco Meridional, constituídas sob a modalidade de benefício definido. Na linha de contribuições efetuadas o aumento no valor de contribuição/pagamento teve como evento extraordinário o aporte no valor de R\$ 171,6 milhões.

Abertura dos ganhos (perdas) atuariais por experiência, hipóteses financeiras e hipóteses demográficas em 31 de dezembro de 2015 e 2014 válidos para 31 de março de 2016 e 2015:

	<b>Banco</b>			
	31/12/2015			
	Banesprev <sup>(1)</sup>	Sanprev	Santander-previ <sup>(1)</sup>	Bandeprev
Experiência do Plano	(1.157.703)	(53.232)	(357)	(75.419)
Mudanças em Hipóteses Financeiras	1.868.488	40.029	271	117.864
<b>Ganho (Perda) Actuarial - Obrigação</b>	<b>710.785</b>	<b>(13.203)</b>	<b>(86)</b>	<b>42.445</b>
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	(284.131)	52.458	89	(45.454)
Mudança no Superávit Irrecuperável	30.937	(36.737)	(2)	2.931

	<b>Banco</b>			
	31/12/2014			
	Banesprev <sup>(1)</sup>	Sanprev	Outros Planos <sup>(1)</sup>	Bandeprev
Experiência do Plano	(479.188)	(29.737)	(22.326)	(44.825)
Mudanças em Hipóteses Financeiras	(427.500)	(8.656)	(6.151)	(27.606)
<b>Ganho (Perda) Actuarial - Obrigação</b>	<b>(906.688)</b>	<b>(38.393)</b>	<b>(28.477)</b>	<b>(72.431)</b>
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	88.630	67.506	822	78.755

	<b>Consolidado</b>			
	31/12/2015			
	Banesprev <sup>(1)</sup>	Sanprev	Santander-previ <sup>(1)</sup>	Bandeprev
Experiência do Plano	(1.170.825)	(53.078)	(357)	(75.419)
Mudanças em Hipóteses Financeiras	1.890.846	40.064	271	117.864
<b>Ganho (Perda) Actuarial - Obrigação</b>	<b>720.021</b>	<b>(13.014)</b>	<b>(86)</b>	<b>42.445</b>
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	(304.174)	52.286	89	(45.454)
Mudança no Superávit Irrecuperável	40.737	(36.737)	(2)	2.931

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>Consolidado</b>			
	31/12/2014			
	<b>Banesprev <sup>(1)</sup></b>	<b>Sanprev</b>	<b>Outros Planos <sup>(1)</sup></b>	<b>Bandeprev</b>
Experiência do Plano	(483.869)	(29.596)	(22.326)	(44.825)
Mudanças em Hipóteses Financeiras	(432.968)	(8.677)	(6.151)	(27.606)
<b>Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação</b>	<b>(916.837)</b>	<b>(38.273)</b>	<b>(28.477)</b>	<b>(72.431)</b>
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	94.649	67.438	822	78.755

(1) No primeiro trimestre de 2016, conforme previsto, foi concluído o processo de transferência para a Banesprev, das caixas assistenciais, plano de complementação de aposentadoria e pensões de ex-funcionários associados advindos do processo de aquisição do ex-Banco Meridional, constituídas sob a modalidade de benefício definido.

A tabela a seguir demonstra a duração das obrigações atuariais dos planos patrocinados pelo Banco Santander em 31 de dezembro de 2015 e 2014 válidos para 31 de março de 2016 e 2015:

	<b>Duration (em Anos)</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Banesprev</b>		
Plano I	11,44	11,45
Plano II	10,71	11,27
Plano III	8,33	8,60
Plano IV	16,38	17,34
Plano V	8,66	8,92
Pré-75	9,27	9,64
Meridional	6,62	6,65
<b>Sanprev</b>		
Plano I	6,62	6,68
Plano II	15,85	16,75
Plano III	9,03	9,30
<b>Bandeprev</b>		
Plano Básico	9,03	9,48
Plano Especial I	6,86	6,94
Plano Especial II	6,75	6,80
<b>SantanderPrevi</b>		
SantanderPrevi	6,95	7,15

#### **a.1) Plano de Contribuição Definida**

Dentre os planos administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar ligadas ao Santander, o Plano de Aposentadoria da SantanderPrevi é o único estruturado na modalidade de Contribuição Definida e aberto para novas adesões, sendo as contribuições partilhadas entre as empresas patrocinadoras e os participantes do plano. Os valores apropriados pelas patrocinadoras no trimestre findo em 31 de março de 2016, foram de R\$20.722 (2015 - R\$17.189) no Banco e R\$21.648 (2015 - R\$17.717) no Consolidado.

#### **b) Plano de Assistência Médica e Odontológica**

**Cabesp - Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo:** entidade voltada a cobertura de despesas médicas e odontológicas de funcionários admitidos até a privatização do Banespa em 2000.

**Aposentados pela HolandaPrevi (denominação anterior da SantanderPrevi):** o plano de assistência médica Aposentadoria, tem natureza vitalícia e trata-se de uma massa fechada. No desligamento, o funcionário deveria ter completos 10 anos de vínculo empregatício junto ao Banco Real e 55 anos de idade. Neste caso, era oferecida a continuidade do plano de assistência médica, onde o funcionário arca com 70% da mensalidade e o Banco subsidia 30%. Essa regra vigorou até dezembro de 2002 e após este período o funcionário que era desligado, com status de Aposentado Holandaprevi, arca com 100% da mensalidade do plano de saúde.

**Ex-Empregados do Banco Real (Aposentados pelas Circulares):** trata-se de concessão do benefício assistência médica para ex-funcionário do Banco Real, com natureza vitalícia era concedido na mesma condição do funcionário ativo, ou seja, com as mesmas coberturas e desenho de plano.

São elegíveis somente aos planos básico e primeiro padrão de apartamento, optando pelo plano apartamento o beneficiário assume a diferença entre os planos mais a co-participação no plano básico. Não é permitida novas inclusões de dependentes. Possui subsídio de 90% do plano.

**Aposentados pela Bandeprev:** plano de assistência médica concedido aos aposentados assistidos pela Bandeprev, trata-se de um benefício vitalício. O Banco Santander subsidia 50% do valor do plano, para os que se aposentaram até 27 de novembro de 1998. Para os que se aposentaram posterior a esta data, o subsídio é de 30%.

**Diretores com Benefício Vitalício (Diretores Vitalícios):** fazem parte desse benefício somente um pequeno grupo fechado de ex-Diretores oriundos do Banco Sudameris, sendo 100% subsidiado pelo Banco.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**Seguro de Vida para Aposentados do Banco Real (Seguros de Vida):** concedido para os Aposentados pelas Circulares: indenização nos casos de Morte Natural, Invalidez por Doença, Morte Acidental. O subsídio de 45,28% do valor. Esse benefício é concedido também aos Aposentados da Fundação Sudameris onde o custo é 100% do aposentado. Trata-se de massa fechada.

**Clínica Grátis:** plano de assistência médica clínica grátis é oferecido de forma vitalícia aos aposentados que tenham contribuído à Fundação Sudameris por no mínimo 25 anos e conta com diferença de padrão, caso o usuário, opte por apartamento. O plano é oferecido somente em padrão enfermagem, onde o custo é 100% da Fundação Sudameris.

Adicionalmente, é assegurado aos funcionários aposentados, desde que estes cumpram determinadas exigências legais e assumam o pagamento integral das respectivas contribuições, o direito de manutenção como beneficiário do plano de saúde do Banco Santander, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozavam quando da vigência de seus contratos de trabalho. As obrigações do Banco Santander em relação aos aposentados são avaliadas utilizando cálculos atuariais com base no valor presente dos custos correntes.

	31/03/2016		Banco 31/03/2015	
	Cabesp	Demais Planos	Cabesp	Demais Planos
<b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(5.347.007)	(483.092)	(5.339.422)	(530.146)
Valor Justo dos Ativos do Plano	5.463.960	-	4.723.031	-
	<b>116.953</b>	<b>(483.092)</b>	<b>(616.391)</b>	<b>(530.146)</b>
<b>Sendo :</b>				
Superávit	116.953	-	-	-
Déficit	-	(483.092)	(616.391)	(530.146)
Valor não Reconhecido como Ativo	116.953	-	-	-
<b>Ativo Atuarial Líquido em 31 de Dezembro de 2015 e 2014</b>	-	-	-	-
<b>Passivo Atuarial Líquido em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Nota 22)</b>	-	<b>(483.092)</b>	<b>(616.391)</b>	<b>(530.146)</b>
Contribuições Efetuadas	11.879	7.275	11.679	8.745
Receitas (Despesas) Reconhecidas	(13.936)	(14.083)	(18.717)	(14.298)
<b>Ativo Atuarial Líquido em 31 de Março de 2016 e 2015</b>	-	-	-	-
<b>Passivo Atuarial Líquido em 31 de Março de 2016 e 2015 (Nota 22)</b>	<b>(2.057)</b>	<b>(489.900)</b>	<b>(623.429)</b>	<b>(535.699)</b>
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	21.658	(44.588)	(617.685)	(124.699)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	1.071.664	-	661.871	-

	31/03/2016		Consolidado 31/03/2015	
	Cabesp	Demais Planos	Cabesp	Demais Planos
<b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(5.551.642)	(483.092)	(5.547.375)	(530.146)
Valor Justo dos Ativos do Plano	5.673.071	-	4.906.978	-
	<b>121.429</b>	<b>(483.092)</b>	<b>(640.397)</b>	<b>(530.146)</b>
<b>Sendo :</b>				
Superávit	121.429	-	-	-
Déficit	-	(483.092)	(640.397)	(530.146)
Valor não Reconhecido como Ativo	121.429	-	-	-
<b>Ativo Atuarial Líquido em 31 de Dezembro de 2015 e 2014</b>	-	-	-	-
<b>Passivo Atuarial Líquido em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Nota 22)</b>	-	<b>(483.092)</b>	<b>(640.397)</b>	<b>(530.146)</b>
Contribuições Efetuadas	12.127	7.275	11.949	8.745
Receitas (Despesas) Reconhecidas	(14.314)	(14.083)	(19.504)	(14.298)
<b>Ativo Atuarial Líquido em 31 de Março de 2016 e 2015</b>	-	-	-	-
<b>Passivo Atuarial Líquido em 31 de Março de 2016 e 2015 (Nota 22)</b>	<b>(2.187)</b>	<b>(489.900)</b>	<b>(647.952)</b>	<b>(535.699)</b>
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	27.008	(44.588)	(638.511)	(124.699)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	1.110.492	-	684.214	-

Abertura dos ganhos (perdas) atuariais por experiência, hipóteses financeiras e hipóteses demográficas em 31 de dezembro de 2015 e 2014 válidos para 31 de março de 2016 e 2015:

	31/12/2015		Banco 31/12/2014	
	Cabesp	Demais Planos	Cabesp	Demais Planos
Experiência do Plano	(439.599)	18.461	(86.284)	3.644
Mudanças em Hipóteses Financeiras	633.225	61.650	(174.696)	(17.990)
<b>Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação</b>	<b>193.626</b>	<b>80.111</b>	<b>(260.980)</b>	<b>(14.346)</b>
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	562.670	-	184.478	-
Mudança no Superávit Irrecuperável	(116.953)	-	-	-

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	31/12/2015		Consolidado 31/12/2014	
	Cabesp	Demais Planos	Cabesp	Demais Planos
Experiência do Plano	(452.011)	18.461	(84.112)	3.644
Mudanças em Hipóteses Financeiras	657.204	61.650	(181.397)	(17.990)
<b>Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação</b>	<b>205.193</b>	<b>80.111</b>	<b>(265.509)</b>	<b>(14.346)</b>
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	581.755	-	187.841	-
Mudança no Superávit Irrecuperável	(121.429)	-	-	-

A tabela a seguir demonstra a duração das obrigações atuariais dos planos patrocinados pelo Banco Santander em 31 de dezembro de 2015 e 2014 válidos para 31 de março de 2016 e 2015:

Planos	Duration (em Anos)	
	31/12/2015	31/12/2014
Cabesp	12,84	13,97
Lei 9.656/1998	27,69	28,69
Bandepe	12,68	14,51
Clínica Grátis	10,90	11,72
Diretores Vitalícios	8,90	9,81
Circulares <sup>(1)</sup>	13,16 e 9,94	13,66 e 10,88
Seguro de Vida	8,14	8,78

(1) A *duration* 13,16 (31/12/2014 - 13,66) se refere ao plano dos Ex-Empregados do Banco ABN Amro e 9,94 (31/12/2014 - 10,88) ao plano dos Ex-Empregados do Banco Real.

### c) Gestão dos Ativos dos Planos

As principais categorias de ativos em percentual de ativos totais do plano em 31 de dezembro de 2015 e 2014 válidos para 31 de março de 2016 e 2015 são as seguintes:

	Banco/Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Instrumentos de Patrimônio	0,5%	3,0%
Instrumentos de Dívida	98,5%	93,9%
Bens Imóveis	0,3%	0,3%
Outros	0,7%	2,7%

### d) Premissas Atuariais Adotadas nos Cálculos

	Banco/Consolidado			
	31/12/2015		31/12/2014	
	Aposentadoria	Saúde	Aposentadoria	Saúde
Taxa de Desconto Nominal para a Obrigação Atuarial	12,3%	12,0%	10,9%	11,0%
Taxa para Cálculo do Juros sobre os Ativos, para Exercício Seguinte	12,3%	12,0%	10,9%	11,0%
Taxa Estimada de Inflação no Longo Prazo	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%
Taxa Estimada de Aumento Nominal dos Salários	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%
Tábua Biométrica de Mortalidade Geral	AT2000	AT2000	AT2000	AT2000

### e) Análise de Sensibilidade

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 válidos para 31 de março de 2016 e 2015:

	Sensibilidade			
	31/12/2015		31/12/2014	
	(+) 1,0%	(-) 1,0%	(+) 1,0%	(-) 1,0%
Efeito no Custo do Serviço Corrente e nos Juros sobre as Obrigações Atuariais	88.469	(150.372)	90.431	(31.406)
Efeito sobre o Valor Presente das Obrigações	719.789	(615.320)	797.418	(673.468)

**f) Remuneração com Base em Ações**

O Banco Santander possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de ações. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração e informados ao Departamento de Recursos Humanos, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos se exercerem cargos na Diretoria Executiva.

**f.1) Programa Local**

O Programa Local do Banco Santander é dividido em dois tipos de planos independentes: (i) Planos de compra de ações e (ii) Planos de entrega de ações.

A AGE do Banco Santander realizada em 3 de fevereiro de 2010 aprovou o Programa de Remuneração baseado em ações - Units do Banco Santander (Plano Local), composto por dois planos independentes: Plano de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - Units (SOP) e Plano de Incentivo de Longo Prazo - Investimento em Certificado de Depósito de Ações - Units (PSP).

No dia 25 de outubro de 2011, o Banco Santander realizou a AGE, na qual deliberou a outorga do Plano de Incentivo de Longo Prazo (SOP 2014) - Investimento em Certificados de Depósito de Ações ("Units") para determinados administradores e empregados de nível Gerencial do Banco e de sociedades sob seu controle.

A AGE do Banco Santander realizada em 29 de abril de 2013 aprovou o Programa de Remuneração baseado em ações do Banco Santander - o Plano de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - Units (SOP 2013) e o Plano de Incentivo de Longo Prazo - Investimento em Certificado de Depósito de Ações - Units (PSP 2013).

**(i) Planos de Compra de Ações**

Os planos de compra de ações compostos pelos Planos de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - Units (SOP).

As principais características dos planos de compra de ações são:

**Plano SOP:** plano de Opção de Compra com duração de 3 anos, onde serão emitidas novas ações do Banco Santander, promovendo um comprometimento dos diretores executivos com os resultados de longo prazo. O período para exercício começa em 30 de junho de 2012 e se estende por mais 2 anos depois do direito de exercício das opções. A quantidade equivalente a 1/3 das Units resultantes do exercício das opções não poderá ser alienada pelo participante durante o prazo de 1 ano a partir da data de exercício de cada Unit.

**Plano de Incentivo a Longo Prazo - SOP 2014:** é um plano de Opção de Compra com duração de 3 anos. O período para exercício compreende entre 30 de junho de 2014 até 30 de junho de 2016. A quantidade de Units passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco: Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor Retorno sobre Capital Ajustado pelo Risco (RORAC), comparação entre realizado e orçado em cada exercício, conforme determinado pelo Conselho de Administração. Adicionalmente, é necessário que o participante permaneça no Banco durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer as Units correspondentes.

**Plano de Incentivo a Longo Prazo - SOP 2013:** é um plano de Opção de Compra com duração de 3 anos. O período para exercício compreende entre 30 de junho de 2016 até 30 de junho de 2018. A quantidade de Units passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco: Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor Retorno sobre Ativos ponderados por Riscos (RoRWA), comparação entre realizado e orçado em cada exercício, conforme determinado pelo Conselho de Administração. Adicionalmente, é necessário que o participante permaneça no Banco durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer as Units correspondentes.

**(ii) Planos de Entrega de Ações**

Os planos de entrega de ações são compostos pelos Planos de Incentivo de Longo Prazo - Investimento em Certificado de Depósito de Ações - Units (PSP).

**Plano PSP:** plano de Remuneração baseado em ações, com ciclos de 3 anos, promovendo um comprometimento dos executivos com os resultados de longo prazo. O Plano tem como objeto o pagamento de remuneração variável pelo Banco aos Participantes a título de Remuneração Variável, sendo que (i) 50% (cinquenta por cento) consistirão na entrega em "Units", onde as quais não poderão ser vendidas durante o prazo de 1 ano, a partir da data do Exercício e (ii) 50% (cinquenta por cento) será paga em dinheiro, o qual poderá ser utilizado de forma livre pelos Participantes (Remuneração Variável), após as deduções de todos os tributos, encargos e retenções.

**Plano de Incentivo a Longo Prazo - PSP 2013:** plano de Remuneração baseado em ações com ciclos de 3 anos, promovendo um comprometimento dos executivos com os resultados de longo prazo. O Plano tem como objetivo o pagamento de remuneração variável pelo Banco aos Participantes a título de Remuneração Variável, sendo que 100% (cem por cento) consistirão na entrega em "Units".

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**Valor Justo e Parâmetros de Performance para Planos**

Para a contabilização dos planos do Programa Local foram realizadas simulações por uma consultoria independente, baseadas na metodologia Monte Carlo, de forma que são apresentados os parâmetros de desempenho para o cálculo de ações a serem concedidas a seguir. Tais parâmetros são associados as suas respectivas probabilidades de ocorrência, que são atualizadas no fechamento de cada período.

Posição RTA	PSP 2013	Plano SOP, PI12 - PSP, PI13 - PSP, PI14 - PSP <sup>(1)</sup>	SOP 2014 <sup>(2)</sup>
	SOP 2013,		
% de Ações Passíveis de Exercício			
1°	100%	50%	100%
2°	75%	35%	75%
3°	50%	25%	50%
4°	0%	0%	25%

(1) Associado ao RTA, os 50% remanescente das ações passíveis de exercício referem-se a realização do Lucro Líquido vs. Lucro Orçado.

(2) O percentual de ações determinado na posição do RTA está sujeito a um redutor de acordo com a execução do Retorno sobre o Capital Ajustado ao Risco (RORAC).

Para a mensuração do valor justo das opções dos planos foram utilizadas as seguintes premissas:

	PSP - 2013	PI14 - PSP	PI13 - PSP	PI12 - PSP
Método de Avaliação	Binomial	Binomial	Binomial	Binomial
Volatilidade	40,00%	57,37%	57,37%	57,37%
Probabilidade de Ocorrência	60,27%	37,59%	26,97%	43,11%
Taxa Livre de Risco	11,80%	10,50%	10,50%	11,18%

	SOP 2013	SOP 2014	Plano SOP
Método de Avaliação	<i>Black&amp;Scholes</i>	<i>Black&amp;Scholes</i>	Binomial
Volatilidade	40,00%	40,00%	57,37%
Taxa de Dividendos	3,00%	3,00%	5,43%
Período de "Vesting"	3 Anos	3 Anos	3 Anos
Momento "Médio" de Exercício	5 Anos	5 Anos	3,72 Anos
Taxa Livre de Risco	11,80%	10,50%	11,18%
Probabilidade de Ocorrência	60,27%	71,26%	43,11%
Valor Justo para Ações	R\$5,96	R\$6,45	R\$7,19

O preço médio das ações do Banco SANB11 (ações do Banco na BM&amp;FBovespa) em 31 de março de 2016 é de R\$14,85 (31/12/2015 - R\$16,05).

No primeiro trimestre de 2016, foram registradas despesas "pro rata" dia no valor de R\$14.654 (2015 - R\$3.121) no Banco e R\$14.934 (2015 - R\$3.174) no Consolidado, referentes ao plano de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - Units (SOP) e despesa de R\$9.787 (2015 - R\$1.835) no Banco e R\$10.080 (2015 - R\$1.915) no Consolidado, referentes ao plano de Incentivo de Longo Prazo - Investimento em Certificado de Depósito de Ações - Units (PSP). As despesas relacionadas aos planos SOP e PSP são reconhecidas em contrapartida no patrimônio líquido e em outras obrigações, respectivamente.

	Quantidade de Units	Preço de Exercício	Ano de Concessão	Grupo de Funcionários	Data do Início do Período	Data do Fim do Período
<b>Saldo dos Planos em 31/Dez/2014</b>	<b>13.830.464</b>					
Opções Canceladas (SOP 2013)	(748.408)	14,43	2013	Executivos	02/05/2013	30/06/2018
Opções Canceladas (PSP 2013)	(117.453)		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
Opções Canceladas (SOP Entrega 2014)	(52.500)	14,31	2011	Executivos	26/10/2011	30/06/2016
Opções Exercidas (SOP Entrega 2014)	(248.499)		2011	Executivos	26/10/2011	30/06/2016
<b>Saldo dos Planos em 31/Dez/2015</b>	<b>12.663.604</b>					
Opções Canceladas (SOP 2013)	(311.299)	14,43	2013	Executivos	02/05/2013	30/06/2018
Opções Canceladas (PSP 2013)	(13.511)		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
Opções Canceladas (SOP Entrega 2014)	(3.943)	14,31	2011	Executivos	26/10/2011	30/06/2016
<b>Saldo dos Planos em 31/Mar/2016</b>	<b>12.334.851</b>					
SOP Entrega 2014	723.483	14,31	2011	Executivos	26/10/2011	30/06/2016
SOP 2013	9.178.918	14,43	2013	Executivos	02/05/2013	30/06/2018
PSP 2013	2.432.450		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
<b>Total</b>	<b>12.334.851</b>					

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

## f.2) Programa Global

### Política de Incentivos a Longo Prazo

Em 2014 foi lançado um plano de entrega de ações chamado de Incentivos de Longo Prazo Global Outorga 2014 - ILP CRDIV. Este plano está sujeito à consecução do indicador de performance Retorno Total do Acionista (RTA) do Grupo Santander, comparando a evolução do Grupo neste indicador com relação aos principais concorrentes globais e a liquidação será em ações do Grupo Santander Mundial.

### Valor Justo do Plano Global

É considerado que os beneficiários não deixarão o Banco Santander durante o prazo de cada plano. O valor justo dos 50% vinculados à posição de RTA relativo do Banco Santander foi calculado, na data de outorga, com base no laudo fornecido por avaliadores externos, elaborado a partir do modelo de avaliação Monte Carlo, realizando 10 mil simulações para determinar o RTA de cada empresa do Grupo de referência, considerando as variáveis a seguir. Os resultados (cada um representando a entrega de determinado número de ações) são classificados em ordem decrescente através do cálculo da média ponderada e descontando o valor à taxa de juros sem risco.

	PI10	PI11	PI12	PI13	PI14
Volatilidade Esperada (*)	15,67%	19,31%	42,36%	49,64%	51,35%
Remuneração Anual dos Dividendos nos Últimos 5 Anos	3,24%	3,47%	4,88%	6,33%	6,06%
Taxa de Juros sem Risco (Título do Tesouro de Cupom Zero) Durante o Prazo do Plano	4,50%	4,84%	2,04%	3,33%	4,07%

(\*) Calculado com base na volatilidade histórica para o respectivo prazo (dois ou três anos).

Devido à elevada correlação entre o RTA e o LPA, pode-se considerar (em uma grande parcela dos casos) extrapolar que o valor RTA é válido para o LPA. Por conseguinte, inicialmente foi determinado que o valor justo da parcela dos planos vinculados à posição de LPA relativo do Banco, ou seja, os restantes 50% das opções outorgadas, é igual aos 50% correspondentes ao RTA. Essa avaliação é revisada e ajustada anualmente, uma vez que se refere a condições de mercado não usuais.

### Plano Global CRD-IV:

	2 Anos	3 Anos	4 Anos
Rendimento Futuro de Dividendo	11.1%	10.8%	9.5%
Volatilidade Esperada	32.7%	34.7%	36.9%
Comparador de Volatilidade	12% -52%	16% - 56%	16% - 52%
Taxa de Juros sem Risco	1.7%	2.1%	2.5%
Correlação	0,55	0,55	0,55

O indicador que será usado para mensurar o atingimento dos targets será a comparação do Retorno Total ao Acionista (RTA) do Grupo Santander com o RTA dos 15 (quinze) principais concorrentes globais do Grupo.

O indicador será apurado em dois momentos: primeiro momento para apuração do programa (2015) e um segundo momento nos pagamentos anuais de cada parcela (2015, 2016 e 2017).

Cada executivo tem um target em Reais. Caso os indicadores sejam atingidos, o target será convertido em ações do Grupo Santander que serão entregues em parcelas nos anos de 2016, 2017 e 2018, com uma restrição de venda de 1 (um) ano depois de cada entrega.

	Quantidade de Units	Ano de Concessão	Grupo de Funcionários	Data do Início do Período	Data do Fim do Período
<b>Saldo dos Planos em 31 de Dezembro de 2015</b>	-	2014	Executivos		
<b>Saldo dos Planos em 31 de Março de 2016</b>	1.613.057				

No primeiro trimestre de 2016, não foram registradas despesas "pro rata" dia, no mesmo período de 2015 foram registradas despesas no valor de R\$3.281 no Banco e R\$3.334 no Consolidado, referente aos custos nas respectivas datas dos ciclos acima mencionados, para o total dos planos do Programa Global.

Os Planos não causam diluição do capital social do Banco, uma vez que são pagos em ações do Banco Santander Espanha.

### f.3) Remuneração Variável Referenciado em Ações

A AGO de Acionistas do Banco Santander Espanha, de 11 de junho de 2010, aprovou a nova política de remuneração de executivos através do plano de pagamento de remuneração variável referenciado em ações para as empresas do Grupo, incluindo o Banco Santander. Esta nova política, com os ajustes aplicáveis ao Banco Santander, foi aprovada pelo Comitê de Nomeação e Remuneração e pelo Conselho de Administração em 2 de fevereiro de 2011.

Os objetivos do plano são: (i) alinhar o programa de remuneração aos princípios do "Financial Stability Board" (FSB) acordados no G20; (ii) alinhar os interesses do Banco Santander e dos participantes (crescimento e lucratividade dos negócios do Banco Santander de forma sustentável e recorrente e reconhecimento da contribuição dos participantes); (iii) possibilitar a retenção dos participantes; e (iv) promover o bom desempenho do Banco Santander e dos interesses dos acionistas mediante um comprometimento de longo prazo.

O plano tem como objeto o pagamento de remuneração variável, em dinheiro ou ações, conforme detalhado abaixo, devida pelo Banco Santander aos participantes nos termos de sua política de remuneração, atrelado ao desempenho futuro das ações.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

O pagamento de remuneração variável referenciada em ações está dentro do limite da remuneração global dos administradores aprovada em AGO do Banco Santander.

A quantidade total de ações referenciadas será liquidada em três parcelas e alocadas igualmente para os três exercícios sociais subsequentes ao ano base.

Em 21 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração aprovou a proposta do novo plano de Incentivo (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e determinados funcionários, o qual foi objeto de deliberação da AGE do dia 7 de fevereiro de 2012.

Em 19 de dezembro de 2012, o Conselho de Administração aprovou a proposta do novo plano de Incentivo (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e determinados funcionários, o qual foi deliberado em AGE do dia 15 de fevereiro de 2013.

Em 24 de abril de 2013, o Conselho de Administração aprovou a proposta do novo plano de Incentivo (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e determinados funcionários, a qual foi aprovada em AGE do dia 3 de junho de 2013.

Nesta proposta foram determinados requisitos para pagamento diferido no futuro de parcela da remuneração variável devida a seus Administradores e outros colaboradores, considerando as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos e das oscilações do custo de capital.

O plano de remuneração variável do Banco Santander foi reavaliado e passou a ser dividido em 2 programas: (i) Coletivo Identificado e (ii) Coletivo não identificado.

i) Coletivo Identificado - Participantes do Comitê Executivo, Diretores Estatutários e outros executivos que assumam riscos significativos no Banco e responsáveis das áreas de controle. Do variável destes executivos, uma parcela é diferido em ações, pago 100% em Units SANB11. No primeiro trimestre de 2016, foram registradas receitas no valor de R\$5.765 (2015 - despesas no valor de R\$891) no Banco e R\$5.897 (2015 - despesas no valor de R\$1.689) no Consolidado, referente a provisão do plano de diferimento em ações.

ii) Coletivo não Identificado - Funcionários - empregados de nível gerencial e outros funcionários da organização que venham a ser beneficiados pelo Plano de diferimento. O valor diferido será pago 100% em dinheiro, indexado a 100% do CDI. No primeiro trimestre de 2016, foram registradas receitas no valor de R\$3.821 (2015 - despesas no valor de R\$2.692) no Banco e R\$4.159 (2015 - despesas no valor de R\$2.720) no Consolidado.

### **36. Estrutura de Gerenciamento de Risco**

O Banco Santander no Brasil se apoia em uma gestão de risco prudente e com a definição do apetite de riscos por parte da Administração atendendo ao regulador local e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios. Nessas operações o Banco está exposto, principalmente, aos seguintes riscos:

- Risco de crédito: exposição a perdas no caso de inadimplência total ou parcial dos clientes ou das contrapartes no cumprimento de suas obrigações financeiras com o Banco Santander. O gerenciamento de risco de crédito busca fornecer subsídios à definição de estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análise de exposições e tendências, bem como a eficácia da política de crédito. O objetivo é manter um perfil de riscos e uma adequada rentabilidade mínima que compense o risco de inadimplência estimado, do cliente e da carteira, conforme definido pela Comissão Executiva.

- Risco de mercado: exposição em fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente. Na administração dos riscos de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos "gaps" de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos que podem afetar as posições das carteiras do Banco Santander nos diversos mercados onde atua.

- Risco operacional é a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, exclui os riscos estratégico e reputacional. Nesta definição inclui-se o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. A gestão e o controle dos riscos operacionais buscam fortalecer os fatores de controles internos e do ambiente de negócios e assim contribuir no aprimoramento do processo decisório e atendimento aos requerimentos dos Órgãos Reguladores, Acordo da Basileia e às exigências da Lei Sarbanes Oxley. O Modelo também segue as diretrizes estabelecidas pelo Banco Santander Espanha fundamentadas no COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission – Enterprise Risk Management – Integrated Framework*.

- Risco de compliance é definido como risco legal, de sanções regulatórias, de perda financeira ou de reputação que uma instituição pode sofrer como resultado de falhas no cumprimento de leis, regulamentos, códigos de ética e conduta e das boas práticas bancárias. O gerenciamento de risco de compliance tem caráter preventivo e inclui monitoria, treinamento e comunicação adequada das regras e legislação aplicáveis a cada área de negócios do Banco Santander.

Risco de Lavagem de Dinheiro e de Financiamento ao Terrorismo é a possibilidade de o Banco ser utilizado para a lavagem de dinheiro, através da contratação de produtos, serviços e realização de movimentações financeiras comuns ou complexas envolvendo recursos provenientes de negócios ilícitos no Brasil e no exterior, tais como o tráfico de entorpecentes, corrupção pública, evasão de divisas entre outros.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

No caso de financiamento ao terrorismo, o risco está relacionado à realização de transações de ou a favor de pessoas físicas e jurídicas que constam em listas internacionais divulgadas pelo GAFI – Grupo de Ação Financeira Internacional, ONU, União Europeia, entre outras, ou recursos daquelas que se identificam como simpatizantes de grupos extremistas e que por esse motivo, realizam contribuições, doações, atuam na logística de distribuição de recursos afim de auxiliar financeiramente ao terrorismo.

Para prevenir e combater a lavagem de dinheiro e o financiamento ao terrorismo, o Banco dispõe de uma Governança Institucional baseada nas melhores práticas de controle e de atendimento aos padrões mundiais de organismos e autoridades nos países onde atua.

- Risco reputacional é o risco de dano ao modo como o Banco é visto pela opinião pública, por seus clientes, investidores ou qualquer parte interessada.

A Gestão de Riscos no Banco Santander é baseada nos seguintes princípios:

- Independência da função de riscos com relação ao negócio. O responsável pela Divisão de Riscos do Banco reporta-se diretamente ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração;

- Envolvimento da Direção nas tomadas de decisão;

- Consenso nas decisões sobre operações de crédito entre as áreas de Riscos e Comerciais;

- Decisões tomadas coletivamente, incluindo a rede de agências, com o objetivo de estimular a diversidade de opiniões e evitar a atribuição de decisões individuais;

- Tradição bem estabelecida no uso de ferramentas estatísticas de previsão de inadimplência, como rating interno e *credit scoring* e *behaviour scoring*, RORAC (Rentabilidade Ajustada ao Risco), VaR (Valor em Risco), capital econômico, análise de cenários extremos, etc.;

- Enfoque global, por meio do tratamento integrado de todos os fatores de risco em todas as unidades de negócio e pela utilização do conceito de capital econômico como métrica homogênea do risco assumido e base para a medição da gestão realizada; e

- Definição de políticas e procedimentos, que constituem o Marco Corporativo básico de Riscos, pelo qual se regulam as atividades e processos de risco.

Manutenção de um perfil de riscos médio-baixo, e baixa volatilidade mediante:

- A busca de um elevado grau de diversificação dos riscos, limitando as concentrações em clientes, grupos, setores, produtos ou geografias;

- Manutenção de baixo grau de complexidade na atividade de mercados; e

- Atenção contínua ao acompanhamento dos riscos para prevenir possível deterioração das carteiras.

#### **Governança Corporativa da Função de Riscos**

A estrutura dos Comitês de Riscos do Banco Santander é definida conforme os padrões corporativos e possui as seguintes responsabilidades desenvolvidas em suas reuniões semanais:

- Assegurar que as políticas locais sejam implementadas e seguidas de acordo com os padrões corporativos;

- Autorizar o uso das ferramentas de gestão e os modelos de riscos locais e conhecer o resultado de sua validação interna;

- Garantir que a atuação do Banco Santander seja consistente com o nível de tolerância a riscos previamente aprovado pelo Banco Santander Espanha;

- Manter-se informado, avaliar e seguir quaisquer observações e recomendações que venham a ser periodicamente feitas pelas autoridades de supervisão no cumprimento de suas funções; e

- Resolver transações que não estejam na alçada de autoridade delegada aos demais níveis da Administração e definir os limites globais de pré-classificação de riscos em favor de grupos econômicos ou em relação à exposição por tipo de risco.

O Comitê Executivo de Riscos delegou algumas de suas prerrogativas aos Comitês de Riscos, que são estruturados por linha de negócio, tipo e segmento de risco. Na estrutura organizacional do Banco, a função de Riscos é representada por uma vice-presidência independente da área de negócios, que se reporta diretamente à presidência do Banco, sendo fundamental para que se tenha uma visão e controle independentes de risco.

O modelo de governança está estruturado tanto numa visão de decisão, com foco na análise e aprovação de propostas e limites de crédito, assim como numa visão de controle integral de riscos.

#### **Gerenciamento de Risco de Crédito**

Sua função é a de desenvolver políticas e estratégias para o Gerenciamento de Risco de Crédito, de acordo com o apetite de riscos definido pela Comissão Executiva.

Adicionalmente é responsável pelo sistema de controle e acompanhamento utilizados na Gestão de Riscos. Estes sistemas e procedimentos são aplicados na identificação, mensuração, controle e diminuição da exposição ao risco de crédito, individualmente ou agrupados por semelhança.

A especialização da função de riscos do Banco baseia-se no tipo de cliente e, assim, no processo de gestão dos riscos, faz-se uma distinção entre dois segmentos de clientes: individualizados e clientes padronizados (gestão estandarizada).

- Clientes com gestão individualizada: clientes do segmento de Atacado, instituições financeiras e determinadas empresas. A gestão do risco é executada através de um analista de riscos definido e que preparará as análises, encaminhará ao Comitê e fará o acompanhamento da evolução do cliente; e

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- Clientes com gestão padronizada (estandarizada): pessoas físicas e empresas não enquadradas como clientes individualizados. A gestão desses riscos baseia-se em modelos automatizados de tomada de decisões e de avaliação do risco interno, complementados por alçadas comerciais e equipes de analistas especializados para tratar exceções.

A coleta de documentação e informações necessárias para completa análise do risco envolvido nas operações de crédito, a identificação do tomador, da contraparte, do risco envolvido nas operações, a classificação do grau de risco em diferentes categorias, a concessão do crédito, as avaliações periódicas dos níveis de risco; são procedimentos aplicados pelo Banco para determinar os volumes de garantias e provisões necessários para que as operações de crédito sejam realizadas de acordo com as normas vigentes e com a segurança devida. As políticas, os sistemas e os procedimentos utilizados são reavaliados anualmente para estarem sempre de acordo com as necessidades do gerenciamento de riscos e com os cenários atuais do mercado.

O perfil do risco de crédito assumido pelo Banco é caracterizado por uma diversificada distribuição geográfica e pela prevalência de operações bancárias varejistas. Aspectos macroeconômicos e condições de mercado, assim como a concentração setorial e geográfica, o perfil dos clientes, as perspectivas econômicas também são avaliados e considerados na mensuração adequada de risco de crédito.

### **Estrutura de Gerenciamento de Capital**

O modelo de gerenciamento de capital implantado conta com uma estrutura adequada e bem definida, as ações adotadas são planejadas e contundentes, o que permite o controle seguro e eficiência do uso de capital.

Na estrutura estabelecida há segregação de funções por área especializada, sendo:

- i) Área de Riscos – que identifica, modela e controla os riscos;
- ii) Área de Capital – que controla, apura e reporta o consumo de capital; e
- iii) Área de Gestão Financeira, incumbida de realizar o planejamento e a gestão do capital.

Todos os fluxos, cálculos e modelos envolvidos no gerenciamento de capital são auditados e validados internamente e seus resultados, reportados à Direção.

Já a estrutura do gerenciamento de riscos é pautada em três princípios básicos :

**1. Segregação de Funções** - A adequada gestão e o controle do Capital requer uma clara alocação de responsabilidades entre as distintas funções e unidades envolvidas tanto em nível local como corporativo, assim como da coordenação e colaboração entre as mesmas para a realização dos objetivos da Entidade e do Grupo.

**2. Estrutura Organizacional** - A estrutura organizacional local implicada na gestão do Capital deve ser consistente com a estrutura corporativa, sem prejuízo da aplicação do princípio de proporcionalidade.

**3. Decisões em Órgãos Colegiados** - O estabelecimento de órgãos colegiados em matéria de Capital assegura o contraste de opiniões, evitando a atribuição de capacidades de decisão exclusivamente individuais, tanto em nível local, como corporativo.

No Santander Brasil há um diretor responsável pelo gerenciamento de capital nomeado pelo Conselho de Administração; além disto contamos com uma política institucional de gestão de capital que serve como diretriz para o cálculo, gestão, controle e reporte de Capital; cumprindo com todos os requerimentos definidos para estrutura de gerenciamento de capital estabelecidos na Resolução do CMN 3.988/2011.

### **a) Modelos de Rating**

O Banco usa modelos próprios de *score/rating* internos, para medir a qualidade de crédito de um cliente ou de uma operação. Cada rating está relacionado com uma probabilidade de inadimplência ou não-pagamento, determinada a partir da experiência histórica da instituição, com a exceção de algumas carteiras conceituadas como *Low Default Portfólios* (Baixa probabilidade de inadimplência). Os *scores/ratings* são utilizados no processo de aprovação e acompanhamento do risco.

As ferramentas de qualificação Global são aquelas aplicadas aos segmentos de risco soberano, instituições financeiras e clientes globais do atacado (GCB), com gestão centralizada no Banco. Essas ferramentas geram o rating de cada cliente, que é obtido a partir de um módulo automático ou quantitativo, com base em coeficientes de balanços patrimoniais ou variáveis macroeconômicas, complementados pelo julgamento do analista.

No caso de empresas e instituições privadas de carteira, foi definida uma metodologia única para elaborar um rating em cada país, baseada nos mesmos módulos que os ratings anteriores: quantitativo ou automático (nesse caso analisando o comportamento de crédito de uma amostra de clientes em relação aos seus estados financeiros), qualitativo ou revisão feita pelo analista com ajustes finais.

As classificações atribuídas aos clientes são revisadas periodicamente, incorporando a nova informação financeira disponível e a experiência desenvolvida na relação bancária. A periodicidade das revisões é elevada no caso de clientes que alcançam certos níveis nos sistemas automáticos de alerta e clientes classificados como de acompanhamento especial. As próprias ferramentas de rating também são revisadas para que as qualificações por elas atribuídas sejam progressivamente apuradas.

Para clientes com gestão padronizada (estandarizada), tanto de pessoas jurídicas como de pessoas físicas, existem ferramentas de *scoring* que atribuem automaticamente uma nota às operações propostas.

Esses sistemas de aprovação de empréstimos são complementados com modelos de rating de performance, os quais permitem uma maior previsibilidade do risco assumido e que são usados para atividades preventivas e de comercialização.

**b) Ciclo do Risco de Crédito**

O Banco Santander possui uma visão global da carteira de crédito do Banco ao longo das várias fases do ciclo de risco, com um nível de detalhamento que permite avaliar a situação atual do risco e de eventuais movimentações. Este mapeamento é acompanhado pelo Conselho de Administração e pela Comissão Executiva do Banco que estabelece as políticas e os procedimentos de riscos, os limites e as delegações de alçadas, além de aprovar e supervisionar a atuação da área.

O processo de gestão de risco consiste na identificação, mensuração, análise, controle, negociação e decisão sobre os riscos incorridos nas operações do Banco. Este ciclo possui três fases distintas:

- Pré-venda: inclui os processos de planejamento, fixação de metas, apuração do interesse por risco do Banco Santander, aprovação de novos produtos, análise de risco e processo de rating de créditos e definição de limites;
- Venda: trata-se da tomada de decisão para operações pré-classificadas e específicas; e
- Pós-venda: contempla os processos de monitoramento, mensuração e controle, além da gestão do processo de recuperação.

**Planejamento e Limites de Risco**

O limite de risco, identifica o interesse do Banco mediante a avaliação de propostas de negócio e a posição de risco. É definido no plano global de limites de riscos, um documento previamente acordado para a gestão integrada do balanço e dos riscos inerentes.

Os limites são baseados em duas estruturas básicas: clientes/segmentos e produtos.

No caso dos riscos individualizados, o nível mais básico é o cliente, para o qual são estabelecidos limites individuais (pré-classificação).

Para os grandes grupos econômicos é utilizado um modelo de pré-classificação baseado em um sistema de mensuração e monitoramento do capital econômico. Em relação ao segmento corporativo, utiliza-se um modelo de pré-classificação simplificado para clientes que cumprem determinados requisitos (conhecimento elevado, rating, entre outros).

No caso dos riscos com clientes com características similares, os limites de risco são planejados mediante a planificação estratégica comercial (PEC), este é um documento previamente acordado pelas áreas de negócio que contém os resultados esperados do negócio em termos de risco e retorno, além dos limites a que estão sujeitas à respectiva atividade e à gestão de riscos.

**Análise de Risco**

A análise de risco é um pré-requisito de aprovação de empréstimo a clientes e consiste em examinar a capacidade do cliente em fazer frente a seus compromissos contratuais com o Banco Santander, o que inclui analisar a qualidade do crédito do cliente, suas operações de risco, sua solvência, a sustentabilidade de seus negócios e o retorno pretendido tendo em vista o risco assumido.

Essa análise de risco é realizada no mínimo anualmente, podendo ser revisado com maior periodicidade se o perfil de risco do cliente o requerer (em função de sistemas de alerta centralizadas ou visitas do gerente ou analista de crédito) ou se existirem operações pontuais fora da pré-classificação.

**Tomada de Decisão sobre Operações**

O processo de tomada de decisão sobre operações tem por objetivo analisá-las e adotar resoluções, levando em consideração o interesse por risco e quaisquer elementos da operação importantes para contrabalançar risco e retorno.

O Banco Santander utiliza, entre outras, a metodologia RORAC para a análise e a precificação no processo de tomada de decisão sobre operações e negócios.

**Monitoramento e Controle de Risco**

Além das funções exercidas pela Divisão de Auditoria Interna, a Vice-Presidência Executiva de Riscos tem uma área específica de monitoramento dos riscos para o adequado controle da qualidade do crédito. Esta área é formada por equipes com recursos e responsáveis específicos.

Essa área de monitoramento baseia-se em um processo de observação permanente, que permite a detecção antecipada de incidentes que possam decorrer da evolução do risco, das operações, dos clientes e de seu ambiente, de forma a que se tomem ações preventivas. Essa área de monitoramento é especializada por segmento de clientes.

Para isso, foi projetado um sistema denominado FEVE (Firmas sob Vigilância Especial) que diferencia quatro categorias baseadas no nível de preocupação gerado pelas circunstâncias observadas (extinguir, garantir, reduzir e acompanhar). A inclusão de uma empresa no Sistema FEVE não significa que ocorreu uma inadimplência, mas que é aconselhável adotar uma política específica com ela, alocando um responsável e definindo o prazo de implementação da política. Os clientes classificados no FEVE são revisados pelo menos semestralmente ou a cada trimestre, no caso de clientes em categorias mais graves. A classificação de uma empresa no FEVE decorre do próprio monitoramento, da revisão realizada pela Auditoria Interna, de decisão do gerente responsável pela empresa ou do acionamento do sistema de alerta automático.

No caso dos riscos de clientes com características similares, os indicadores-chave são monitorados com o objetivo de detectar variações no desempenho da carteira de crédito em relação às previsões realizadas nos programas de gestão de crédito.

**c) Controle de Risco**

Sua função é obter uma visão global da carteira de crédito do Banco ao longo das várias fases do ciclo de crédito, com um nível de detalhamento que permita a avaliação da situação atual do risco e de eventuais movimentações.

Eventuais mudanças na exposição do Banco ao risco de crédito são controladas de forma contínua e sistemática. Os impactos dessas mudanças em certas situações futuras, de natureza exógena e os decorrentes de decisões estratégicas, são avaliados a fim de estabelecer medidas que devolvam o perfil e o valor da carteira de crédito aos parâmetros estabelecidos pela Comissão Executiva.

**d) Provisões**

O Banco Santander constitui provisão de acordo com a legislação vigente do Bacen, de acordo com as Resoluções CMN 2.682/1999; 2.697/2000 e a Carta Circular Bacen 2.899/2000, que classifica as operações de crédito por rating e determina o percentual mínimo de provisão requerido (Nota 8.e).

**e) Patrimônio de Referência**

O gerenciamento de capital do Banco Santander é realizado tanto para o capital regulatório quanto para o capital econômico. A gestão de capital regulatório baseia-se na análise dos “ratios” de capital, usando critérios definidos pelo Bacen. O Banco Santander apresenta uma gestão de capital ativa incluindo securitizações, venda de ativos e carteiras, emissões de ações preferenciais e instrumentos híbridos. O modelo de avaliação de capital econômico visa garantir a disponibilidade de capital para suportar todos os riscos de sua atividade econômica nas diversas unidades de negócio em diferentes cenários, com os níveis de solvência acordados pelo Banco Santander.

**f) Recuperação de Crédito**

A área de Negócios de Recuperação é responsável pela gestão da carteira inadimplente. A área tem como papel definir, executar e acompanhar as estratégias e performances relacionadas às carteiras de clientes inadimplentes, buscando garantir o máximo de eficiência na recuperação e considerando todas as determinações legais.

A área utiliza ferramentas estatísticas para estudar o comportamento de clientes traçando estratégias mais assertivas de recuperação. Uma das ferramentas utilizadas é a pontuação comportamental utilizada para estudar o desempenho dos diversos grupos, visando a recuperação do negócio, redução de custos e atingir objetivos preestabelecidos. Os clientes com maior probabilidade de pagamento são classificados como baixo risco e os clientes com baixa probabilidade de pagamento são classificados como alto risco, determinando assim a intensidade da cobrança.

As atuações dos canais de cobrança são definidas pelo “Mapa de Responsabilidade”, documento que utiliza o tempo de inadimplência versus o valor de risco, além de outras características utilizadas para compor a definição de estratégias.

Contatos diários via central de atendimento, inclusão nos órgãos de proteção ao crédito, envio de cartas de cobrança, além de contatos através da rede de agências são ferramentas utilizadas para a recuperação de crédito, aliado à estas ações, o Banco utiliza cobranças específicas de acordo com o público conforme detalhamento a seguir:

- Equipes internas especializadas em reestruturação e recuperação de créditos com atuação direta junto aos clientes inadimplentes com atraso superior a 60 dias e valores mais expressivos.
- Escritórios externos especializados para cobrar, notificar e ajuizar clientes de alto risco. Esses escritórios são comissionados de acordo com percentuais preestabelecidos aplicados sobre os valores recuperados.

Após esgotados todos os recursos de cobrança executamos vendas de carteira de créditos inadimplentes. Essas vendas de carteiras de crédito acontecem periodicamente por meio de processos de leilão, precificando essa carteira de forma justa e com menor impacto para o Banco.

**g) Risco Socioambiental**

A inclusão dos aspectos socioambientais na estratégia de negócios é uma das premissas da atuação do Santander Brasil. O conjunto de práticas no tema segue uma agenda própria dentro de três eixos estratégicos:

(i) Inclusão Social e Financeira;

(ii) Educação; e

(iii) Gestão e Negócios Socioambientais.

A visão do Santander sobre o tema está pautada pela necessidade de evolução da sociedade e do mercado em direção a melhores práticas socioambientais, fomentando uma economia que seja dinâmica, inclusiva e ambientalmente equilibrada. Sob esta perspectiva, a sustentabilidade no Santander se traduz na gestão de riscos e na agenda positiva, ligada ao fomento dos negócios dos clientes e da evolução das atividades do Banco.

O Santander Brasil está preparado para um processo colaborativo de construção, compartilhamento de experiências e resultados com seus pares, principais *stakeholders* e com o Bacen. Este movimento tornará o Sistema Financeiro Nacional mais sólido e robusto, portanto mais preparado para um novo cenário econômico mundial e seus desafios.

O modelo de governança da sustentabilidade do banco tem como objetivo garantir o alinhamento estratégico, dar suporte à evolução contínua do tema dentro do Banco e também gerenciar os riscos relacionados a este tema.

O principal órgão de alcance global desta estrutura é o Comitê Global de Sustentabilidade do Grupo Santander, composto pelo CEO global e por membros da Administração que garantem a integração da sustentabilidade no modelo de negócio por meio da definição de planos estratégicos e políticas de sustentabilidade do Banco.

No Brasil a aplicação dessas diretrizes na Governança Corporativa é realizada em duas instâncias: o Comitê de Sustentabilidade e Sociedade, ligado ao Conselho de Administração e liderado pelo Diretor Presidente do Banco, que conta com três membros independentes e a Diretoria de Sustentabilidade, ligada à Vice-Presidência de Comunicação, Marketing, Relações Institucionais e Sustentabilidade.

Para ser o melhor banco comercial e ganhar a confiança dos principais *stakeholders*, funcionários, clientes, acionistas e da sociedade, é imprescindível também ter uma sólida cultura de riscos, cujos princípios estão aglutinados sob a cultura de riscos do Santander, que se traduz em uma prioridade que apoia a evolução dos negócios a partir da promoção da sustentabilidade.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- Responsabilidade: o gerenciamento de riscos é responsabilidade de todos.
- Resiliência: o Banco deve ter a resiliência (prudência e flexibilidade) necessária para assegurar a sustentabilidade nos diferentes cenários.
- Desafio: o Banco deve questionar no dia a dia sobre tudo o que é feito por seus profissionais e perguntar se é a melhor forma de gerenciar os riscos.
- Simplicidade: o Banco fala de riscos fala de simplicidade e clareza.
- Orientação para o cliente: todo o gerenciamento de riscos deve estar orientado para o cliente.

Para o Santander, o Risco Socioambiental está associado à concessão responsável do crédito e da gestão adequada dos impactos das atividades a organização. Da mesma forma, entende-se que o risco socioambiental é transversal aos demais riscos devendo ser gerenciado de forma efetiva e sistemática. A não observância dessa abordagem pode resultar em potenciais consequências diretas e indiretas, tais como: redução do fluxo de caixa, perda de ativos, risco de imagem, risco à saúde pública, perda de ecossistemas naturais, entre outros.

### **Governança da Política de Responsabilidade Socioambiental**

A PRSA estabelece os elementos centrais de governança para o tratamento adequado das questões socioambientais: a nomeação de um Diretor responsável pelo cumprimento da política, o acompanhamento da política por um Comitê nomeado pelo Conselho de Administração e o estabelecimento de um processo que estimula a melhoria contínua e promove a verificação de aderência às diretrizes estabelecidas na PRSA.

Buscando avançar as práticas relativas a esta governança, serão implantados em 2016 um conjunto de instrumentos, fluxos de informações e instâncias de decisão que garantirá o cumprimento da PRSA. Seus principais objetivos são:

- Garantir o envolvimento da Administração na tomada de decisão que envolva aspectos socioambientais considerados críticos (de alto grau de exposição ao risco socioambiental, de acordo com proporcionalidade e relevância);
- Garantir o fluxo de informações relevantes entre as áreas de interface com os temas da PRSA;
- Delimitar papéis e responsabilidades quanto ao monitoramento, análise e melhoria contínua das ações.

A governança da PRSA não substitui a governança estabelecida nas áreas, mas as complementa. Desta forma, especialmente no que se refere aos fluxos de informação e decisão, estão previstas medidas adicionais relativas à diligência socioambiental em processos de crédito e investimentos. Para estes casos, critérios adicionais aos já vigentes na análise de risco socioambiental estão sendo implantados de modo a capturar possíveis riscos não identificados, agindo de forma a mitigá-los de forma preventiva.

### **Política de Risco Socioambiental**

A Política de Risco Socioambiental do Banco Santander está inserida no âmbito da PRSA da instituição, alinhada com a nova Resolução CMN 4.327/2014.

Essa Política é aplicada para o Banco de Atacado e, além da concessão de crédito, prevê a análise de questões socioambientais na aceitação de clientes. A área de Risco Socioambiental analisa a gestão socioambiental do cliente verificando itens como áreas contaminadas, desmatamento, violações trabalhistas e outros problemas para os quais existe o risco de aplicação de penalidades.

### **Gestão dos Impactos das Atividades da Organização**

Com cerca de 50 mil funcionários a atividade do Santander Brasil gera consumo relevante de recursos como energia, água e papel. Em todas as suas frentes, o Banco adota estratégias de ecoeficiência, para minimizar impactos ambientais e custos financeiros.

Em 2015, a Política do Sistema de Gestão Ambiental foi reformulada e aprovada contemplando estes aspectos materiais da organização. Uma nova estratégia e uma nova governança foram implementadas, garantindo o envolvimento da Administração na tomada de decisão relativa às questões ambientais. Os objetivos do Banco também foram definidos.

A Nova Política de Gestão Ambiental do Santander tem como principais diretrizes:

- Atender aos requisitos legais e outros aplicáveis;
- Promover medidas orientadas à eficiência energética e hídrica, ao uso de energias renováveis, a fim de fazer o melhor uso dos recursos naturais, conservando-os;
- Promover a gestão adequada dos resíduos, incluindo os resíduos eletroeletrônicos; e
- Contribuir para o combate às mudanças climáticas por meio de melhores práticas de mensuração, reporte e redução de suas emissões de gases de efeito estufa, utilizando padrões reconhecidos nacional e internacionalmente.

### **Energia**

O Santander Brasil possui uma meta global de reduzir o consumo de energia elétrica em 9% até 2017, contando a partir de 2015. Para 2016, estão previstas ações de redução tais como: troca de lâmpadas convencionais por tecnologia LED e revisão do parque de equipamentos de ar condicionado das agências por equipamentos mais eficientes e com menos emissões de gases de efeito estufa.

### **Água**

A água é um tema crítico para as operações de qualquer empresa. No Santander, são adotadas práticas de redução de consumo de modo a tornar cada vez mais eficiente a operação, evitando desperdícios. Além disso, o Banco estimula seus clientes e funcionários a adotar soluções de eficiência em seu dia a dia.

**Resíduos**

O Banco fez o gerenciamento dos resíduos gerados em suas unidades administrativas, destinando-os para reciclagem. Os resíduos orgânicos e não recicláveis são encaminhados para aterro licenciado. Na Torre Santander, os resíduos orgânicos são desidratados, reduzindo o volume em torno de 75%.

**Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)**

O tema de mudanças climáticas é estratégico para o Banco Santander já que afeta suas operações e seus clientes.

No que tange à sua própria atividade, o Santander pauta a gestão das suas emissões de GEE pela meta global de reduzir em 9% as emissões até o ano de 2017, tendo como base de comparação o ano de 2015. O acompanhamento dessa meta é feito pela Huella Ambiental, indicador global de ecoeficiência do Grupo Santander.

Desde 2008 o Santander realiza seu inventário de emissões pelo sistema do Greenhouse Gas Protocol (GHG Protocol Brasil), no qual possui certificação máxima. O Banco realiza ainda a compensação de suas emissões de GEE por meio da compra de créditos de carbono de projetos certificados, e responde ao Carbon Disclosure Project (CDP) no qual ocupa a posição de liderança estando entre as 10 empresas mais bem posicionadas no ranking Brasil.

Compromissos e metas de redução foram assumidos publicamente no Pacto Global. O Banco estimula a sociedade a reduzir e compensar suas emissões, por meio do Programa Reduza e Compense CO<sub>2</sub>, plataforma online com dicas de redução, que permite que cada pessoa calcule e compense suas emissões com a compra de créditos de carbono.

**Gestão Socioambiental de Fornecedores**

Entre os principais fornecedores do Santander, destacam-se empresas do setor de segurança, transporte de valores, tecnologia e Call Center. Esses fornecedores são respaldados nos contratos do Banco por cláusulas de responsabilidade socioambiental alinhadas às diretrizes do Pacto Global - iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) para adoção de práticas mundialmente aceitas em temas como direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, do qual é signatário desde 2007.

Além do processo de homologação, no qual os fornecedores são avaliados em aspectos técnicos, administrativos, legais e socioambientais, o Banco também possui um Índice de Qualificação de Fornecedores (IQF) que é aplicado a fornecedores críticos. Atualmente do quadro de fornecedores críticos do banco, aproximadamente 20% passaram pela avaliação do IQF.

**Educação Financeira**

O Banco conta com iniciativas de educação financeira específicas para funcionários, clientes, acionistas e sociedade com o objetivo elevar o nível de conhecimento dos nossos públicos sobre os produtos do Banco de forma que possam tomar decisões com segurança. Estas ações contribuem paralelamente com a constante melhoria da nossa carteira de clientes e são realizadas em linha com a estratégia Nacional de Educação Financeira.

Em 2016, o Santander Brasil publicou em seu Relatório Anual, o compromisso de capacitar 30 funcionários do Banco como multiplicadores para realizarem palestras e atividades de educação e/ou orientação financeira às empresas e universidades clientes.

**Transparência**

O Banco publicou o Relatório Anual que reúne informações econômicas, sociais, ambientais e de governança sobre o Santander Brasil, ocorridas entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de cada ano. O material segue as diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)* - versão G4, no modelo "abrangente" de relato. Além da GRI, apresenta as diretrizes estabelecidas pela Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), da norma AA1000SES (AA1000SES Stakeholders Engagement) e a partir de 2014 passou a incorporar algumas diretrizes do primeiro framework de relato integrado estabelecido pelo IIRC (*International Integrated Reporting Council*). A publicação passa por processo de asseguarção emitido por auditoria independente.

**h) Outras Informações**

(i) O processo de gerenciamento, acompanhamento e controle de capital é realizado tanto para o capital regulatório quanto econômico. A gestão de capital regulatório é baseada na análise da adequação dos níveis de capital através do índice de Basileia, utilizando os critérios definidos pelo Bacen. O objetivo é atingir uma estrutura de capital eficiente considerando os custos de capital, requerimentos regulatórios, objetivos de rating e retorno aos investidores.

(ii) Nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros são analisadas as condições e características das operações para a adequada avaliação e classificação quanto à gestão dos riscos e retenção dos benefícios.

(iii) Um maior detalhamento da estrutura de gerenciamento de riscos de crédito, está descrito no relatório de acesso público, disponível no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

### **37. Reestruturações Societárias**

Foram implementados diversos movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Conglomerado Santander.

#### **a) Acordo para a Aquisição, de parte das Operações Financeiras do Grupo PSA no Brasil e a Consequente Criação de uma Joint Venture**

No dia 24 de julho de 2015, a Aymoré CFI e o Banco Santander, no contexto da parceria firmada entre o Banque PSA Finance ("Banque PSA") e o Santander Consumer Finance na Europa para operação conjunta dos negócios de financiamento de veículos das marcas PSA (Peugeot, Citroën e DS), assinaram documentos vinculativos para a formação de uma cooperação financeira com o Banque PSA para a oferta de uma gama de produtos e serviços financeiros e securitários aos consumidores e concessionários das marcas PSA no Brasil. O principal veículo da cooperação financeira será o Banco PSA Finance Brasil S.A. que passará a ser detido na proporção de 50% pela Aymoré CFI, subsidiária do Banco Santander, e 50% pelo Banque PSA. O preço de aquisição será igual ao valor patrimonial (proporcional) na data de fechamento. A operação engloba ainda a aquisição, por meio de subsidiárias do Banco Santander, de 100% da PSA Finance Arrendamento Mercantil S.A., cujo preço será equivalente a 74% do valor patrimonial na data de fechamento, e, ainda, de 50% da PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda., cujo preço será igual ao valor patrimonial (proporcional) na data de fechamento. A conclusão da operação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas usuais em transações similares, incluindo a obtenção das autorizações regulatórias e concorrenciais pertinentes.

#### **b) Investimento na Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos Ltda. ("Super")**

Em 3 de outubro de 2014, a Aymoré CFI assinou um acordo de investimento ("Acordo") no qual se comprometeu a realizar um investimento na Super, que resultaria na subscrição e integralização de novas ações de emissão da Super correspondentes a 50% do seu capital total e votante.

O fechamento da operação ocorreu em 12 de dezembro de 2014 e estava condicionado à conclusão de algumas condições precedentes previstas no Acordo, inclusive a aprovação prévia do Bacen (obtida em 2 de dezembro de 2014). A Aymoré CFI subscreveu e integralizou o capital social da Super em R\$31.128, mediante a emissão de 20 milhões de novas ações ordinárias.

Em 4 de janeiro de 2016, a Aymoré CFI comunicou aos acionistas detentores das ações representativas dos 50% remanescentes do capital social votante da Super sua decisão de exercer a opção de compra de tais ações, pelo valor de aproximadamente R\$113 milhões. A transação foi concluída em 10 de março de 2016.

#### **c) Venda da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.**

Em 19 de junho de 2014, foram assinados os documentos preliminares contendo os principais termos e condições da operação de venda do negócio de custódia qualificada, atualmente desempenhado pelo Banco Santander, e da totalidade das ações de emissão da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.

Em 31 de agosto de 2015 foi concluída a operação de venda do negócio de custódia qualificada, com a alienação da totalidade das ações de emissão da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. à Santander Securities Services Brasil Participações S.A., controlada indiretamente pelo Banco Santander, S.A., no valor de R\$859 milhões.

A operação gerou um ganho de R\$750.550 antes dos impostos, registrado na rubrica "resultado não operacional".

A operação está inserida no contexto de uma negociação global do negócio de custódia, que envolve, além do Brasil, a atividade de custódia qualificada na Espanha e no México.

#### **d) Outros Movimentos Societários**

Também foram realizados os seguintes atos societários:

- Em 30 abril de 2015, foi formalizada a incorporação e consequente extinção das sociedades KM Locanet Ltda. - ME (Compreauto) e Ideia Produções pela Webmotors S.A. (Nota 15).
- Em 30 abril de 2015, foi formalizada a incorporação e consequente extinção da sociedade Go Pay pela Getnet S.A., sendo o acervo líquido contábil transferido da Go Pay para a Getnet S.A., com data base de 31 de março de 2015, no valor de R\$291 (Nota 15).
- Em 23 de março de 2015, a Santander Participações alienou a totalidade de sua participação na Santos Energia para a Inversiones Capital Global, S.A., sociedade indiretamente controlada pelo Banco Santander Espanha, pelo montante de R\$127.012 (Nota 13).
- Em 23 de março de 2015, a Santander Participações alienou a totalidade de sua participação nas Sociedades de Propósito Específico Gestamp Eólica Serra de Santana S.A., Gestamp Eólica Paraíso S.A., Gestamp Eólica Lanchinha S.A., Gestamp Eólica Seridó S.A. e Gestamp Eólica Lagoa Nova S.A. para a ICG do Brasil S.A., sociedade indiretamente controlada pelo Banco Santander Espanha, pelo montante de R\$120.000 (Nota 13).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**38. Outras Informações**

- a) As coobrigações e riscos em garantias prestadas a clientes, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$36.737.556 (31/12/2015 - R\$39.899.151) no Banco e R\$37.197.530 (31/12/2015 - R\$40.408.776) no Consolidado.
- b) O valor total de fundos de investimento e ativos sob gestão do Conglomerado Santander é de R\$2.417.815 (31/12/2015 - R\$2.542.286) e o total de fundos de investimento e ativos administrados é de R\$136.377.214 (31/12/2015 - R\$130.345.248) registrados em contas de compensação.
- c) Os seguros contratados vigentes em 31 de março de 2016, na modalidade global de bancos, incêndios, veículos e outros, têm valor de cobertura de R\$1.003.306 (31/12/2015 - R\$998.255) no Banco e R\$1.009.801 (31/12/2015 - R\$1.004.750) no Consolidado e na modalidade global de bancos, foi contratado um seguro com valor de cobertura no valor de R\$296.999 (31/12/2015 - R\$296.999) no Banco e Consolidado, podendo ser utilizado isoladamente ou em conjunto, desde que não ultrapasse o valor contratado.
- d) Os saldos relativos às operações vinculadas eram:

	Ativos		Banco/Consolidado	
	(Passivos)	Receitas (Despesas)	(Passivos)	Receitas (Despesas)
		01/01 a		01/01 a
	31/03/2016	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2015
<b>Operações Ativas Vinculadas</b>				
Operações de Crédito	-	170	10.156	306
<b>Obrigações por Operações Ativas Vinculadas</b>				
Depósitos	-	(170)	(10.156)	(306)
<b>Resultado Líquido</b>		-		-

e) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN 3.263/2005 - o Banco Santander possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas físicas e jurídicas integrantes ou não do SFN, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes as quais possuam essa modalidade de acordo. Esses acordos estabelecem que as obrigações de pagamento para com o Banco Santander, decorrentes de operações de crédito e derivativos, na hipótese de inadimplência da contraparte, serão compensadas com as obrigações de pagamento do Banco Santander junto a contraparte.

f) Outros Compromissos - o Banco Santander aluga propriedades, principalmente utilizadas como agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste, enquadrados no conceito de arrendamento mercantil operacional. O total dos pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis em 31 de março de 2016 é de R\$3.097.880, sendo R\$629.318 em até 1 ano, R\$1.835.580 entre 1 a 5 anos e R\$632.982 com mais de 5 anos. Adicionalmente, o Banco Santander possui contratos com prazo indeterminado, no montante de R\$638 correspondente ao aluguel mensal dos contratos com esta característica. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional, reconhecidos como despesa no primeiro trimestre de 2016, foram no valor de R\$161.218 (2015 - R\$169.856).

Os contratos de alugueis serão reajustados anualmente, conforme legislação em vigor, sendo que o maior percentual é de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM). Fica assegurado ao locatário o direito de denunciar unilateralmente o presente contrato, a qualquer tempo, conforme cláusulas contratuais e legislação em vigor.

g) No contexto da operação de incorporação da Getnet Tecnologia em Captura e Processamento de Transações H.U.A.H. S.A. (Getnet H.U.A.H. S.A.) pela Getnet Adquirença e Serviços para Meios de Pagamento S.A. (Getnet S.A.), o Banco Santander outorgou aos sócios da Getnet H.U.A.H. S.A. uma opção de venda tendo por objeto todas as ações de emissão da Getnet H.U.A.H. S.A. por eles detidas, equivalentes a 11,5% do capital total desta empresa. Considerando as condições para o exercício da opção de venda, não foi registrada nenhuma obrigação correspondente.

h) No contexto da operação de Acordo de Investimento entre o Banco Santander e Banco Bonsucesso S.A. (Banco Bonsucesso), foram outorgados entres as instituições uma opção de venda (direito do Banco Bonsucesso de venda) e de compra (direito do Banco Santander de aquisição), tendo por objeto todas as ações de emissão do Banco Bonsucesso por eles detidas, equivalentes a 40,0% do capital total desta empresa. Considerando as condições para o exercício da opção de venda, não foi registrada nenhuma obrigação correspondente.

\*\*\*\*

**Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Companhia) declaram que discutiram, **reviram e concordam com as Demonstrações Financeiras pelo critério BRGAAP do Banco Santander**, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2016, e os documentos que as compõem, sendo: Comentário de Desempenho, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei de Sociedades por Ações, as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”) e demais regulamentação e legislação aplicáveis. As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de parecer sem ressalva dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria da Companhia.

**Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 31 de Março de 2016:****Diretor Presidente**

Sergio Agapito Lires Rial

**Diretores Vice-Presidente Executivos Sênior**

Conrado Engel

José de Paiva Ferreira

**Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores**

Angel Santodomingo Martell

**Diretores Vice-Presidente Executivos**

Antonio Pardo de Santayana Montes

Carlos Rey de Vicente

Jean Pierre Dupui

João Guilherme de Andrade So Consiglio

Juan Sebastian Moreno Blanco

Manoel Marcos Madureira

Vanessa de Souza Lobato Barbosa

**Diretores Executivos**

Jose Alberto Zamorano Hernandez

José Roberto Machado Filho

Maria Eugênia Andrade Lopez Santos

**Diretores sem Designação Específica**

Alexandre Grossmann Zancani

Amancio Acúrcio Gouveia

Ana Paula Nader Alfaya

André de Carvalho Novaes

Cassio Schmitt

Cassius Schymura

Ede Ilson Viani

Felipe Pires Guerra de Carvalho

Flávio Tavares Valadão

Gilberto Duarte de Abreu Filho

Jamil Habibe Hannouche

Javier Rodriguez de Colmenares Alvarez

Luiz Felipe Taunay Ferreira

Luis Guilherme Mattos de Oliem Bittencourt

Luiz Masagão Ribeiro Filho

Mara Regina Lima Alves Garcia

Marcelo Malanga

Marcelo Zerbinatti

Marcio Aurelio de Nobrega

Marino Alexandre Calheiros Aguiar

Mário Adolfo Libert Westphalen

Mario Roberto Opice Leão

Mauro Cavalcanti de Albuquerque

Mauro Siequeroli

Nilton Sergio Silveira Carvalho

Rafael Bello Noya

Ramón Sanchez Díez

Reginaldo Antonio Ribeiro

Roberto de Oliveira Campos Neto

Robson de Souza Rezende

Ronaldo Wagner Rondinelli

Sérgio Gonçalves

Thomas Gregor Ilg

Ulisses Gomes Guimarães

**Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso V, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Companhia) declaram que discutiram, **reviram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes do Banco Santander**, relativo às Demonstrações Financeiras pelo critério BRGAAP do Banco Santander, para o período encerrado em 31 de março de 2016, e os documentos que as compõem, sendo: Comentário de Desempenho, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei de Sociedades por Ações, as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF") e demais regulamentação e legislação aplicáveis. As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de parecer sem ressalva dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria da Companhia.

**Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 31 de Março de 2016:****Diretor Presidente**

Sergio Agapito Lires Rial

**Diretores Vice-Presidente Executivos Sênior**

Conrado Engel

José de Paiva Ferreira

**Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores**

Angel Santodomingo Martell

**Diretores Vice-Presidente Executivos**

Antonio Pardo de Santayana Montes

Carlos Rey de Vicente

Jean Pierre Dupui

João Guilherme de Andrade So Consiglio

Juan Sebastian Moreno Blanco

Manoel Marcos Madureira

Vanessa de Souza Lobato Barbosa

**Diretores Executivos**

Jose Alberto Zamorano Hernandez

José Roberto Machado Filho

Maria Eugênia Andrade Lopez Santos

**Diretores sem Designação Específica**

Alexandre Grossmann Zancani

Amancio Acúrcio Gouveia

Ana Paula Nader Alfaya

André de Carvalho Novaes

Cassio Schmitt

Cassius Schymura

Ede Ilson Viani

Felipe Pires Guerra de Carvalho

Flávio Tavares Valadão

Gilberto Duarte de Abreu Filho

Jamil Habibe Hannouche

Javier Rodriguez de Colmenares Alvarez

Luiz Felipe Taunay Ferreira

Luis Guilherme Mattos de Oliem Bittencourt

Luiz Masagão Ribeiro Filho

Mara Regina Lima Alves Garcia

Marcelo Malanga

Marcelo Zerbinatti

Marcio Aurelio de Nobrega

Marino Alexandre Calheiros Aguiar

Mário Adolfo Libert Westphalen

Mario Roberto Opice Leão

Mauro Cavalcanti de Albuquerque

Mauro Siequeroli

Nilton Sergio Silveira Carvalho

Rafael Bello Noya

Ramón Sanchez Díez

Reginaldo Antonio Ribeiro

Roberto de Oliveira Campos Neto

Robson de Souza Rezende

Ronaldo Wagner Rondinelli

Sérgio Gonçalves

Thomas Gregor Ilg

Ulisses Gomes Guimarães

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Av. Juscelino Kubitschek, 2235 -10 andar

São Paulo – SP – Brasil – 04543-011

Tel.: (55 11) 3553-3300

Email: [ri@santander.com.br](mailto:ri@santander.com.br)